MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Relatório de Autoavaliação institucional 2021 Exercício 2020

Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) proposto e orientado pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Março 2021
Relatório Integral

Índice de Tabelas e Gráficos

Tabela 1- Avaliação dos cursos superiores do IFSP 19
Tabela 2- Membros da CPA IFSP – Biênio 2018/2020. 29
Tabela 3- Alternativas presentes na Avaliação Institucional 2020 do IFSP. 38
Tabela 4 – Participantes na pesquisa ciclo 2018-2020. 40
Tabela 5 - Participação da comunidade do IFSP na Avaliação Institucional 41

Gráfico 1- Titulação dos servidores do IFSP 28
Gráfico 2 – Conhecimento da CPA. 45
Gráfico 3 - Apresentação e discussão dos relatórios com a comunidade do Câmpus. 46
Gráfico 4 –Relatórios fornecem auxílio ao planejamento das ações do Câmpus. 46
Gráfico 5 - Conhecimento da Missão do IFSP. 48
Gráfico 6 - Conhecimento sobre o PDI do IFSP. 48
Gráfico 7- Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito. 50
Gráfico 8 - Desenvolver uma formação inclusiva, baseada na educação integral do cidadão. 50
Gráfico 9 - Ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho. 51
Gráfico 10 - Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões. 51
Gráfico 11 - Consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores. 52
Gráfico 12 - Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. 53
Gráfico 13 - Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica. 53
Gráfico 14 - Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental. 54
Gráfico 15 - Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança. 54
Gráfico 16 - Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus do IFSP. 55
Gráfico 17 - Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável. 56
Gráfico 18 - Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros. 56
Gráfico 19 - Divulgação dos cursos oferecidos. 58
Gráfico 20 - Acolhimento aos alunos ingressantes 58
Gráfico 21 - Apoio psicopedagógico e social 59
Gráfico 22 - Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica. 59
Gráfico 23 - Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas. 60
Gráfico 24 - Programas de monitoria. Programas de monitoria. 61
Gráfico 25 - Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes. 61
Gráfico 26 - Desenvolvimento da Iniciação Científica 62
Gráfico 27 - Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias. 62
Gráfico 28 - Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP. 63
Gráfico 29 - Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas. 63

Gráfico 30 - Realização pelo Câmpus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas. 64
Gráfico 31 - Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras. 66
Gráfico 32 - Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos. 66
Gráfico 33 - Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho. 68
Gráfico 34 - Relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados. 68
Gráfico 35 - Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). 69
Gráfico 36 - Representatividade dos Colegiados de Curso 69
Gráfico 37 - Adequação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP; webconferência via RNP; Microsoft Teams 71
Gráfico 38 - Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc. 71
Gráfico 39 - Horário de funcionamento do curso. 72
Gráfico 40 - Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos. 72
Gráfico 41 - Seu preparo para a atuação profissional. 73
Gráfico 42 - Avalie a política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional. 75
Gráfico 43 - O plano de carreira da sua categoria profissional. 76
Gráfico 44 – Atendimento dos servidores da secretaria acadêmica. 77
Gráfico 45 - Atendimento dos servidores da coordenadoria de Apoio ao Ensino. 77
Gráfico 46 - Estágio e extensão. 78
Gráfico 47 - Atendimento dos servidores do setor sociopedagógico. 79
Gráfico 48 - Atendimento dos servidores do setor de assistência estudantil. 80
Gráfico 49 - Atendimento dos servidores do setor da TI. 80
Gráfico 50 - Atendimento da direção geral do câmpus. 81
Gráfico 51 - Atendimento da diretoria adjunta educacional. 81
Gráfico 52 - Diretoria Adjunta Administrativa 82
Gráfico 53 - Atendimento dos servidores da gestão de pessoas. 82
Gráfico 54 - Biblioteca 83
Gráfico 55 - Laboratórios 83
Gráfico 56 - Licitações e contratos 84
Gráfico 57 - Contabilidade e finanças 84
Gráfico 58 - Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio. 85
Gráfico 59 - Avaliação dos órgãos de gestão e colegiados do IFSP e do seu câmpus. 86
Gráfico 60 - Sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados. 87
Gráfico 61 - Facilidades conferidas pelo SUAP. 88
Gráfico 62 - O atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Câmpus 89
Gráfico 63 - Execução financeira do IFSP. 89
Gráfico 64 - Existência e facilidade de acesso à Ouvidoria 91
Gráfico 65 - Satisfação no trabalho 91
Gráfico 66 - Recursos de tecnologias de informação e comunicação. 93
Gráfico 67 - Salas de aula. 94
Gráfico 68 – Laboratórios. 94
Gráfico 69 – Banheiros. 95

Gráfico 70 - Espaços destinados aos setores administrativos. 96
Gráfico 71 - Espaços destinados à refeição e convivência. 97
Gráfico 72 - Salas para professores 98
Gráfico 73 - Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Câmpus... 99
Gráfico 74 - Acesso ao Câmpus por transporte público 99
Gráfico 75 - Limpeza 100
Gráfico 76 - Iluminação 100
Gráfico 77 – Conforto térmico do câmpus 101
Gráfico 78 - Sinalização 102
Gráfico 79 - Acessibilidade 102
Gráfico 80 - Conservação 103
Gráfico 81 - Nível de segurança 103
Gráfico 82 - Mobiliário instalado 104
Gráfico 83 - Equipamentos de apoio ao ensino 105
Gráfico 84 - Adequação dos equipamentos dos laboratórios 105
Gráfico 85 - Biblioteca 106
Gráfico 86 - Quadra poliesportiva 107
Gráfico 87 - Anfiteatro ou Sala de reunião 107
Gráfico 88 - Os espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Câmpus.. 108
Gráfico 89 - Abrangência do questionário. 109
Gráfico 90 - Avaliação das orientações das perguntas que compuseram este questionário. 109
Gráfico 91 - Divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário. 110

APRESENTAÇÃO 6
1. INTRODUÇÃO 8
1.1 A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - REPT 8
1.2 Dados do IFSP 9
1.3 Identificação e atributos da Unidade 11
Eder Jose da Costa Sacconi 12
1.4 Câmpus do IFSP participantes da pesquisa 12
1.5 Cursos Superiores do IFSP em 2020 18
1.6 Cursos e seus conceitos CC, CPC e Enade 19
1.7 Titulações dos Servidores 27
1.8 Composições da Comissão Própria de Avaliação do IFSP 29
2. METODOLOGIA 36
2.1 Planejamentos estratégico de autoavaliação 36
2.2 Coleta de dados 38
2.3 Locais de aplicação dos questionários de autoavaliação em 2020 39
2.4 Participantes das pesquisas da avaliação interna (autoavaliação) 40
2.5 Quantitativos de aptos x participantes efetivos da pesquisa 41
2.6 Questionários aplicados aos discentes, docentes e técnico-administrativos em 2020. . 43
3. DESENVOLVIMENTO, ANÁLISES DOS DADOS E SUGESTÕES DE AÇÕES 44
3.1 Análise dos dados de 2019 e sugestões de ações para 2020 44
Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 44
Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 47
Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 57
Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO 74
Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA 92
META-AVALIAÇÃO 108
3.2 Ações realizadas nos câmpus durante o ano de 2019 que tiveram por motivação a avaliação institucional 2018. 110
3.3 Indicações de Aspectos relevantes da Avaliação Institucional 2019 relativamente a cada um dos câmpus do IFSP. 125
CONSIDERAÇÕES FINAIS 150
APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO APLICADO 1

APRESENTAÇÃO

Este relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação do IFSP referente ao ano de 2020.

O documento é composto por: Introdução, onde são apresentados os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, bem como o ano a que se refere a avaliação; Metodologia, onde é explicitada a metodologia utilizada na construção desse relatório, assim como no processo de avaliação institucional 2020, considerando-se os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados, e; Desenvolvimento, onde são apresentados os dados e informações pertinentes a cada um dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões indicadas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

Dentro de cada eixo as dimensões indicadas são:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, foi possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

Ao final da apresentação e análise dos dados de cada um dos eixos é apresentada uma análise com sugestões de encaminhamentos e, concluindo a análise, algumas considerações gerais acerca do resultado da avaliação, assim como do processo de avaliação institucional 2020.

Ao final do Relatório são apresentadas as ações desenvolvidas nos câmpus do IFSP, em 2020, com vistas à melhoria dos aspectos negativos indicados no Relatório de Avaliação Institucional de 2019, assim como um resumo dos aspectos que merecem atenção dos câmpus no ano de 2021, visando minimizar os aspectos negativos levantados nesse relatório. Também compõem esse documento, como apêndices, os questionários aplicados aos discentes, professores e TAEs.

1. INTRODUÇÃO

Esse Relatório de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, doravante nominado IFSP, se refere ao ano de 2020, finalizando, conforme orientações da Nota técnica nº 65/09-10-2014, o ciclo avaliativo trienal 2018-2020.
Considerando-se a caracterização institucional do IFSP, apresentamos um breve histórico de sua constituição, vinculado à história de constituição da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, doravante nominada REPT.

1.1 A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - REPT[1]

A história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica começou em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices que, após diversas alterações de nomenclatura e constituição, deram origem aos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Cefets).
Pensada no seu início como instrumento de política voltado para as 'classes desfavorecidas da sorte', a Rede Federal se configura hoje como importante instrumento de efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas. Cobrindo todo o território nacional, presta um serviço à nação, ao dar continuidade a sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços.

Em 29 de dezembro de 2008, 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, entre eles o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, contextualizado, na sequência desse trabalho, quanto ao número de docentes e discentes; quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; política de atendimento para discentes estrangeiros; quantidade de discentes e professores estrangeiros na IES e disciplinas ofertadas em língua estrangeira; existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e número de beneficiados e a existência de projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

[1] http://redefederal.mec.gov.br/historico

1.2 Dados do IFSP

A Lei n. º 11.892/2008, em seu artigo 2.º, define que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Em sua atuação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP desenvolve suas ações em consonância com a lei supracitada e de acordo com as políticas definidas pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC).

O estatuto aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009, alterado pelas Resoluções nº 872, de 4 de junho de 2013 e nº 8, de 4 de fevereiro de 2014, no seu Artigo 5º, aponta como finalidades e características do IFSP:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFSP;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de Ciências, em geral, e de Ciências Aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de Ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

- Desenvolver programas de extensão e de divulgação cultural científica e tecnológica;
- Realizar e estimular a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O estatuto também indica, no art. 6.º, os objetivos da Instituição:

- Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;
- Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, tendo como objetivo a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Ministrar em nível de educação superior:

➢ Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

➢ Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional;

➢ Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

➢ Cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

- Cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em Educação, Ciência e Tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que é um planejamento estratégico da instituição, teve seu início com a publicação da Portaria nº2552, de 29 de maio de 2013, do IFSP, que institui a Comissão responsável pelos trabalhos de organização e sistematização das propostas oriundas da comunidade sobre o assunto.

Vale ressaltar que a composição inicial da Comissão Central foi pautada por uma definição do Fórum de Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional do CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e contou com a representação de vários segmentos da comunidade acadêmica, sendo eles: docente, técnico-administrativo, discente, Conselho Superior e Pró-reitorias.

Inicialmente o PDI foi construído no período de 2014 a 2018 e contou com ampla participação de todos os segmentos da comunidade da IES. Já o novo PDI teve sua metodologia de elaboração aprovada pelo CONSUP e teve como princípio o planejamento participativo. Para tanto, a elaboração do PDI foi responsabilidade de basicamente quatro tipos de comissões: Central, Local, Sistematização e Temáticas. No dia 12 de março de 2019 o Conselho Superior do IFSP aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP para o período de 2019 a 2023 publicando a Resolução nº01/2019.

Os documentos gerados em todas as etapas de elaboração do PDI 2019-2023 podem ser encontrados no site do IFSP[2]. As definições e metas presentes no PDI, assim como as orientações e compromissos relativos ao Ministério da Educação, são os instrumentos norteadores do trabalho realizado pelo IFSP no ano de 2020, em todos os seus câmpus.

1.3 Identificação e atributos da Unidade

Órgão de Vinculação: Ministério da Educação
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Denominação Abreviada: Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
Natureza Jurídica: Autarquia Federal
CNPJ: 10.882.594/0001-65
Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico

[2] Site: https://www.ifsp.edu.br/o-que-e-rss/85-assuntos/desenvolvimento-institucional/176-pdi

Telefone da Comissão Própria de Avaliação: (11) 3775-4600
Endereço Web da Comissão Própria de Avaliação: www.ifsp.edu.br/cpa
Endereço de E-mail da Comissão Própria de Avaliação: cpa@ifsp.edu.br
Endereço Postal: Prédio Reitoria - Rua Pedro Vicente, 625 - Canindé - São Paulo, SP - CEP: 01109-010

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO
Endereço: Rua Pedro Vicente, nº 625, Canindé
São Paulo, SP. CEP: 01109-010
Telefone: (11) 3775-4501 / 4502 / 4506
E-mail: gab@ifsp.edu.br
Site: www.ifsp.edu.br

Reitor
Eduardo Antonio Modena
Pró-Reitor de Administração
Silmário Batista dos Santos
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Bruno Nogueira Luz
Pró-Reitor de Ensino
Reginaldo Vitor Pereira
Pró-Reitor de Extensão
Breno Teixeira Santos
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Eder Jose da Costa Sacconi

1.4 Câmpus do IFSP participantes da pesquisa

CÂMPUS ARARAQUARA
Endereço: Rua Doutor Aldo Benedito Pierri, 250, Jardim Paulo Freire, Araraquara - SP
CEP: 14.804-296
Contato: (16) 3303-2330
E-mail: ifsp.araraquara@ifsp.edu.br
Site: https://arq.ifsp.edu.br/portal/
Diretor Geral: Marcel Pereira Santos

CÂMPUS AVARÉ
Endereço: Av. Professor Celso Ferreira da Silva, nº 1333, Jardim Europa
Avaré, SP. CEP 18707-150
Fone: (14) 3731-0300
Site: http://avr.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Sebastião Francelino da Cruz

CÂMPUS BARRETOS
Endereço: Av. C-1, nº 250, Bairro Ide Daher
Barretos, SP. CEP 14781-502
Fone: (17) 3312-0700
Site: http://brt.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Juliana de Carvalho Pimenta

CÂMPUS BIRIGUI
Endereço: Rua Pedro Cavalo, nº 709, Residencial Portal da Pérola II
Birigui, SP. CEP 16201-407
Fone: (18) 3643-1160
E-mail: birigui@ifsp.edu.br
Site: http://bri.ifsp.edu.br/portal/
Diretor Geral: Edmar César Gomes da Silva

CÂMPUS BOITUVA
Endereço: Av. Zélia de Lima Rosa, nº 100, Portal dos Pássaros
Boituva, SP. CEP 18550-000
Fone: (15) 3363-8610 / 3363-8611
Site: http://btv.ifsp.edu.br/site
Diretor Geral: Felipe Augusto Ferreira de Almeida

CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA
Endereço: Av. Major Fernando Valle, 2013, São Miguel
Bragança Paulista, SP. CEP 12903-000
Fone: (11) 4035-8110
Site: http://bra.ifsp.edu.br
E-mail: braganca@ifsp.edu.br
Diretor Geral: João Roberto Moro

CÂMPUS CAMPINAS
Endereço: Rua Heitor Lacerda Guedes, 1000, Cidade Satélite Íris
Campinas, SP. CEP: 13059-581
Fone: (19) 3746-6128
E-mail: campinas@ifsp.edu.br
Site: http://cmp.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Eberval Oliveira Castro

CÂMPUS CAMPOS DO JORDÃO
Endereço: Rua Monsenhor José Vita, nº 280, Vila Abernessia
Campos do Jordão, SP. CEP 12460-000
Fone: (12) 3668-9620
E-mail: camposdojordao@ifsp.edu.br
Site: http://www.ifspcjo.edu.br
Diretor Geral: Walter Luiz Andrade de Oliveira

CÂMPUS CAPIVARI
Endereço: Av. Ênio Pires de Camargo, nº 2971, Bairro São João Batista
Capivari, SP. CEP 13360-000
Fone: (19) 2146-6700
Site: http://www.ifspcapivari.com.br
Diretor Geral: Waldo Luis de Lucca

CÂMPUS CARAGUATATUBA
Endereço: Av. Bahia nº 1739, Bairro- Indaiá

Caraguatatuba, SP. CEP 11665-071
Fone: (12) 3885-2130
Site: www.ifspcaraguatatuba.edu.br
Diretora Geral: Tania Cristina Lemes Soares Pontes

CÂMPUS CATANDUVA
Endereço: Av. Pastor José Dutra de Moraes, nº 239, Distrito Industrial Antonio Zácaro
Catanduva, SP. CEP 15808-305
Fone: (17) 3524-9710
Site: http://ctd.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Osvaldo Severino Júnior

CÂMPUS CUBATÃO
Endereço: Rua Maria Cristina, nº 50, Jardim Casqueiro
Cubatão, SP. CEP 11533-160
Fone: (13) 4009-5100
Site: www.cbt.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Robson Nunes da Silva

CÂMPUS GUARULHOS
Endereço: Av. Salgado Filho, nº 3501, Vila Rio de Janeiro
Guarulhos, SP. CEP 07115-000
Fone: (11) 2304-4251 / 2304-4252
Site: http://portal.ifspguarulhos.edu.br
Diretor Geral: Ricardo Agostinho de Rezende Junior

CÂMPUS HORTOLÂNDIA
Endereço: Av. Thereza Ana Cecon Breda, s/n°, Vila São Pedro
Hortolândia, SP. CEP 13183-250
Fone: (19) 3865-8070
Site: http://hto.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Edgar Noda

CÂMPUS ITAPETININGA
Endereço: Av. João Olímpio de Oliveira, nº 1561, Vila Asem
Itapetininga, SP. CEP 18202-000
Fone: (15) 3376-9930
Site: http://itp.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Ragnar Orlando Hammarstrom

CÂMPUS ITAQUAQUECETUBA
Endereço: Rua Primeiro de Maio, 500, Estação
Itaquaquecetuba, SP. CEP 08571-050
Fone: (11) 98614-1607
Site: http://itq.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Denilson Mauri

CÂMPUS JACAREÍ
Endereço: Rua Antônio Fogaça de Almeida, S/Nº, Jardim America

Jacareí, SP. CEP 12322-030
Fone: (12) 2128-5200
Site: http://jcr.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Wagner Ferraz Castro

CÂMPUS MATÃO
Endereço: Rua Stéfano D'Avassi, nº 625, Nova Cidade
Matão, SP. CEP 15991-502
Fone: (16) 3506-0700
Site: http://mto.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Christiann Davis Tosta

CÂMPUS PIRACICABA
Endereço: Rua Diácono Jair de Oliveira, nº 1005, Santa Rosa
Piracicaba, SP. CEP 13414-155
Fone: (19) 3412-2700
Site: http://prc.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Aguinaldo Luiz de Barros Lorandi

CÂMPUS SÃO PAULO – PIRITUBA
Av. Mutinga, 951
Pirituba, SP. CEP 05110-000
Fone: (11) 2504-0100
Site: http://ptb.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Francisco Manoel Filho

CÂMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO
Endereço: Rua José Ramos Júnior, n° 27-50, Jardim Tropical
Presidente Epitácio, SP. CEP 19470-000
Fone: (18) 3281-9599
E-mail: pep@ifsp.edu.br
Site: http://pep.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Márcia Jani Cícero do Nascimento

CÂMPUS REGISTRO
Endereço: Av. Clara Gianotte de Souza, nº 5180
Registro, SP. CEP 11900-000
Fone: (13) 3828-2020
Site: http://rgt.ifsp.edu.br/portal
Diretor Geral: Walter Augusto Varella

CÂMPUS SALTO
Endereço: Rua Rio Branco, nº 1780, Vila Teixeira
Salto, SP. CEP 13320-271
Fone: (11) 4602-9191
E-mail: salto@ifsp.edu.br
Site: http://slt.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza

CÂMPUS SÃO CARLOS
Endereço: Estrada Municipal Paulo Eduardo de Almeida Prado, Km 01, Jardim Guanabara
São Carlos, SP. CEP 13565-820
Fone: (16) 3509-1585
Site: http://www.ifspsaocarlos.edu.br
Diretor Geral: Rivelli da Silva Pinto

CÂMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Endereço: Avenida Marginal, 585 - Bairro Fazenda Nossa Senhora Aparecida do Jaguari
São João da Boa Vista, SP. CEP 13871-298
Fone: (19) 3634-1100
Site: http://sbv.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Eduardo Marmo Moreira

CÂMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Endereço: Rodovia Presidente Dutra, km 145 (lado direito), Jardim Diamante
São José dos Campos, SP. CEP 12223-201
Fone: (12) 3901-4440
Site: http://sjc.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Valdeci Donizete Gonçalves

CÂMPUS SÃO PAULO
Endereço: Rua Pedro Vicente, nº 625, Canindé
São Paulo, SP. CEP 01109-010
Fone: (11) 2763-7520
Site: http://spo.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Luís Cláudio Matos de Lima Júnior

CÂMPUS SÃO ROQUE
Endereço: Rodovia Prefeito Quintino de Lima, nº 2100, Paisagem Colonial
São Roque, SP. CEP 18136-540
Fone: (11) 4784-9500
Site: http://srq.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Ricardo dos Santos Coelho

CÂMPUS SERTÃOZINHO
Endereço: Rua Américo Ambrósio, 269 - Jardim Canaã
Sertãozinho, SP. CEP 14169-263
Fone: (16) 3946-1170
Site: http://srt.ifsp.edu.br
E-mail: cdi.srt@ifsp.edu.br / faleconoscosertaozinho@ifsp.edu.br
Diretor Geral: Eduardo André Mossin

CÂMPUS SOROCABA
Endereço: Rua Maria Cinto de Biaggi, nº 130 (Rua Carlota Fiel Carnelos) - Jardim Santa Rosália
Sorocaba, SP. CEP 18095-410
Fone: (15) 3321-0010
Site: http://sor.ifsp.edu.br

Rede Social: http://www.facebook.com/ifsp.sorocaba
Diretor Geral: Denilson de Camargo Mirim

CÂMPUS SUZANO
Endereço: Av. Mogi das Cruzes, nº 1501, Parque Suzano
Suzano, SP. CEP 08673-010
Fone: (11) 2146-1800 / 2146-1807
Site: http://szn.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Wagner Roberto Garo Junior

CÂMPUS VOTUPORANGA
Endereço: Av. Jerônimo Figueira da Costa, nº 3014, Pozzobon
Votuporanga, SP. CEP 15503-110
Fone: (17) 3426-6990
Site: http://vtp.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Marcos Amorielle Furini

Câmpus não participantes da pesquisa por não terem, em 2019, oferecido cursos superiores ou cuja oferta recente ou organização do Câmpus ainda não permitiu a coleta de dados:

CÂMPUS AVANÇADO TUPÃ
Endereço: Rua Othon Guedes Júnior nº 175, Bairro - Parque Universitário
Tupã, SP. CEP 17607-325
Fone: (14) 3404-3551
Site: https://tup.ifsp.edu.br/portal
Diretor Geral: Marcos Roberto Leite da Silva

CÂMPUS AVANÇADO ILHA SOLTEIRA
Endereço: Alameda Tucuruí, nº 164, Zona Norte
Ilha Solteira, SP. CEP 15385-000
Fone: (18) 3748-8300
Site: http://ist.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Wilson José da Silva

CÂMPUS AVANÇADO JUNDIAÍ
Endereço: Av. Dr. Cavalcanti, 396, 2º andar, Complexo Argos, Vila Arens
Jundiaí, SP. CEP 13201-003
Fone: (11) 2448-8500
E-mail: jundiai@ifsp.edu.br
Site: http://jnd.ifsp.edu.br/portal/
Diretor Geral: Camila de Carvalho Ferreira

CÂMPUS AVANÇADO SÃO PAULO - SÃO MIGUEL PAULISTA
Endereço: Tenente Miguel Délia, 105 - São Miguel Paulista
São Paulo, SP. CEP 08021-090
Fone: (11) 2032-5389

E-mail: drg.smp@ifsp.edu.br
Site: http://smp.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Luís Fernando de Freitas Camargo

1.5 Cursos Superiores do IFSP em 2020

1. ARQUITETURA E URBANISMO
2. BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
3. BACHARELADO EM AGRONOMIA
4. Bacharelado em Ciência da Computação
5. BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL
6. BACHARELADO EM ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO
7. BACHARELADO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS
8. BACHARELADO EM ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS
9. BACHARELADO EM ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO
10. BACHARELADO EM ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS
11. BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
12. BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA
13. BACHARELADO EM ENGENHARIA ELETRÔNICA
14. BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA
15. BACHARELADO EM QUÍMICA INDUSTRIAL
16. BACHARELADO EM TURISMO
17. FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO
18. LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
19. LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS: HABILITAÇÃO EM FÍSICA
20. LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS: HABILITAÇÃO EM QUÍMICA
21. LICENCIATURA EM FÍSICA
22. LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
23. LICENCIATURA EM LETRAS
24. LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL
25. LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS
26. LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
27. LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
28. LICENCIATURA EM QUÍMICA
29. PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA
30. TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO
31. TECNOLOGIA EM ALIMENTOS
32. TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
33. TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL
34. TECNOLOGIA EM BIOCOMBUSTÍVEIS
35. TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES
36. TECNOLOGIA EM ELETRÔNICA INDUSTRIAL
37. TECNOLOGIA EM FABRICAÇÃO MECÂNICA
38. TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA
39. TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
40. TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
41. TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
42. TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO
43. TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

44. TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA
45. TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO DE AERONAVES
46. TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL
47. TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS
48. TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS
49. TECNOLOGIA EM SISTEMAS ELÉTRICOS
50. TECNOLOGIA EM SISTEMAS ELETRÔNICOS
51. TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET
52. TECNOLOGIA EM VITICULTURA E ENOLOGIA

1.6 Cursos e seus conceitos CC, CPC e Enade

A Tabela 1 resume os resultados da avaliação dos cursos superiores do IFSP, ofertados em cada um dos seus câmpus, considerando-se o Conceito do Curso (CC), Conceito Preliminar do Curso (CPC) e Enade.

Tabela 1- Avaliação dos cursos superiores do IFSP

CÂMPUS	NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC	VALOR CPC	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
Araraquara	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2015	3	2017	3	2017
Araraquara	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado						
Araraquara	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2017	3	2017	3	2017
Araraquara	MECATRÔNICA INDUSTRIAL Em extinção	Tecnológico	4	2014				
Avaré	AGRONEGÓCIO	Tecnológico	4	2017	3	2019	3	2019
Avaré	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	4	2017	5	2017	5	2017
Avaré	ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS	Bacharelado						
Avaré	GASTRONOMIA	Tecnológico						
Avaré	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	Licenciatura						
Barretos	AGRONOMIA	Bacharelado						
Barretos	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2015	4	2017	4	2017

CÂMPUS	NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC	VALOR CPC	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
Barretos	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	4	2015	4	2017	3	2017
Barretos	GESTÃO DE TURISMO	Tecnológico	4	2019				
Barretos	QUÍMICA	Licenciatura						
Birigui	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado						
Birigui	FÍSICA	Licenciatura	4	2017	3	2017	2	2017
Birigui	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2015	3	2017	3	2017
Birigui	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	Tecnológico	4	2015				
Birigui	PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA Extinto	Licenciatura	3	2012				
Birigui	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	4	2015				
Boituva	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2016	3	20117	3	2017
Boituva	GESTÃO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	4	2019				
Boituva	PEDAGOGIA	Licenciatura						
Bragança Paulista	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3	2011	4	2017	5	2017
Bragança Paulista	ELETRÔNICA INDUSTRIAL Extinto	Tecnológico	3	2014				
Bragança Paulista	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado						
Bragança Paulista	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2016	4	2017	3	2017
Bragança Paulista	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	Tecnológico	4	2015				
Campinas	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2017	4	2017	4	2017

CÂMPUS	NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC	VALOR CPC	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
Campinas	ELETRÔNICA INDUSTRIAL	Tecnológico						
Campos do Jordão	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2015	3	2017	4	2017
Campos do Jordão	GESTÃO DE TURISMO	Tecnológico						
Campos do Jordão	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2016	3	2017	4	2017
Campos do Jordão	PEDAGOGIA	Licenciatura						
Capivari	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2015	3	2017	4	2017
Capivari	PROCESSOS QUÍMICOS	Tecnológico	4	2017				
Capivari	QUÍMICA	Licenciatura	4	2018				
Caraguatatuba	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2014	3	2017	3	2017
Caraguatatuba	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado						
Caraguatatuba	FÍSICA	Licenciatura						
Caraguatatuba	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2014	4	2017	4	2017
Caraguatatuba	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	4	2014	3	2018	4	2018
Catanduva	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2015	3	2017	3	2017
Catanduva	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado						
Catanduva	MECATRÔNICA INDUSTRIAL Em extinção	Tecnológico	4	2015				
Catanduva	QUÍMICA	Licenciatura	4	2014	4	2017	4	2017
Cubatão	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3	2017	3	2017	3	2017
Cubatão	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	4	2011	3	2014	4	2014

CÂMPUS	NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC	VALOR CPC	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
Cubatão	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado						
Cubatão	GESTÃO DE TURISMO	Tecnológico	3	2019				
Cubatão	LETRAS - PORTUGUÊS	Licenciatura						
Cubatão	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2018				
Cubatão	TURISMO	Bacharelado						
Guarulhos	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3	2011	3	2017	4	2017
Guarulhos	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	4	2014			5	2014
Guarulhos	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado						
Guarulhos	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2010	3	2017	4	2017
Hortolândia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2016	3	2017	3	2017
Hortolândia	MATEMÁTICA	Licenciatura						
Hortolândia	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado						
Itapetininga	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado						
Itapetininga	FÍSICA	Licenciatura	4	2014	4	2017	3	2017
Itapetininga	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2019				
Itapetininga	PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	Licenciatura	4	2018				
Itaquaquecetuba	MATEMÁTICA	Licenciatura						
Jacareí	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	4	2018	5	2018	5	2018
Jacareí	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico						

CÂMPUS	NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC	VALOR CPC	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
Jacareí	DESIGN DE INTERIORES	Tecnológico						
Jacareí	PEDAGOGIA	Licenciatura						
Matão	ALIMENTOS Em extinção	Tecnológico	4	2014				
Matão	BIOCOMBUSTÍVEIS Em extinção	Tecnológico	3	2014				
Matão	BIOCOMBUSTÍVEIS Em extinção	Tecnológico	5	2015				
Matão	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Bacharelado						
Matão	ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	Bacharelado						
Matão	PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA Extinto	Licenciatura	3	2013				
Matão	QUÍMICA	Licenciatura	4	2017				
Piracicaba	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2015	4	2017	4	2017
Piracicaba	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	4	2015				
Piracicaba	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado						
Piracicaba	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado						
Piracicaba	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	4	2019	3	2019	3	2019
Piracicaba	FÍSICA	Licenciatura	4	2016	4	2017	3	2017
Presidente Epitácio	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	5	2014	4	2017	4	2017
Presidente Epitácio	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado						
Presidente Epitácio	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado						
Presidente Epitácio	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Licenciatura						

CÂMPUS	NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC	VALOR CPC	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
Presidente Epitácio	PEDAGOGIA	Licenciatura						
Registro	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado						
Registro	FÍSICA	Licenciatura	4	2019				
Salto	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3	2011	3	2017	3	2017
Salto	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado						
Salto	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado						
Salto	FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA Extinto	Licenciatura	2	2013				
Salto	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	2	2011	3	2017	4	2017
Salto	LETRAS	Licenciatura						
Salto	MATEMÁTICA	Licenciatura						
São Carlos	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3	2011	4	2017	4	2017
São Carlos	MANUTENÇÃO DE AERONAVES	Tecnológico	4	2015				
São Carlos	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	4	2016	4	2018	4	2018
São João da Boa Vista	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado						
São João da Boa Vista	CIÊNCIAS NATURAIS: HABILITAÇÃO EM FÍSICA	Licenciatura						
São João da Boa Vista	CIÊNCIAS NATURAIS: HABILITAÇÃO EM QUÍMICA	Licenciatura						
São João da Boa Vista	ELETRÔNICA INDUSTRIAL Extinto	Tecnológico	3	2014				
São João da Boa Vista	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	4	2018	3	2019	3	2019
São João da Boa Vista	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	5	2019	4	2018	4	2018

CÂMPUS	NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC	VALOR CPC	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
São João da Boa Vista	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	4	2017				
São José dos Campos	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado						
São José dos Campos	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado						
São José dos Campos	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2018				
São José dos Campos	QUÍMICA	Licenciatura	5	2019				
São Paulo	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3	2010	3	2017	4	2017
São Paulo	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	4	2018	4	2019	5	2019
São Paulo	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico			4	2014	5	2014
São Paulo	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	4	2015	4	2017	4	2017
São Paulo	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS Extinto	Tecnológico	5	2006			4	2011
São Paulo	ENGENHARIA	Bacharelado						
São Paulo	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	3	2011	4	2019	4	2019
São Paulo	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	4	2011	3	2019	3	2019
São Paulo	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	3	2012	3	2019	4	2019
São Paulo	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado						
São Paulo	ENGENHARIA ELETRÔNICA	Bacharelado	4	2017	4	2019	4	2019
São Paulo	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado						
São Paulo	FÍSICA	Licenciatura	4	2005	4	2017	4	2017
São Paulo	GEOGRAFIA	Licenciatura	4	2011	4	2017	5	2017
São Paulo	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	5	2007	3	2017	3	2017

CÂMPUS	NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC	VALOR CPC	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
São Paulo	GESTÃO DE TURISMO	Tecnológico	4	2019	4	2009	5	2009
São Paulo	GESTÃO PÚBLICA	Tecnológico						
São Paulo	LETRAS	Licenciatura	5	2016	4	2017	5	2017
São Paulo	MATEMÁTICA	Licenciatura	4	2012	4	2017	4	2017
São Paulo	PROCESSOS GERENCIAIS Extinto	Tecnológico	2	2012	3	2009	4	2012
São Paulo	PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA Extinto	Licenciatura	4	2011				
São Paulo	QUÍMICA	Licenciatura	4	2011	4	2017	4	2017
São Paulo	SISTEMAS ELÉTRICOS	Tecnológico	4	2018				
São Paulo	SISTEMAS ELETRÔNICOS Extinto	Tecnológico	4	2012				
São Paulo (Pirituba)	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico						
São Paulo (Pirituba)	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Licenciatura						
São Roque	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	4	2016	4	2018	5	2018
São Roque	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	5	2014	4	2017	4	2017
São Roque	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	4	2014	4	2019	4	2019
São Roque	VITICULTURA E ENOLOGIA	Tecnológico	4	2015				
Sertãozinho	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL Extinto	Tecnológico	2	2012			4	2014
Sertãozinho	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado						
Sertãozinho	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	4	2018	3	2019	3	2019

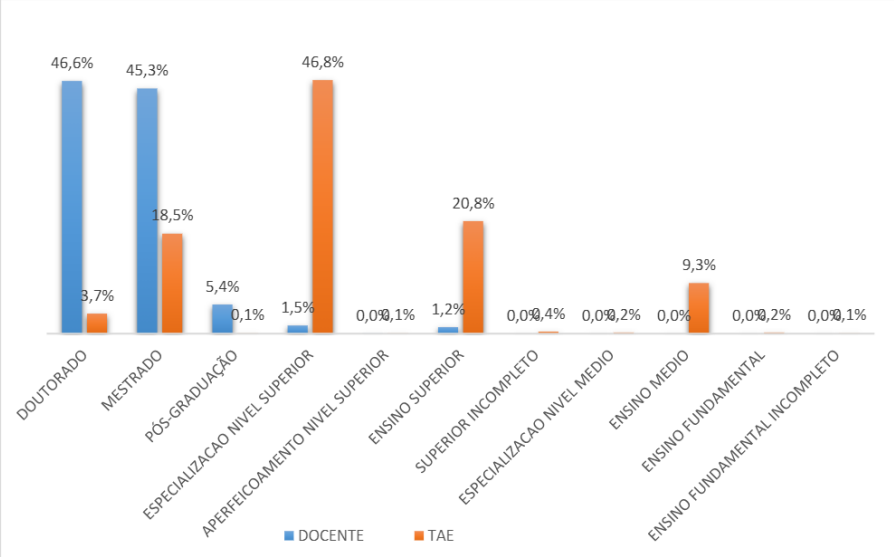
CÂMPUS	NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC	VALOR CPC	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
Sertãozinho	FABRICAÇÃO MECÂNICA Extinto	Tecnológico	3	2011	3	2011	3	2011
Sertãozinho	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	4	2014	4	2018	5	2018
Sertãozinho	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Licenciatura						
Sertãozinho	PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	Licenciatura	4	2014				
Sertãozinho	QUÍMICA	Licenciatura	4	2018	5	2017	5	2017
Sorocaba	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico						
Sorocaba	PEDAGOGIA	Licenciatura						
Suzano	LOGÍSTICA	Tecnológico	4	2017	4	2018	4	2018
Suzano	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	Tecnológico	4	2017				
Suzano	PROCESSOS QUÍMICOS	Tecnológico	4	2017				
Suzano	QUÍMICA	Licenciatura	5	2018				
Suzano	QUÍMICA	Bacharelado						
Suzano	QUÍMICA INDUSTRIAL	Bacharelado						
Votuporanga	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	4	2017	4	2017	4	2017
Votuporanga	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	5	2019	4	2019	5	2019
Votuporanga	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado						
Votuporanga	FÍSICA	Licenciatura	4	2019				

Fonte: sistema e-MEC.

1.7 Titulações dos Servidores

A carreira dos servidores técnicos administrativos do IFSP é regida pela Lei nº 11.091, de 12/01/05 e a dos docentes pela Lei nº 11.784, de 22/09/2008 e a Lei 12.772, de 28/12/2012. A titulação dos servidores ativos no IFSP está representada no gráfico 1.

Gráfico 1- Titulação dos servidores do IFSP



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)

Pode-se observar no gráfico 1 que há uma significativa diferença entre o nível de titulação dos técnicos administrativos e dos docentes do IFSP, especialmente em relação à formação *stricto sensu*. Enquanto os docentes são em sua maioria (91,9% em 2020, eram 91% em 2019) doutores ou mestres, esse percentual não chega a 22,2% (em 2019 eram menos de 20%) dos técnicos administrativos. Nota-se que apenas 1,2% dos docentes são apenas graduados, ou seja, quase 99% dessa classe já realizou ao menos uma especialização. Com relação os servidores técnicos administrativos, a maioria são especialistas ou mestres (mais de 65,3% 2m 2020, 62% em 2019), totalizando pouco mais de 86%de servidores com pelo menos especialização (era pouco mais de 65% em 2019), o que é um número relevante, tomando como base o total de servidores ativos na instituição.

Dessa forma, pode-se observar que as políticas de capacitação da instituição estão sendo efetivas, já que os percentuais de doutores, mestres e especialistas vem aumentando significativamente nos últimos anos.

1.8 Composições da Comissão Própria de Avaliação do IFSP

A Comissão Própria de Avaliação - CPA-IFSP é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo - IFSP, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Dados da CPA-IFSP 2020:

- Presidentes da CPA: Karina Maretti Strangueto.
- Composição para o biênio 2018/2019 - Portaria nº 3036, de 17 de setembro de 2018, revogada pela portaria nº 4262, de 18 de novembro de 2019. A portaria nº 4262 ainda foi prorrogada pela portaria nº 280 de 22 de janeiro de 2020, retificada pela portaria nº2107 de 02 de junho de 2020, prorrogada novamente pela portaria nº2242 de 16 de junho de 2020, que foi alterada em parte pela portaria nº3594 de 08 de outubro de 2020, e novamente alterada e prorrogada pela portaria nº 280, de 22 de janeiro de 2021. Ainda por fim, a portaria nº 4262 foi alterada e prorrogada pela portaria nº1350 de 3 de março de 2021.
- Telefone: (11) 3775-4597 (11) 97308-7783.
- Endereço do sítio web: http://www2.ifsp.edu.br/cpa
- E-mail de contato com a CPA: cpa@ifsp.edu.br

A composição da CPA Central e de cada um dos câmpus que compõem o IFSP, pela portaria nº4262, de 18 de novembro de 2019 e pelas suas retificações e alterações (retificação dada pela portaria nº2107, de 02 de junho de 2020, alterada em parte pela portaria nº3594, de 08 de outubro de 2020, pela portaria nº 280, de 22 de janeiro de 2021 e pela portaria nº1350, de 3 de março de 2021), está indicada na Tabela 2:

Tabela 2- Membros da CPA IFSP – Biênio 2018/2020.

CAMPUS/REITORIA	CÓDIGO	NOME	SEGMENTO
Pró-Reitoria de Administração	PRA	José Roberto da Silva	TAE
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	PRD	Simone Azevedo Jamalaro	TAE
Pró-Reitoria de Ensino	PRE	Diego Azevedo Siviero	DOCENTE
Pró-Reitoria de Extensão	PRX	Adriane Zangiacomo Foligno	TAE
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	PRP	Isabel Cristina da Silva	TAE
Gabinete da Reitoria	GAB-RET	Glaucia Maria Amancio	TAE

CAMPUS/REITORIA	CÓDIGO	NOME	SEGMENTO
ARARAQUARA	ARQ	Alessandra Dutra Anastácio	DISCENTE
ARARAQUARA	ARQ	Pedro Henrique Soares Marques Froner	DISCENTE
ARARAQUARA	ARQ	André de Souza Tarallo	DOCENTE
ARARAQUARA	ARQ	Gabriela Castro Silva Cavalheiro	DOCENTE
ARARAQUARA	ARQ	Adriana Scalize	TAE
ARARAQUARA	ARQ	Camila Capacle Paiva	SOCIEDADE
AVARÉ	AVR	Mayara Alcides	DISCENTE
AVARÉ	AVR	Ricardo Alexandre Rosa da Silva	DISCENTE
AVARÉ	AVR	Everton Aparecido da Costa	DOCENTE
AVARÉ	AVR	Tiago Domingues Palma	DOCENTE
AVARÉ	AVR	Carolina Cunha Seidel	TAE
AVARÉ	AVR	Keila Romão Cristina Gregório	SOCIEDADE
BARRETOS	BRT	Rafaela Ferreira Jalhium	DISCENTE
BARRETOS	BRT	Marcos Augusto Paladini dos Santos	DOCENTE
BARRETOS	BRT	Vitor Edson Marques Junior	DOCENTE
BARRETOS	BRT	Denise Marina Ramos	TAE
BIRIGUI	BRI	Fernando Nakamura Ono	DISCENTE
BIRIGUI	BRI	Júlia da Silva Moura	DISCENTE
BIRIGUI	BRI	Luiz Beline Neto	DISCENTE
BIRIGUI	BRI	Natália Cristina de Souza	DISCENTE
BIRIGUI	BRI	Pedro Ricardo da Silva Neto	DISCENTE
BIRIGUI	BRI	Régis Leandro Braguim Stábile	DOCENTE
BIRIGUI	BRI	Rubens Arantes Correa	DOCENTE
BIRIGUI	BRI	Tássia Ferreira Tártaro	DOCENTE
BIRIGUI	BRI	Ana Carolina Garcia Broiz	TAE
BIRIGUI	BRI	Michele Oliveira da Silva	TAE
BIRIGUI	BRI	Ivo Pereira da Costa	SOCIEDADE
BOITUVA	BTV	Gabriela Ramos de Moura	DISCENTE
BOITUVA	BTV	Daniel Cintra Cugler	DOCENTE
BOITUVA	BTV	Cristiane Vega Parisella	TAE
BOITUVA	BTV	Miriam Cristina Peruzzi S. Belote	TAE
BOITUVA	BTV	Rafael Henrique da Silva Santos	SOCIEDADE
BRAGANÇA PAULISTA	BRA	Camila Maria dos Santos	DISCENTE
BRAGANÇA PAULISTA	BRA	Igor Murici Guimarães Santos	DISCENTE
BRAGANÇA PAULISTA	BRA	Nayhara de Souza Ventura	DISCENTE
BRAGANÇA PAULISTA	BRA	Denis Rafael Nacbar	DOCENTE
BRAGANÇA PAULISTA	BRA	Luana Ferraroto	DOCENTE
BRAGANÇA PAULISTA	BRA	Diana Terezinha Amaro	DOCENTE
BRAGANÇA PAULISTA	BRA	Ariana Paula da Costa Silva	TAE

CAMPUS/REITORIA	CÓDIGO	NOME	SEGMENTO
BRAGANÇA PAULISTA	BRA	Lea da Silva Lima Assunção	TAE
BRAGANÇA PAULISTA	BRA	Murilo José de Carvalho	TAE
BRAGANÇA PAULISTA	BRA	Telessa de Camilis Pedrozo	SOCIEDADE
BRAGANÇA PAULISTA	BRA	Valdirene Torres de Moraes	SOCIEDADE
CAMPINAS	CMP	Mariana da Silva Soares dos Santos	DISCENTE
CAMPINAS	CMP	Flavio Djanikian	DOCENTE
CAMPINAS	CMP	Vinícius Abrantes de Souza	TAE
CAMPINAS	CMP	Fátima de Castro Reis	SOCIEDADE
CAMPOS DO JORDÃO	CJO	Bruno Toniolo de Oliveira	DISCENTE
CAMPOS DO JORDÃO	CJO	Carla da Silva Lourenço	DISCENTE
CAMPOS DO JORDÃO	CJO	Samara Farias da Silva	DISCENTE
CAMPOS DO JORDÃO	CJO	Vitória de Almeida Chaves	DISCENTE
CAMPOS DO JORDÃO	CJO	Edvando César Galvão	DOCENTE
CAMPOS DO JORDÃO	CJO	Waldemir de Paula Silveira	DOCENTE
CAMPOS DO JORDÃO	CJO	Mauro Diego Pinto Ribeiro	TAE
CAMPOS DO JORDÃO	CJO	Marta Maria Esteves	SOCIEDADE
CAPIVARI	CPV	Ana Paula Pereira	DISCENTE
CAPIVARI	CPV	Leomara Andrade de Castro	DISCENTE
CAPIVARI	CPV	André Castilho Garcia	DOCENTE
CAPIVARI	CPV	Luís Eduardo Pais dos Santos	DOCENTE
CAPIVARI	CPV	Júnio Rodrigues de Oliveira	TAE
CAPIVARI	CPV	Izabel Maria Barral Teixeira	TAE
CAPIVARI	CPV	Chaiene de Jesus Antoneli	SOCIEDADE
CAPIVARI	CPV	Jefferson da Silva Menezes	SOCIEDADE
CAPIVARI	CPV	Everaldo Luiz Xavier dos Santos	SOCIEDADE
CARAGUATATUBA	CAR	Alice Rosa de Goes da Costa	DISCENTE
CARAGUATATUBA	CAR	Nicoli Rocha Santos	DISCENTE
CARAGUATATUBA	CAR	Carolina Gonçalves da Silva	DOCENTE
CARAGUATATUBA	CAR	Fagner Ricardo Mera	TAE
CARAGUATATUBA	CAR	Mariana Maltez Fialho	TAE
CARAGUATATUBA	CAR	Bruno Reis Moreira Nacano	SOCIEDADE
CATANDUVA	CTD	Everton Adriano Tassi	DISCENTE
CATANDUVA	CTD	Arthur Braga Zerondi	DISCENTE
CATANDUVA	CTD	Denis Cesar Mosconi Pereira	DOCENTE
CATANDUVA	CTD	Rodrigo Gati	DOCENTE
CATANDUVA	CTD	Elton Cesar Prando	TAE
CATANDUVA	CTD	Marco Antonio Teotonio de Castro	TAE
CATANDUVA	CTD	Teily Cristiane Bento Mosconi	SOCIEDADE
CUBATÃO	CBT	Richard Cipriano Santos	DISCENTE

CAMPUS/REITORIA	CÓDIGO	NOME	SEGMENTO
CUBATÃO	CBT	Bianca Dias da Silva	DISCENTE
CUBATÃO	CBT	Vinícius Dias da Silva	DISCENTE
CUBATÃO	CBT	Fabiano de Souza Silva	DISCENTE
CUBATÃO	CBT	Richard Cipriano dos Santos	DISCENTE
CUBATÃO	CBT	Fernando Ribeiro dos Santos	DOCENTE
CUBATÃO	CBT	Fabiana Silveira Botani Gimenes de Jesuz	TAE
CUBATÃO	CBT	Júlia Celis Rebelatto Cáreli	SOCIEDADE
GUARULHOS	GRU	Ana Paula Alves Zucheli	DISCENTE
GUARULHOS	GRU	Robson Ferreira Lopes	DOCENTE
GUARULHOS	GRU	Guilherme Vinicius Ascendino Silva	TAE
HORTOLÂNDIA	HTO	Larissa da Cruz Chiquito Ortega	DISCENTE
HORTOLÂNDIA	HTO	Mirella de Almeida Villas Boas	DISCENTE
HORTOLÂNDIA	HTO	Rennan Colozzo Gimenez	DISCENTE
HORTOLÂNDIA	HTO	Allan Clayton dos Santos	DISCENTE
HORTOLÂNDIA	HTO	Alexandre Grotta	DOCENTE
HORTOLÂNDIA	HTO	Paulo Celso Vieira Paino	DOCENTE
HORTOLÂNDIA	HTO	Caroline Louise Vilhena Francisco Beraldo	TAE
HORTOLÂNDIA	HTO	Joseane Rodrigues dos Santos	TAE
HORTOLÂNDIA	HTO	Jefferson Antônio Scheffer	SOCIEDADE
ITAPETININGA	ITP	Raquel Meneguini Albuquerque	DISCENTE
ITAPETININGA	ITP	Gerson Nunho Carriel	DOCENTE
ITAPETININGA	ITP	Flávio Mania	DOCENTE
ITAPETININGA	ITP	Taís Dayane Fiori	TAE
ITAPETININGA	ITP	Marcos dos Santos Silvério	SOCIEDADE
ITAQUAQUECETUBA	ITQ	Eduardo Freitas de Santana	DISCENTE
ITAQUAQUECETUBA	ITQ	Geisa Silva de Sena	DISCENTE
ITAQUAQUECETUBA	ITQ	Lucas Gabriel de Lima de Sá	DISCENTE
ITAQUAQUECETUBA	ITQ	Matheus Soares Duarte	DISCENTE
ITAQUAQUECETUBA	ITQ	Natália Serra da Costa	DISCENTE
ITAQUAQUECETUBA	ITQ	Petrônio Cabral Ferreira	DOCENTE
ITAQUAQUECETUBA	ITQ	Tais Matheus da Silva	DOCENTE
ITAQUAQUECETUBA	ITQ	Renan Luis Fragelli	DOCENTE
ITAQUAQUECETUBA	ITQ	Simone Simoes Amaral	DOCENTE
ITAQUAQUECETUBA	ITQ	Luiz Roberto Botelho Tedesco	TAE
ITAQUAQUECETUBA	ITQ	Antonio da Silva Santos	SOCIEDADE
JACAREI	JCR	Andressa Stephanie Fernandes Silva	DISCENTE
JACAREI	JCR	Daiana Tone Sakai Rivaroli	DISCENTE
JACAREI	JCR	Daniela dos Santos Pinheiro	DISCENTE
JACAREI	JCR	Luana Furlan da Silva	DISCENTE

CAMPUS/REITORIA	CÓDIGO	NOME	SEGMENTO
JACAREI	JCR	Julio Augusto dos Santos Neto	DOCENTE
JACAREI	JCR	Maria Lúcia Nana Ebisawa Irita	DOCENTE
JACAREI	JCR	Victor Barbosa Ribeiro	DOCENTE
JACAREI	JCR	Bruno Carvalho Pinheiro	TAE
JACAREI	JCR	Thais Ribeiro Esteves	TAE
MATÃO	MTO	Gilson Roberto Fortunato	DISCENTE
MATÃO	MTO	Lucas Diniz Fécchio	DISCENTE
MATÃO	MTO	Rafael Rossi Campopiani	DISCENTE
MATÃO	MTO	João Luis Guilherme Benassi	DOCENTE
MATÃO	MTO	Fernando Brandão de Oliveira	DOCENTE
MATÃO	MTO	Sergio Ricardo Lelis de Oliveira	TAE
MATÃO	MTO	Guilherme Christiani	TAE
MATÃO	MTO	Miguel Sabat	SOCIEDADE
MATÃO	MTO	Maria Helena Spilla	SOCIEDADE
PIRACICABA	PRC	André Nieps	DISCENTE
PIRACICABA	PRC	Argelio Lima Paniago	DOCENTE
PIRACICABA	PRC	Ariane Cristina Cordeiro Gazzi Lopes	TAE
PIRACICABA	PRC	José Alberto F. Rodrigues Filho	SOCIEDADE
PIRITUBA	PTB	Alexsandro Almeida de Jesus	DISCENTE
PIRITUBA	PTB	Luciano Henrique Trindade	DOCENTE
PIRITUBA	PTB	Bárbara Cavichioli	TAE
PIRITUBA	PTB	Divania Farias de Souza	SOCIEDADE
PRESIDENTE EPITÁCIO	PEP	Gabriella Guedes da Silva	DISCENTE
PRESIDENTE EPITÁCIO	PEP	Ricardo Cesar Câmara Ferrari	DOCENTE
PRESIDENTE EPITÁCIO	PEP	Diego da Silva Ferreira	TAE
PRESIDENTE EPITÁCIO	PEP	José Edilson Martins de Oliveira	SOCIEDADE
REGISTRO	RGT	Thamires Rayane Marques Pereira	DISCENTE
REGISTRO	RGT	Maria Cláudia Silva Batista	DISCENTE
REGISTRO	RGT	Orlando Eduardo Ferri	DOCENTE
REGISTRO	RGT	Francisco Sérgio Cunha	DOCENTE
REGISTRO	RGT	Juliano Wagner Custódio Rodrigues	TAE
REGISTRO	RGT	Heleni Sousa dos Santos Ferreira	TAE
REGISTRO	RGT	Ticiana Marques Schermack de Lima	SOCIEDADE
SALTO	SLT	Gabriel Brogno Alcantara Pauferro	DISCENTE
SALTO	SLT	Claudio Luis Roveri Vieira	DOCENTE
SALTO	SLT	Filipe Mantovani Ferreira	DOCENTE
SALTO	SLT	Seila Vasti Faria de Paiva	DOCENTE
SALTO	SLT	Ana Flávia Marques Martins	TAE
SALTO	SLT	Fernando Silva de Almeida	TAE

CAMPUS/REITORIA	CÓDIGO	NOME	SEGMENTO
SALTO	SLT	Paulo Takeyama	SOCIEDADE
SÃO CARLOS	SCL	Gamaliel Brun Neves	DISCENTE
SÃO CARLOS	SCL	Renato Henrique Moreira de Sousa	DISCENTE
SÃO CARLOS	SCL	Fernando Ferreira Del Monte	DOCENTE
SÃO CARLOS	SCL	Fabríciu Alarcão Veiga Benini	DOCENTE
SÃO CARLOS	SCL	Carlos Eduardo Palmieri Teixeira	TAE
SÃO CARLOS	SCL	Samuel Generoso Dias	TAE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SBV	Gabriela Silva Domingos	DISCENTE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SBV	José Carlos César Zufanetti	DISCENTE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SBV	Breno Lisi Romano	DOCENTE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SBV	Paulo Renato de Oliveira Gavião	DOCENTE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SBV	Douglas Emanuel Valentim Nehme	TAE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SBV	Noé Araújo Parisi	TAE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SBV	Antônio Carlos Dias	SOCIEDADE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SBV	Joel Gutierres	SOCIEDADE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SJC	Diego Moraes da Silva	DISCENTE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SJC	Marcilene Cristina Gomes	DOCENTE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SJC	Elmisson Santana de Lima Silva	TAE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SJC	Nazareth de Melo Vasconcelos	SOCIEDADE
SÃO PAULO	SPO	Matheus Lopes do Nascimento	DISCENTE
SÃO PAULO	SPO	Marcos Hideyuki Yokoyama	DOCENTE
SÃO PAULO	SPO	José Carlos Jacintho	DOCENTE
SÃO PAULO	SPO	Rubem Ribeiro Filho	DOCENTE
SÃO PAULO	SPO	Carmen Monteiro Fernandes	TAE
SÃO PAULO	SPO	Adrienzy Rocha Martins Costa	TAE
SÃO PAULO	SPO	Kelly Aparecida Duarte Torquato	TAE
SÃO ROQUE	SRQ	Samuel Felipe Guimarães	DISCENTE
SÃO ROQUE	SRQ	João Vitor Ferreira	DISCENTE
SÃO ROQUE	SRQ	Gabriel Vasquinho Ferrari	DISCENTE
SÃO ROQUE	SRQ	Mabel Regila Bernardino Santos	DISCENTE
SÃO ROQUE	SRQ	Rebeca Santos Araújo	DISCENTE
SÃO ROQUE	SRQ	Alberto Paschoal Trez	DOCENTE
SÃO ROQUE	SRQ	Silce Adeline Danelon Guassi Signorelli	DOCENTE
SÃO ROQUE	SRQ	Kátia Cristina Alves Pinto	TAE
SÃO ROQUE	SRQ	Jeferson de Moraes Correia	TAE
SÃO ROQUE	SRQ	Lenildo de Almeida	SOCIEDADE
SÃO ROQUE	SRQ	Josirley de F. Corrêa Carvalho	SOCIEDADE
SERTÃOZINHO	SRT	Isabela Vasconcelhos Folha	DISCENTE
SERTÃOZINHO	SRT	Carlos Roberto Gnan Júnior	DISCENTE

CAMPUS/REITORIA	CÓDIGO	NOME	SEGMENTO
SERTÃOZINHO	SRT	Gustavo Marcelo Pinhata	DOCENTE
SERTÃOZINHO	SRT	Rosycler Cristina Santos Simão	DOCENTE
SERTÃOZINHO	SRT	Fabiana Andréa Fracácio Frighetto	TAE
SERTÃOZINHO	SRT	José Eduardo Batista	TAE
SERTÃOZINHO	SRT	Otávio Gabriel da Silva	SOCIEDADE
SOROCABA	SOR	Rondney Sabino Martins	DISCENTE
SOROCABA	SOR	Phatlim Silva Tavares	DISCENTE
SOROCABA	SOR	Ricardo Geraldo Teixeira	DOCENTE
SOROCABA	SOR	Andrezza Moreti	DOCENTE
SOROCABA	SOR	Reinaldo Squillant Junior	DOCENTE
SOROCABA	SOR	Marli Nogueira de Araujo	TAE
SOROCABA	SOR	José Francisco Mantovani	SOCIEDADE
SUZANO	SZN	Denise Teixeira Nagaishi	DISCENTE
SUZANO	SZN	André Minuzzo de Barros	DOCENTE
SUZANO	SZN	Valmir Alves Ventura	TAE
VOTUPORANGA	VTP	Larissa Furlanetto Pereira	DISCENTE
VOTUPORANGA	VTP	Vitor Hugo Dias Ferrara	DISCENTE
VOTUPORANGA	VTP	Mariugo dos Santos Megiani	DISCENTE
VOTUPORANGA	VTP	Jardel Dias Brito	DISCENTE
VOTUPORANGA	VTP	José Ricardo Camilo Pinto	DOCENTE
VOTUPORANGA	VTP	Mateus Eduardo Boccardo	DOCENTE
VOTUPORANGA	VTP	Alex Sandro Teotônio da Costa	TAE
VOTUPORANGA	VTP	Fernando Barão de Oliveira	TAE
VOTUPORANGA	VTP	Josneimar Ferreira de Freitas	SOCIEDADE
VOTUPORANGA	VTP	Simone Rafaela Floriano Franzin Marton	SOCIEDADE

Fonte: Elaboração própria a partir das portarias de designação da reitoria e dos campus.

2. METODOLOGIA

Neste capítulo serão descritas as metodologias adotadas para cada etapa da autoavaliação institucional realizada no IFSP.

2.1 Planejamentos estratégico de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação, sendo o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo - IFSP, com a atribuição de conduzir os processos de avaliação internos, de sistematizar seus resultados e de prestar as informações ao INEP, é a responsável pela definição do processo de avaliação da instituição, considerando as suas diferentes etapas, a saber:

I. PLANEJAMENTO

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2051/04, que regulamenta o SINAES. O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

II. SENSIBILIZAÇÃO

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

III. DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA-IFSP procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste especialmente na:

- ✓ realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- ✓ sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- ✓ realização de seminários internos;
- ✓ definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- ✓ construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- ✓ definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- ✓ definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- ✓ definição de formato de relatório de Autoavaliação;
- ✓ definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- ✓ elaboração de relatórios; e
- ✓ organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

IV. CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa se refere à elaboração, divulgação e análise do relatório final.

Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

a) ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

O relatório final de avaliação interna expressa o resultado da coleta de dados, sua análise e interpretação. Em atendimento à Portaria n 92, de 31 de janeiro de 2014, que aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, ele abrange os eixos de Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. Complementam o Relatório de Avaliação Institucional a autoavaliação e os resultados da avaliação de cursos e de desempenho dos estudantes.

Considerando-se a diversidade de leitores aos quais o Relatório se destina, membros da comunidade acadêmica, avaliadores externos, o INEP/MEC e a sociedade, torna-se fundamental que ele possua clareza na comunicação das informações e caráter analítico e

interpretativo dos resultados obtidos, assim como a apresentação de sugestões de ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem desenvolvidas.

b) DIVULGAÇÃO

A divulgação do relatório de avaliação institucional está proposta para ser realizada por meio de apresentação pública e discussão dos resultados alcançados. Para tanto, deverão ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornado público.

c) META-AVALIAÇÃO

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão visando a sua continuidade e/ou correções. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

2.2 Coleta de dados

A partir do planejamento e replanejamento propostos para o ano de 2020 e do desenvolvimento realizados a partir do ano 2019, foi discutido e elaborado um novo questionário, por toda a CPA, a partir do aplicado no ano anterior e das considerações de como ele poderia ser melhorado, considerando-se também os aspectos logísticos e o atendimento às determinações e recomendações da avaliação da Educação Superior do INEP/MEC, além de toda a situação de crise sanitária gerada pela pandemia da COVID-19. O resultado desse procedimento está disponível nos apêndices 1 que encerra esse relatório.

Esse questionário foi composto por questões de múltipla escolha, com cinco alternativas, onde o respondente escolhia aquela que melhor representa a sua avaliação acerca da questão formulada. Essas alternativas estão descritas na Tabela 3:

Tabela 3- Alternativas presentes na Avaliação Institucional 2020 do IFSP.

(1) Não sei / desconheço / não se aplica	Quando se trata de desconhecimento do item ou aspecto tratado na questão ou quando ela não se aplica.
(2) Ruim	O item ou aspecto avaliado não tem sido tratado de forma adequada ou não se apresenta dentro do esperado.
(3) Razoável	O item ou aspecto avaliado atende ao esperado, mas poderia e deveria ser melhor.
(4) Bom	O item ou aspecto avaliado atende integralmente aos seus propósitos e/ou objetivos.

(5) Ótimo	O item ou aspecto avaliado está acima das expectativas.

Fonte: Elaboração própria.

Essa forma de obtenção de dados facilita os processos de avaliação de larga escala, como o que foi desenvolvido, envolvendo discentes, professores e técnicos administrativos do IFSP. Entretanto, assim como todas as técnicas de pesquisa, o questionário apresenta algumas limitações. Uma delas se refere à impossibilidade de manifestações personalizadas, impedindo que a razão pela qual o respondente apresenta uma avaliação mais negativa ou positiva possa compreendida de forma mais abrangente.

Como uma forma de atingir toda a comunidade mesmo no contexto de pandemia, garantindo o sigilo dos respondentes, o link para acesso ao questionário foi enviado para o *e-mail* institucional dos servidores docentes e técnicos, assim como para os *e-mails* institucionais dos discentes, permitindo que o questionário fosse acessado e respondido dentro de um prazo estipulado.

Ressalta-se o fato de que não há dispêndio financeiro por parte do IFSP para a realização da coleta de dados, já que cada um dos câmpus contou com o trabalho de discentes e servidores na realização da sensibilização da comunidade e da coleta e análise dos dados.

2.3 Locais de aplicação dos questionários de autoavaliação em 2020

No ano de 2020, o questionário de Avaliação Institucional foi aplicado em todos os 36 câmpus do IFSP, mas as respostas discentes são relativas aos câmpus que possuem Ensino Superior consolidado e/ou em fase de consolidação, a saber:

CÂMPUS ARARAQUARA
CÂMPUS AVARÉ
CÂMPUS BARRETOS
CÂMPUS BIRIGUI
CÂMPUS BOITUVA
CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA
CÂMPUS CAMPINAS
CÂMPUS CAMPOS DO JORDÃO
CÂMPUS CAPIVARI
CÂMPUS CARAGUATATUBA
CÂMPUS CATANDUVA
CÂMPUS CUBATÃO
CÂMPUS GUARULHOS
CÂMPUS HORTOLÂNDIA

CÂMPUS ITAPETININGA
CÂMPUS ITAQUAQUECETUBA
CÂMPUS JACAREÍ
CÂMPUS MATÃO
CÂMPUS PIRACICABA
CÂMPUS SÃO PAULO - PIRITUBA
CÂMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO
CÂMPUS REGISTRO
CÂMPUS SALTO
CÂMPUS SÃO CARLOS
CÂMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA
CÂMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
CÂMPUS SÃO PAULO
CÂMPUS SÃO ROQUE
CÂMPUS SERTÃOZINHO
CÂMPUS SOROCABA
CÂMPUS SUZANO
CÂMPUS VOTUPORANGA

2.4 Participantes das pesquisas da avaliação interna (autoavaliação)

No ano de 2020 aderiram à pesquisa de avaliação institucional o total de 3.641 discentes, 1879 docentes e 986 técnicos administrativos. Comparativamente ao ano de 2018, houve um aumento, mas com relação ao ano de 2019 houve um decréscimo entre os discentes e técnicos-administrativos, o que era esperado devido á pandemia e às dificuldades de sensibilização devido ao distanciamento social.

A tabela 4 mostra os valores, obtidos a partir do *software* lime survey, para os anos 2018, 2019 e 2020. Esse *software* foi utilizado para disponibilizar o questionário da CPA *on-line* e encaminhar os convites para o acesso. Como aptos estão sendo considerados o total de convites encaminhados, e como adesão apenas os questionários respondidos de forma completa.

Tabela 4 – Participantes na pesquisa ciclo 2018-2020.

ANO	Discente			Docente			Técnico-administrativo		
	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%
2018	9948	1273	12,8%	4174	1511	36,2%	2341	727	31,1%
2019	14209	7411	52,2%	2973	1854	62,4%	1888	1081	57,3%
2020	17257	3641	21,1%	2980	1879	63,1%	1940	986	50,8%

Fonte: elaboração própria

2.5 Quantitativos de aptos x participantes efetivos da pesquisa

A tabela 5 resume a participação da comunidade do IFSP na coleta de dados da Avaliação Institucional 2020.As eventuais variações de quantitativos são devidos a convites que não haviam sido inseridos por falta de *e-mail* de discentes ou de professores substitutos que foram incluídos posteriormente na pesquisa.

Tabela 5 - Participação da comunidade do IFSP na Avaliação Institucional

Câmpus	Discente			Docente			Técnico-administrativo		
	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%
Araraquara (ARQ)	414	76	**18,4%**	79	50	**63,3%**	44	19	**43,2%**
Avaré (AVR)	610	108	**17,7%**	81	56	**69,1%**	47	23	**48,9%**
Barretos (BRT)	627	125	**19,9%**	91	56	**61,5%**	56	40	**71,4%**
Birigui (BRI)	505	46	**9,1%**	86	35	**40,7%**	44	17	**38,6%**
Boituva (BTV)	610	53	**8,7%**	72	44	**61,1%**	46	30	**65,2%**
Bragança Paulista (BRA)	587	180	**30,7%**	80	67	**83,8%**	45	34	**75,6%**
Campinas (CMP)	325	59	**18,2%**	81	47	**58,0%**	44	26	**59,1%**
Campos do Jordão (CJO)	409	97	**23,7%**	73	39	**53,4%**	42	17	**40,5%**
Capivari (CPV)	273	55	**20,1%**	78	63	**80,8%**	41	31	**75,6%**
Caraguatatuba (CAR)	575	72	**12,5%**	81	49	**60,5%**	44	19	**43,2%**
Catanduva (CTD)	314	86	**27,4%**	76	53	**69,7%**	46	31	**67,4%**
Cubatão (CBT)	1294	88	**6,8%**	102	59	**57,8%**	69	26	**37,7%**
Guarulhos (GRU)	750	122	**16,3%**	83	63	**75,9%**	46	17	**37,0%**
Hortolândia (HTO)	344	34	**9,9%**	83	34	**41,0%**	42	14	**33,3%**
Ilha Solteira (IST)	0	0	**0,0%**	25	11	**44,0%**	12	6	**50,0%**
Itapetininga (ITP)	300	73	**24,3%**	77	50	**64,9%**	43	27	**62,8%**

Câmpus	Discente			Docente			Técnico-administrativo		
	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%
Itaquaquecetuba (ITQ)	105	30	**28,6%**	60	40	**66,7%**	32	19	**59,4%**
Jacareí (JCR)	549	203	**37,0%**	78	56	**71,8%**	40	34	**85,0%**
Jundiaí (JND)	0	0	**0,0%**	25	17	**68,0%**	17	9	**52,9%**
Matão (MTO)	477	94	**19,7%**	71	52	**73,2%**	44	23	**52,3%**
Piracicaba (PRC)	816	193	**23,7%**	82	58	**70,7%**	45	32	**71,1%**
Pirituba (PTB)	418	84	**20,1%**	77	39	**50,6%**	38	19	**50,0%**
Presidente Epitácio (PEP)	322	116	**36,0%**	74	57	**77,0%**	46	19	**41,3%**
Presidente Prudente (PRU)	0	0	**0,0%**	0	1	**#DIV/0!**	0	0	**0,0%**
Registro (RGT)	199	79	**39,7%**	75	57	**76,0%**	42	39	**92,9%**
Salto (SLT)	408	110	**27,0%**	73	50	**68,5%**	45	27	**60,0%**
São Carlos (SCL)	730	119	**16,3%**	83	62	**74,7%**	45	17	**37,8%**
São João da Boa Vista (SBV)	550	77	**14,0%**	82	57	**69,5%**	50	24	**48,0%**
São José dos Campos (SJC)	440	105	**23,9%**	80	65	**81,3%**	43	17	**39,5%**
São Miguel Paulista (SMP)	0	0	**0,0%**	20	4	**20,0%**	11	1	**9,1%**
São Paulo (SPO)	5601	589	**10,5%**	408	217	**53,2%**	196	82	**41,8%**
São Roque (SRQ)	634	89	**14,0%**	79	45	**57,0%**	38	26	**68,4%**
Sertãozinho (SRT)	692	184	**26,6%**	102	76	**74,5%**	57	34	**59,6%**
Sorocaba (SOR)	104	50	**48,1%**	57	46	**80,7%**	39	35	**89,7%**

Câmpus	Discente			Docente			Técnico-administrativo		
	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%
Suzano (SZN)	558	34	**6,1%**	76	31	**40,8%**	41	17	**41,5%**
Tupã (TUP)	0	0	**0,0%**	26	10	**38,5%**	14	3	**0,0%**
Votuporanga (VTP)	514	209	**40,7%**	86	55	**64,0%**	45	28	**62,2%**
Reitoria (RET)	0	2	**0,0%**	0	8	**0,0%**	261	104	**39,8%**
IFSP	21054	3641	**17,3%**	2962	1879	**63,4%**	1900	986	**51,9%**

Fonte: Elaboração própria a partir dos relatórios dos câmpus participantes.

2.6 Questionários aplicados aos discentes, docentes e técnico-administrativos em 2020.

No ano de 2020, devido às deliberações realizadas durante as reuniões, foi aplicado um único questionário para todos os segmentos. Como existe a possibilidade do respondente selecionar "(1) Não sei / desconheço / não se aplica" foi deliberado que seria mais fácil analisar as respostas obtidas se todos os segmentos tivessem sido apresentados para as mesmas questões.

O questionário aplicado na Avaliação Institucional do IFSP de 2020 compõem esse relatório como apêndice:

Apêndice I – Questionário Aplicado.

3. DESENVOLVIMENTO, ANÁLISES DOS DADOS E SUGESTÕES DE AÇÕES

Nesse capítulo são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

Assim, os dados obtidos e a análise será apresentada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os dados serão analisados e apresentados para apropriação pelos atores da instituição, culminando no planejamento e execução das ações futuras.

Também serão apresentados, além da análise dos dados, as sugestões de ações para 2021, com base na análise dos relatórios de 2020, e as ações que foram realizadas em 2020, motivadas pelas indicações do Relatório de Autoavaliação Institucional de 2019.

3.1 Análise dos dados de 2019 e sugestões de ações para 2020

Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

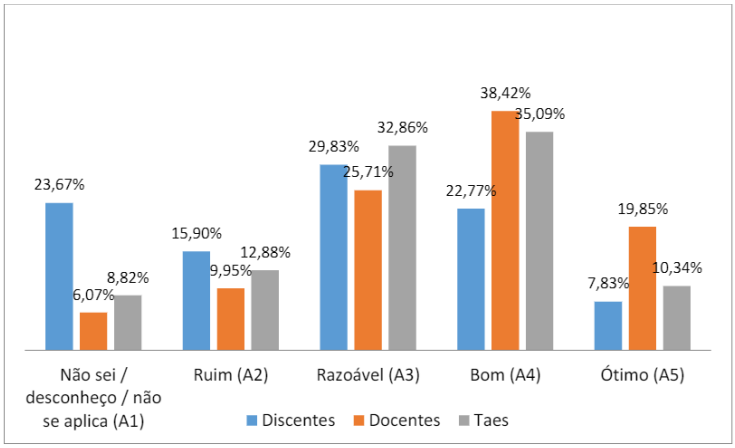
A avaliação institucional do IFSP referente ao ano de 2020 contemplou no Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional a verificação do conhecimento da comunidade sobre o processo de avaliação institucional da instituição. Para tanto, foram apresentadas questões que dizem respeito à constituição da CPA, à divulgação dos resultados dos processos de avaliação e ao conhecimento do impacto desses resultados no processo de planejamento institucional.

Os dados coletados acerca do conhecimento da comunidade sobre a constituição da CPA, estão indicados no Gráfico 2:

Embora, como mostrado no gráfico 2, a maioria da comunidade indique que conhece de forma ótima a razoável a constituição da CPA, ainda há uma parte significativa de discentes, professores e técnicos administrativos do IFSP que a desconhece e/ou que considera ter pouco conhecimento sobre essa constituição.

Considerando-se os segmentos individualmente, pode-se afirmar que a situação de desconhecimento e/ou de pouco conhecimento sobre a composição da CPA é mais significativa entre os discentes, cujo percentual alcança o valor de 23,67%, resultado bem melhor do que o percentual de 40,5% obtido em 2019.

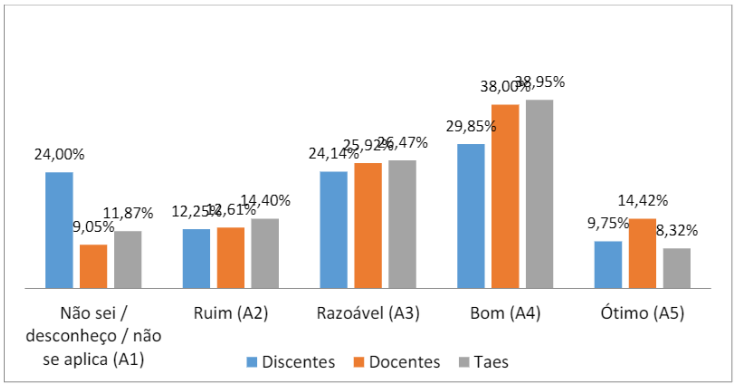
Gráfico 2 – Conhecimento da CPA.



Fonte: Elaboração própria.

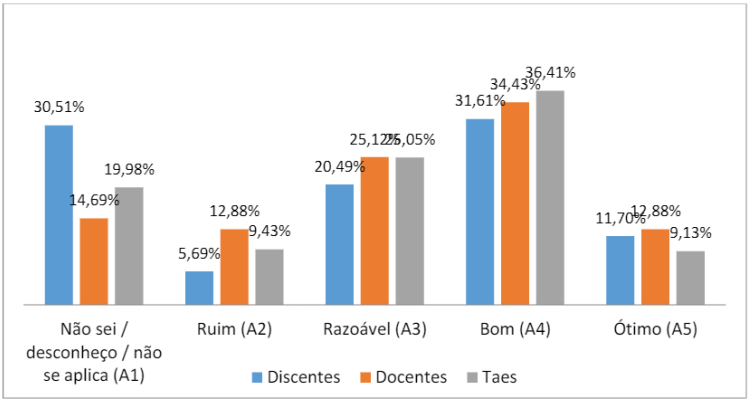
A avaliação sobre a disseminação e discussão, pelos câmpus e reitoria do IFSP, dos resultados obtidos nas avaliações institucionais internas e externas, assim como o impacto desses resultados no planejamento institucional é demonstrada nos gráficos 3 e 4.

Gráfico 3 - Apresentação e discussão dos relatórios com a comunidade do Câmpus.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4 –Relatórios fornecem auxílio ao planejamento das ações do Câmpus.



Fonte: Elaboração própria.

Pelo gráfico 3, a maioria da comunidade considera que os relatórios da CPA e das avaliações externas sejam suficientemente discutidos no âmbito do IFSP e, pelo gráfico 4, nota-se que é considerado que os relatórios auxiliam no planejamento institucional (novamente o segmento que considera que desconhece e/ou conhece pouco sobre esses itens são os discentes, cujo percentual fica em cerca de 36%. Esse valor era de 39% em 2019). Também se nota que mais da metade dos participantes da pesquisa considera tanto o seu conhecimento pessoal acerca da apresentação e discussão sobre os relatórios das avaliações como o auxílio desses relatórios no planejamento das ações como bom ou ótimo, porém mantém-se um percentual significativo de desconhecimento sobre essas questões, especialmente se somadas os percentuais de “ruim” e de “não sei”, o que indica a necessidade de se continuar as discussões desses pontos com a comunidade.

Essa condição de desconhecimento ou avaliação negativa sobre os aspectos acima indicados, com algumas variações em termos de percentuais, já foram indicados na avaliação de 2019 e 2018 e persistiram com pouco avanço em 2020. Portanto, sugere-se ações que possam potencializar o conhecimento sobre a composição da CPA, assim como sobre os resultados das avaliações internas e externas e o impacto desses resultados na gestão da instituição. Uma ação indicada é a sistematização da apresentação dos relatórios via diferenciados meios de comunicação para acesso da comunidade interna e externa, tais como: realização de workshops, inserção de apresentações no planejamento escolar semestral, inserção de chamadas na página oficial do IFSP na internet, encaminhamento pelo e-mail institucional de extratos dos relatórios e exigência, por parte da Reitoria, de que os diretores gerais deem respostas sobre as ações que os câmpus propõem e realizam para alterar as situações negativas levantadas na avaliação institucional anual.

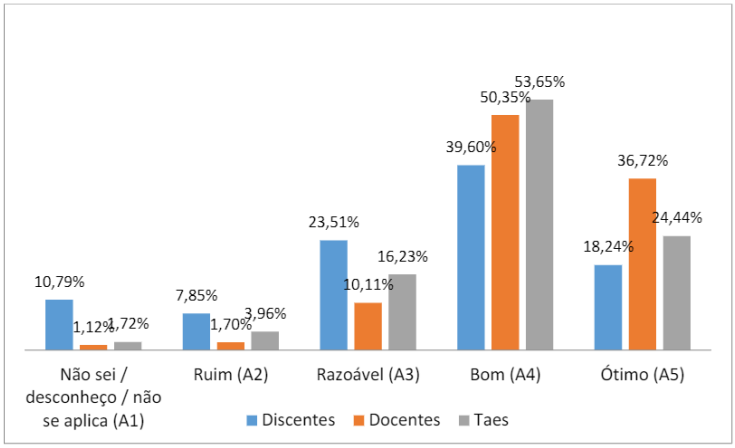
Claro que o ano de 2020 foi completamente atípico devido a pandemia e as ações que haviam sido previstas tiveram que ser replanejadas, o que também pode ter afetado muito o desenvolvimento das ações que auxiliariam no conhecimento das ações da CPA e que apareceriam como uma elevação nos índices dessas questões nesse momento.

Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 da Avaliação Institucional do IFSP realizada no ano de 2019 contemplou as dimensões 1 e 3 indicados no artigo 3º da Lei N° 10.861: a missão do IFSP e o seu Plano de

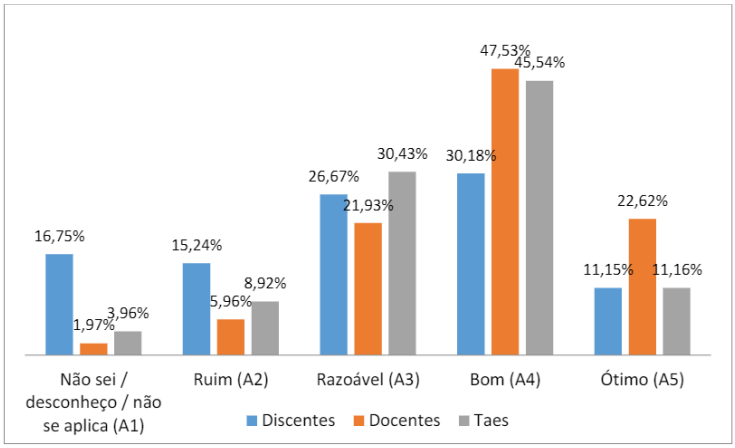
Desenvolvimento Institucional - PDI. O conhecimento da comunidade sobre a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFSP está demonstrado nos gráficos 5 e 6.

Gráfico 5 - Conhecimento da Missão do IFSP.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 6 - Conhecimento sobre o PDI do IFSP.



Fonte: Elaboração própria.

Destacam-se nos dados da avaliação institucional sobre o conhecimento da missão e do PDI do IFSP o fato dos percentuais em 2020 terem subido ainda mais, se aproximando de 90% e mais de 80% entre razoável e ótimo o conhecimento sobre a missão e o PDI do IFSP no caso dos docentes e técnicos administrativos, sendo que em 2019 foram de aproximadamente 86% e 70% (na média dos segmentos), resultado que mostra evolução desse conhecimento por parte da comunidade, considerado que em 2018 a porcentagem estava em 70% e 60% respectivamente. Apesar dessa melhora geral, mais de 30% dos discentes indicaram não conhecer o PDI do IFSP.

O fato do conhecimento sobre a missão ter sido maior em relação ao do PDI pode indicar tanto maior familiaridade com o termo missão, sem que as respostas estejam sendo reportadas, necessariamente, à missão definida nos documentos institucionais, quanto maior desconhecimento da comunidade em relação ao PDI.

As questões, sobre a coerência entre o PDI do IFSP e as ações de ensino, extensão e pesquisa, respondidas e, 2019 não apareceram no questionário de 2020. Elas foram substituídas por questões sobre ações propostas no PDI.

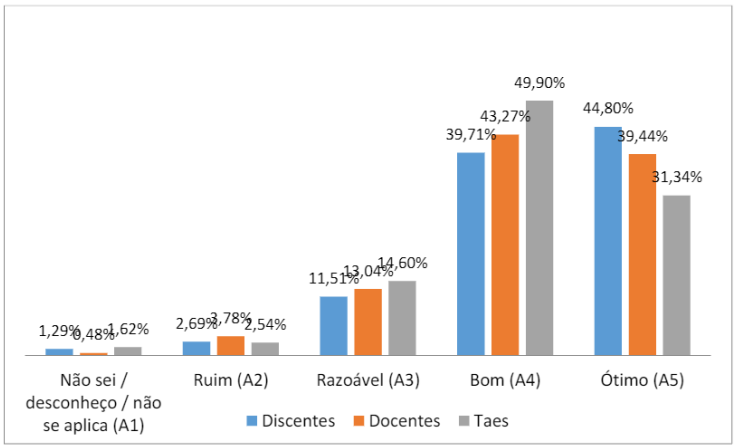
Quando os participantes foram questionados sobre ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito, como previsto no PDI, as respostas obtidas (gráfico 7) foram de mais de 80% entre com e ótimo para todos os segmentos.

Com relação ao IFSP desenvolver uma formação inclusiva, baseada na educação integral do cidadão, as respostas obtidas (gráfico 8) também tiveram valores próximos a 80% entre bom e ótimo em todos os segmentos, mostrando que a premissa no PDI para essa questão realmente tem sido atingida.

No gráfico 9 é mostrado a opinião dos participantes sobre ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho. Novamente as respostas ficaram próximas a 80% entre bom e ótimo para todos os segmentos.

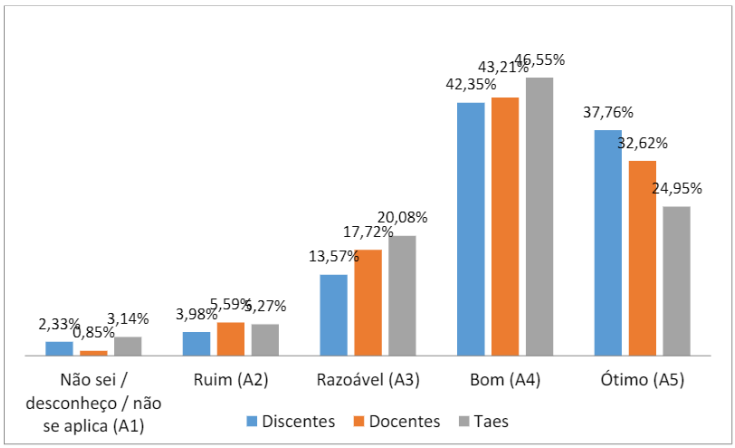
Os valores continuam seguindo a mesma tendência no gráfico 10, quando são apresentados os resultados sobre contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões. Entre os docentes e taes, os valores de bom e ótimo ficam a cima dos 70%, para os três segmentos. Dessa maneira as ações previstas no PDI estão sendo muito bem trabalhadas e comunicadas até esse momento.

Gráfico 7- Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.



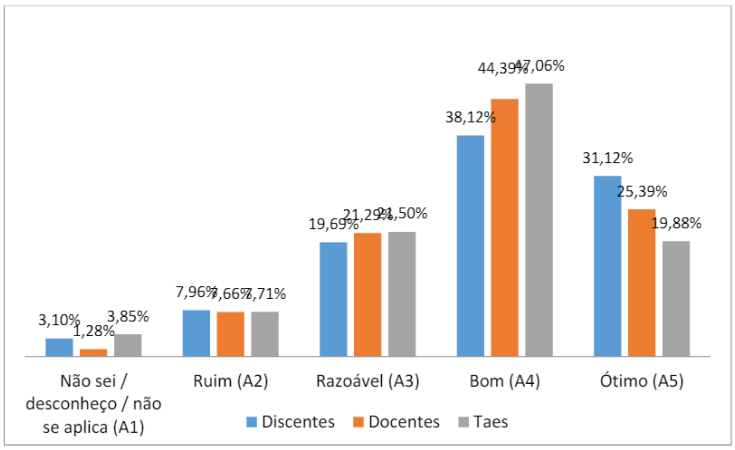
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 8 - Desenvolver uma formação inclusiva, baseada na educação integral do cidadão.



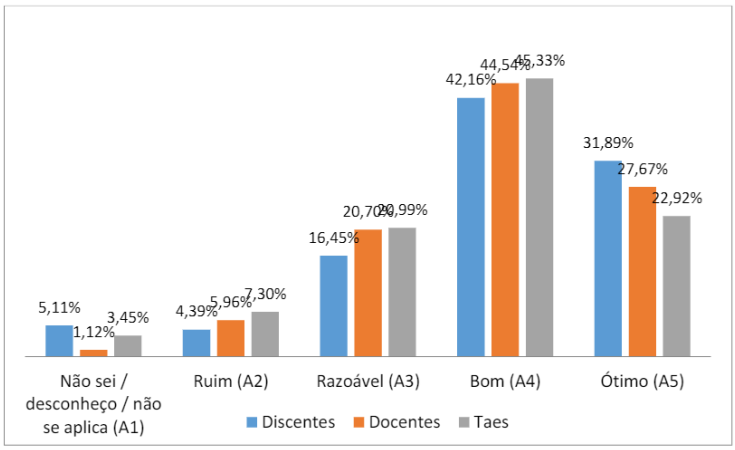
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 9 - Ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 10 - Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões.

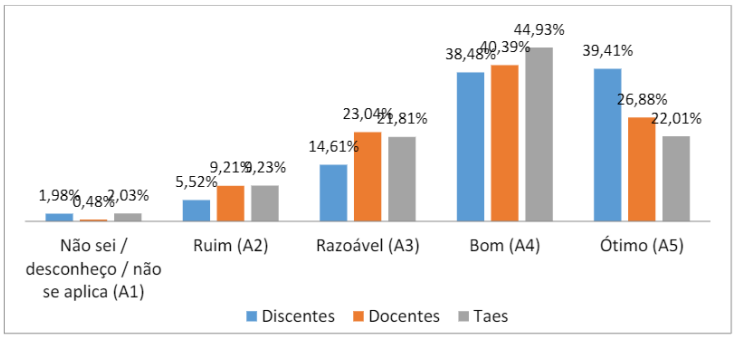


Fonte: Elaboração própria.

Quando se pensa no IFSP como uma instituição de qualidade ainda se percebe a necessidade de consolidar a imagem do IFSP dessa forma, assim como consolidar a qualidade, abrangência, história, identidade e valores. Porém as respostas apresentadas para essa questão no gráfico 11 mostra que pelo menos essa imagem internamente já está bem estabelecida, já que quase 70% dos servidores e discentes responderam a questão como boa ou ótima. É necessário conseguir observar que a comunidade externa à instituição também a vê dessa meneira.

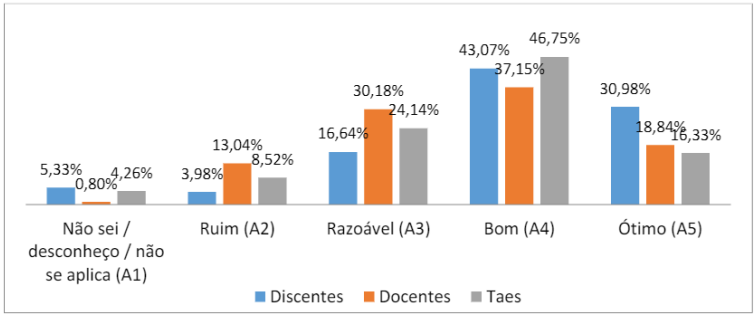
Com relação à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (gráfico 12), observa-se que todos os segmentos também responderam com aproximadamente 60% como bom ou ótimo, sendo que mais de 70% dos discentes responderam como bom ou ótimo. O segmento mais crítico à questão foi o docente. É necessária uma ação então para tentar ver o motivo dos docentes, que estariam mais envolvidos com os três pilares da instituição estarem considerando que a indissociabilidade ainda pode ser melhorada.

Gráfico 11 - Consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.



Fonte: Elaboração própria.

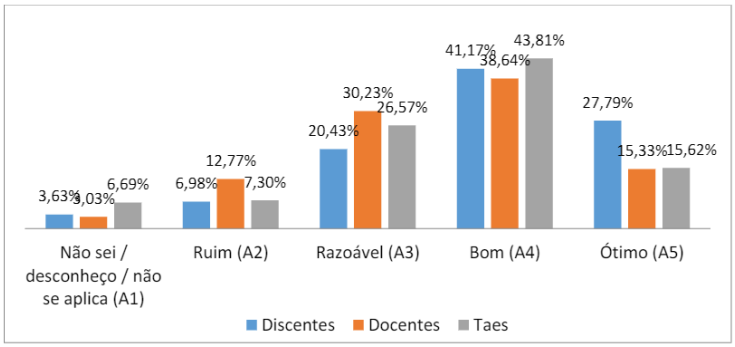
Gráfico 12 - Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.



Fonte: Elaboração própria.

Pensando em desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica (gráfico 13), cerca de 60% dos respondentes discentes e TAEs consideram como boa ou ótima essa prática. Novamente os docentes são mais críticos a essa questão, sendo que mais de 30% considera como apenas razoável esse desenvolvimento.

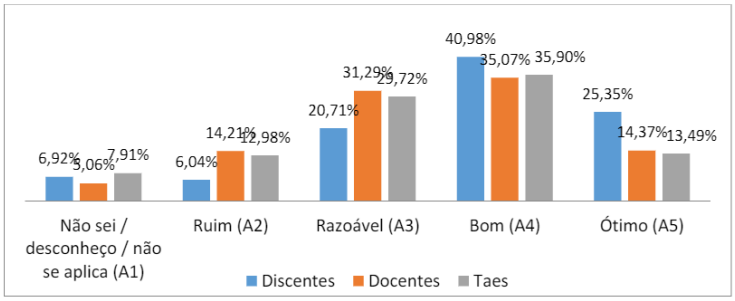
Gráfico 13 - Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.



Fonte: Elaboração própria.

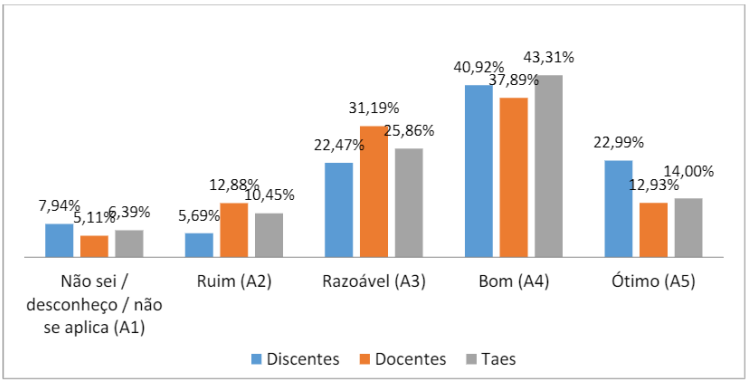
As ações desenvolvidas visando implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental (gráfico 14) e consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança (gráfico 15) tiveram respostas bem parecidas, sendo que mais de 60% dos discentes, 50% dos docentes e TAEs veem essas ações como boas ou ótimas.

Gráfico 14 - Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 15 - Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança.

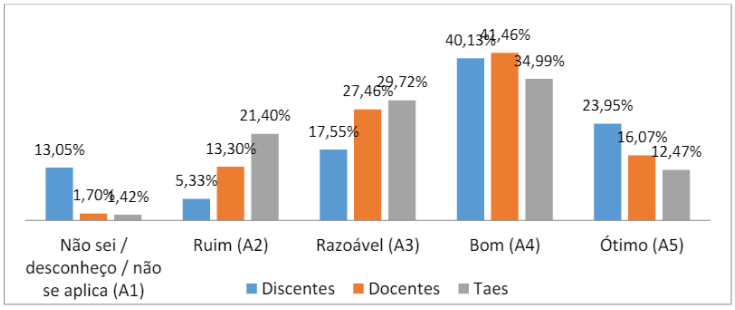


Fonte: Elaboração própria.

Visando estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus do IFSP (gráfico 16), adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável (gráfico 17) e adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros (gráfico 18), também e percebe que as opiniões dos três segmentos são convergentes, mantendo um índice de mais de 50% entre bom e ótimo.

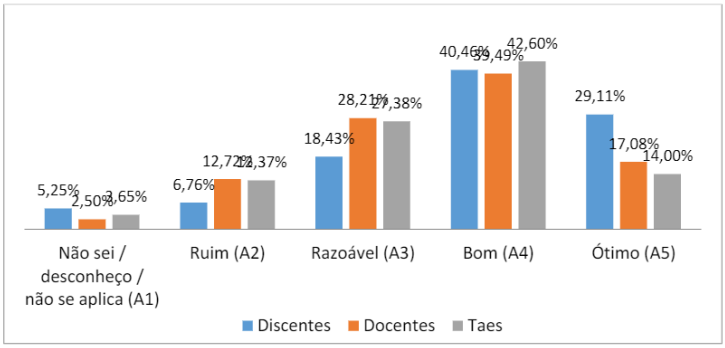
Ainda assim, é notável que para esses aspectos a avaliação dos TAEs foi pior do que a dos docentes, assim seria importante o desenvolvimento de ações para tentar identificar o que pode estar afetando mais esse segmento, ainda mais quando comparamos com relatórios de anos anteriores onde a questão da evolução na carreira e possibilidades de capacitação sempre foram avaliadas de forma mais negativa pelos TAEs do que pelos docentes.

Gráfico 16 - Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus do IFSP.



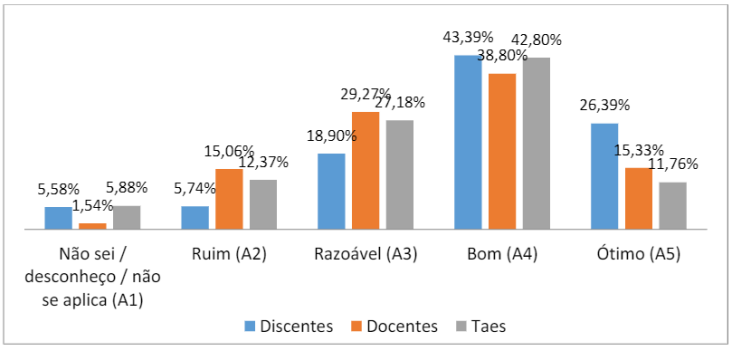
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 17 - Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 18 - Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros.



Fonte: Elaboração própria.

Como se pode observar, parte significativa da comunidade se manifestou de forma positiva (razoável a ótimo) em relação às ações institucionais que têm impacto nas ações previstas no PDI, indicando que há efetivamente uma resposta do IFSP aos propósitos estabelecidos institucionalmente.

A análise das respostas fornecidas pelos discentes, professores e servidores técnicos administrativos do IFSP sobre o eixo de desenvolvimento institucional mostrou que, embora o

PDI e a Missão Institucional ainda não sejam de conhecimento de toda a comunidade, parte significativa dela conhece e reconhece como positivas as ações desenvolvidas.

Na sequência desse relatório serão apresentados os resultados referentes às políticas acadêmicas, ou seja, as ações que se referem ao objetivo fim do IFSP.

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3, denominado Políticas Acadêmicas, se constitui como um conjunto de ações relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação e à internacionalização com vistas à melhoria dos processos e procedimentos que tenham impacto mais direto no corpo discente, mas que envolvem todos os sujeitos pertencentes à Instituição: discentes, docentes, técnicos administrativos e até mesmo a comunidade externa: grupos organizados, empresas, governos, etc.

Objetivou-se que a comunidade avaliasse, além das ações que se desenvolvem internamente, a comunicação do IFSP com a sociedade e o atendimento aos seus estudantes, atendendo, dessa forma, às dimensões 2, 4 e 9 do SINAES.

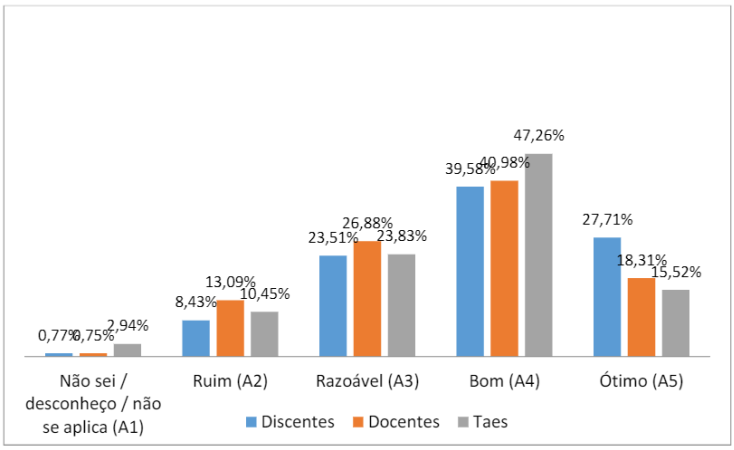
Inicialmente foram realizados questionamentos a respeito da divulgação dos cursos oferecidos, sobre o acolhimento aos alunos ingressantes, sobre o apoio psicológico e social prestado, sobre o atendimento aos alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica e sobre a acessibilidade de estudantes com necessidades especiais. As respostas dadas pela comunidade a esses aspectos são apresentadas nos gráficos 19 a 23.

Pode-se observar que todos esses itens são considerados como bons ou ótimos por mais da metade dos respondentes em 2019 e por mais de 60% em praticamente todos os questionamentos em 2020.

Considerando a divulgação dos cursos oferecidos, apenas 17% consideram essa questão como ruim ou não soube responder em 2019 e menos de 15% em 2020. Contudo, mas 30% ainda considerava que essa divulgação era realizada de forma Razoável em 2019, valor que baixou para cerca de 25% em 2020, ou seja, houve melhora nesse item mais ainda existe potencial para melhorar mais.

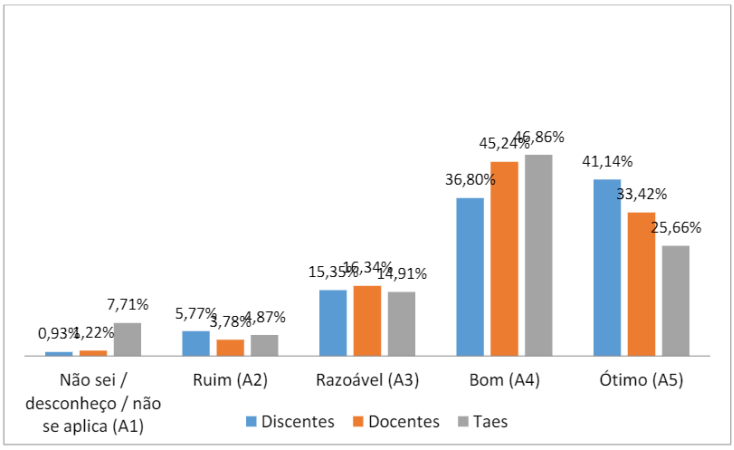
Desses aspectos analisados, o que teve menores índices nos três segmentos foi o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica. O que mostra que é necessária uma maior divulgação das ações desse tipo, ainda mais que foi um dos pontos que já haviam aparecido com essa mesma consideração em 2019.

Gráfico 19 - Divulgação dos cursos oferecidos



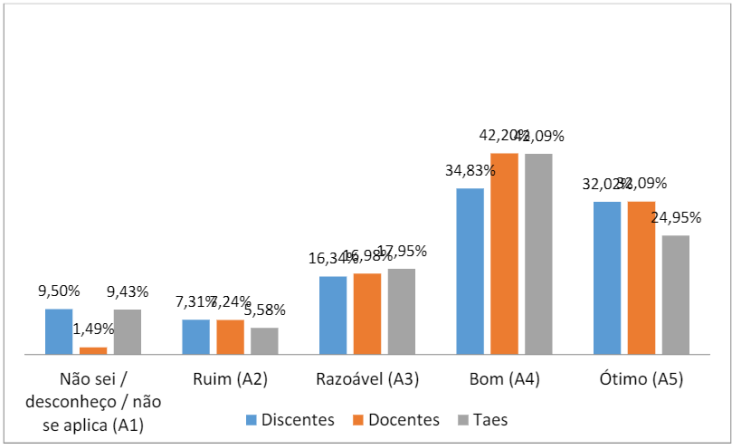
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 20 - Acolhimento aos alunos ingressantes



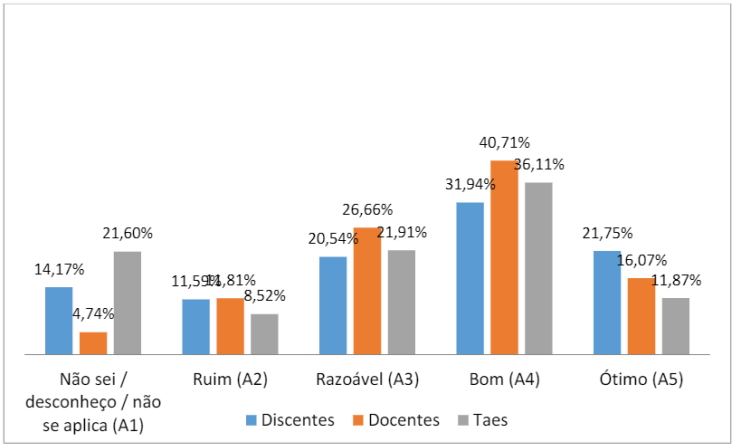
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 21 - Apoio psicopedagógico e social



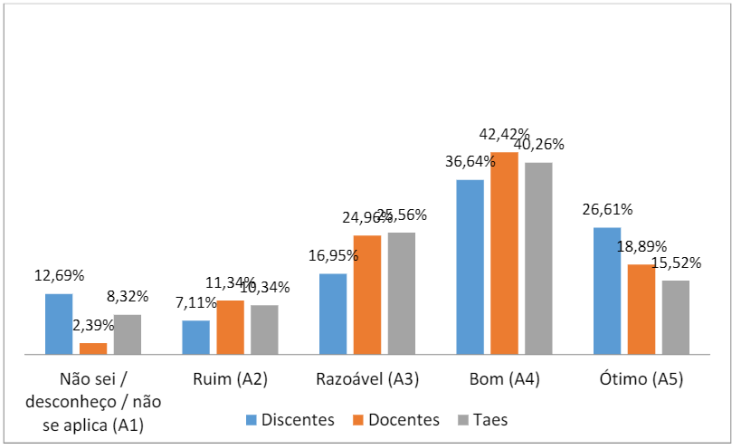
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 22 - Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 23 - Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas.

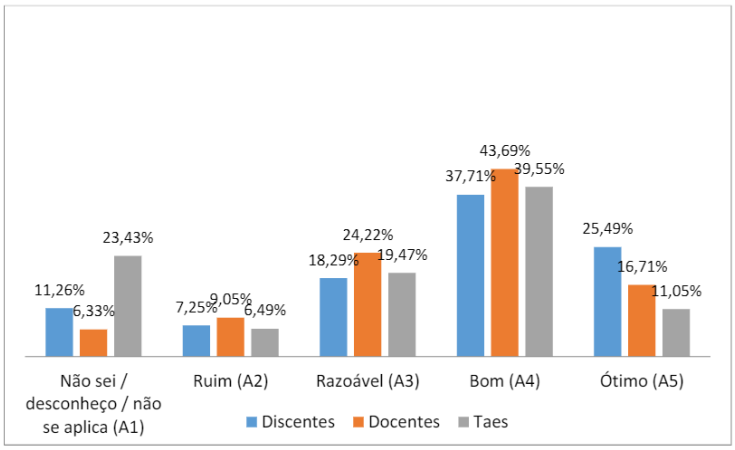


Fonte: Elaboração própria.

Dessa maneira, apesar dos bons índices de avaliação nesses itens, ainda são necessárias mais ações com relação ao apoio psicopedagógico e o atendimento aos alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica. Para finalizar, com relação à acessibilidade dos estudantes, 19% responderam que consideram ruim ou desconhecem a questão, porcentagem que se manteve de 2019 para 2020. Dessa maneira, pode-se observar que a grande maioria dos respondentes conhecem e consideram de razoável a ótima as medidas tomadas pela instituição a respeito da acessibilidade aos estudantes com necessidades específicas.

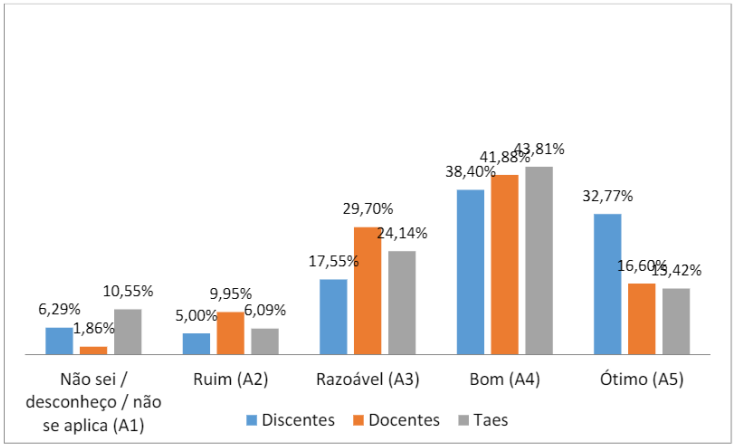
Na sequência do questionário, foram avaliadas as questões relativas a: programas de monitoria, apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes; desenvolvimento da Iniciação Científica; ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias, e; existência de grupos de pesquisa no âmbito do IFSP (gráficos 24 a 28).

Gráfico 24 - Programas de monitoria. Programas de monitoria.



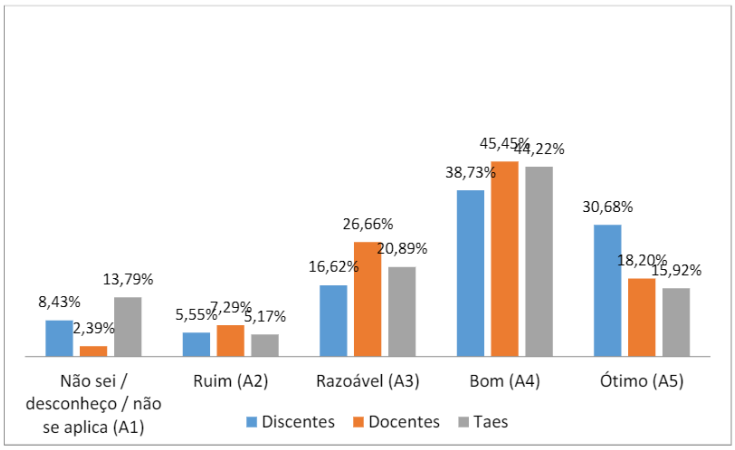
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 25 - Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.



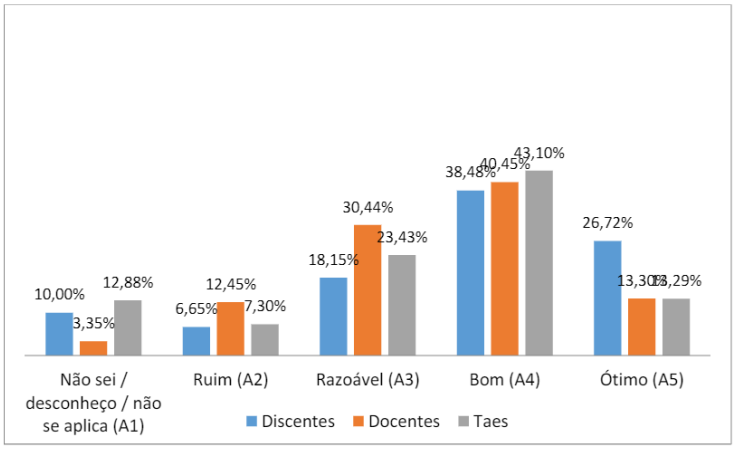
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 26 - Desenvolvimento da Iniciação Científica



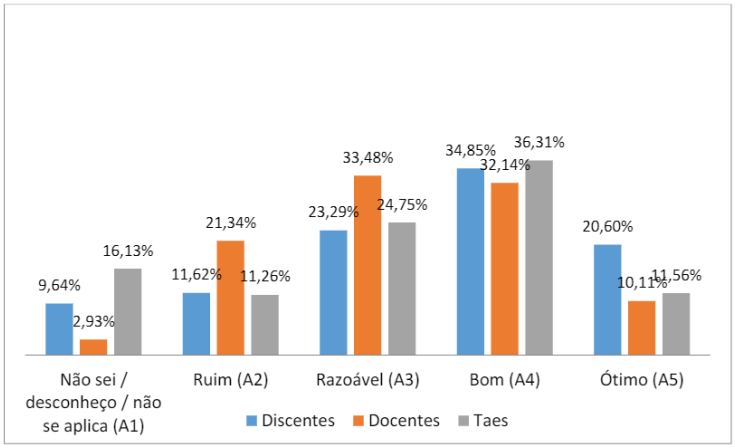
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 27 - Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias.



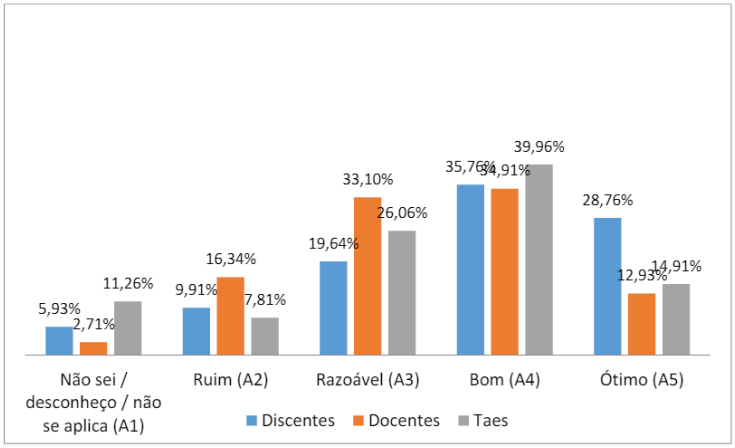
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 28 - Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.



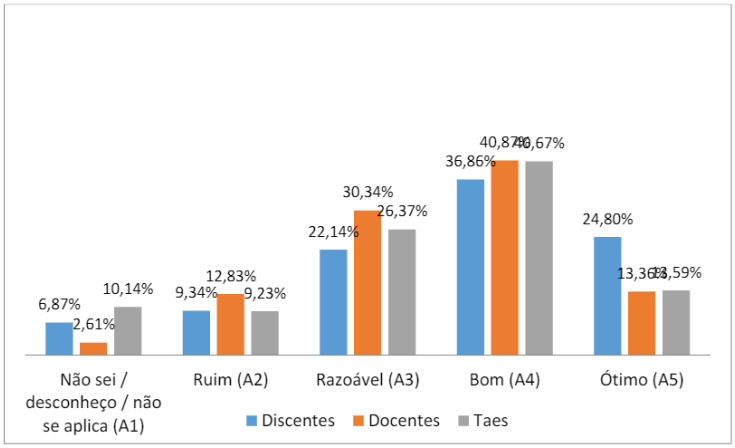
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 29 - Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 30 - Realização pelo Câmpus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.



Fonte: Elaboração própria.

Observando as respostas a esses temas, observa-se que a maioria dos itens, excluindo-se o item de conhecimento de grupos de pesquisa no âmbito do IFSP, tiveram mais de 50% das respostas como boas ou ótimas em 2019, valor que em 2020 aumentou para cerca de 60% para todos os segmentos, mostrando a evolução que tem acontecido.

Para o item que avalia os programas de monitoria, pode-se notar avanços consideráveis com relação aos relatórios anteriores, já que esses valores ficaram a cima dos 60% em 2020, enquanto em 2019, 56% respondeu entre bom e ótimo, contra 34,45% em 2018, enquanto 22% responderam considerar esses programas como ruins ou dizem não os conhecer contra 23,22% do ano anterior. Ou seja, para aqueles que responderam ao questionário, as avaliações boas com relação aos programas aumentaram consideravelmente, mas ainda é necessário aumentar os índices de conhecimento dessas ações.

Com relação aos itens que questionavam sobre apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes, observa-se que 60% consideram-na como boa ou ótima em 2019 e hoje chega a quase 70%. Com relação ao desenvolvimento da Iniciação Científica, observa-se que 60% consideram em 2019 como bom ou ótimo esse e 25% como razoável. Esse índice é bem superior ao do ano 2018, onde 39,24% respondeu que era

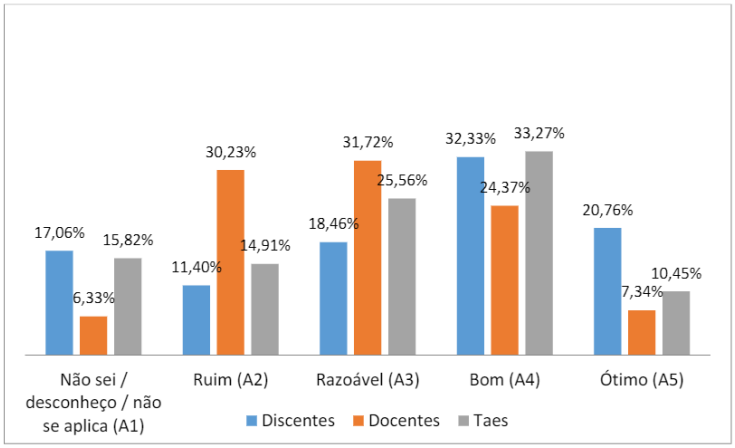
bom/excelente e 21,24% respondeu que era suficiente, mas fica aquém dos valores de 2020, quando praticamente 70% dos discentes a consideram entre boa e ótima além de mais de 60% dos demais segmentos.

Para as ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias, em 2020 os valores chegam próximos à 60%, enquanto em 2019 51% acredita que sejam boas ou excelentes e 27% que sejam razoáveis, índices bem superiores aos de 2018 quando os participantes responderam que consideravam, para a pesquisa, 32,86% bom/excelente e 23,29 como suficiente e, para a extensão, 29,22% como bom/excelente e 24,35 como suficiente. Com relação à internacionalização, 20,55% responderam em 2018 que era boa/excelente e 20,53% que era suficiente, assim se vê uma evolução também nesses indicadores.

Quando perguntado se conheciam a existência de grupos de pesquisa no âmbito do IFSP, em 2018 27,28% respondeu ter um bom/excelente conhecimento e 23,10% responderam ter um conhecimento suficiente. Já em 2019 43% responderam ter um bom ou ótimo conhecimento sobre o tema e 28% ter um conhecimento razoável e em 2020, mais de 50% dos discentes e cerca de 45% dos servidores dizem ter conhecimento bom ou ótimo sobre o tema. Dessa forma, nota-se um maior conhecimento da existência dos grupos de pesquisa na instituição.

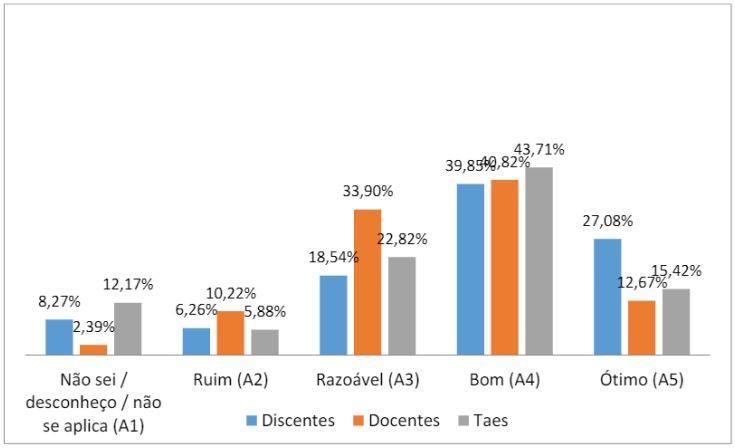
Continuando os questionamentos do eixo 3, foram realizadas perguntas sobre: a possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas; concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos discentes, e; possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos. As respostas a esses questionamentos podem ser observadas no gráfico 31.

Gráfico 31 - Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 32 - Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.



Fonte: Elaboração própria.

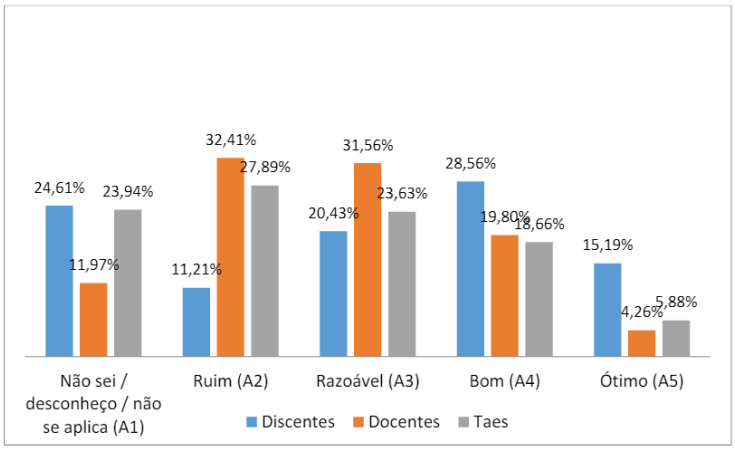
Nota-se que com relação à possibilidade dos alunos participação em eventos, em 2019 56% considerou as possibilidades como boas ou ótimas e 26% considera como razoável. Ou seja, a maior parte dos respondentes avaliou de forma positiva. Em 2020 mais de 53% dos discentes ainda manteve essa opinião, enquanto 43% dos TAES e 32% dos docentes. Como houveram menos eventos presenciais, pode-se atribuir diminuição da percepção dessa possibilidade.

Com relação a concessões de bolsas, em 2018 31,95% dos participantes respondeu serem boa/excelentes. Já em 2019, 65% dos participantes responderam serem boa ou ótima e 29% consideram como razoável. Em 2020 essas quantias praticamente ficaram estáveis, o que é bom pensando no ano atípico que foi vivenciado.

Quanto à possibilidade de auxílio para participação em eventos, em 2020 foi trazido o dado junto com a opção do aluno obter esse benefício. Em 2019, 31% declarou considerar como boa ou excelente, e 29% como razoável, enquanto, em 2018, 31% dos estudantes, 32,05% dos docentes e 22,75% dos técnicos administrativos respondeu que o apoio à participação em eventos e o apoio para publicações eram bons/excelentes. Já em 2020, entre os servidores, o valor para os TAEs aumentou para mais de 43% como bom ou ótimo, assim se observa um avanço nesse segmento para esse indicador.

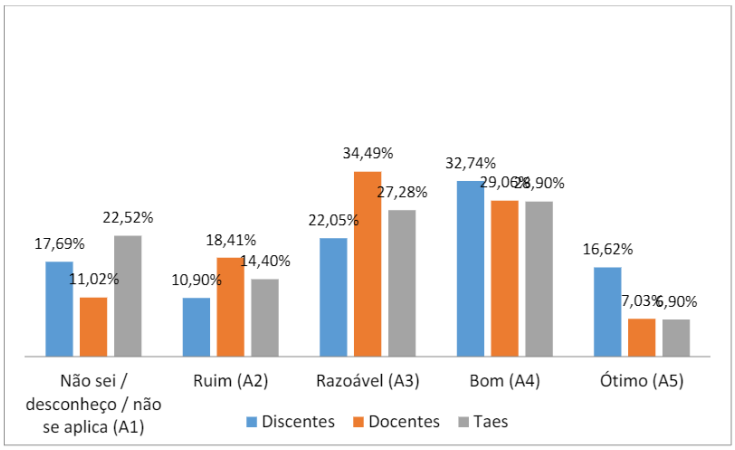
Nos gráficos 33 a 36 serão apresentados os resultados com relação aos questionamentos sobre: acompanhamento dos egressos; relação do Câmpus/IFSP, e dos seus egressos, com entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados; representatividade dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, e; representatividade dos Colegiados de Curso.

Gráfico 33 - Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.



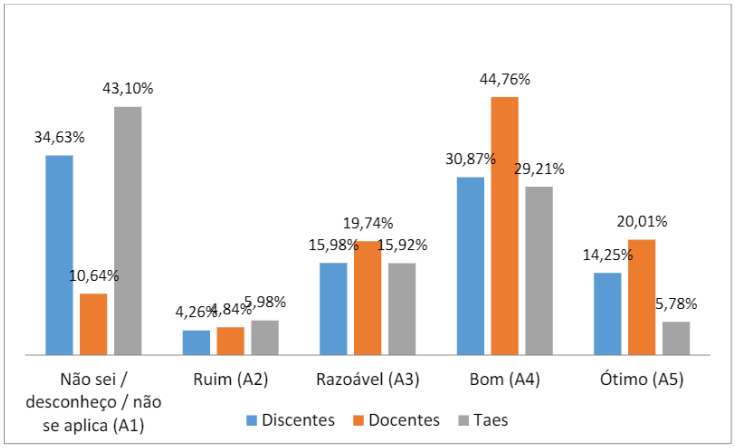
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 34 - Relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.



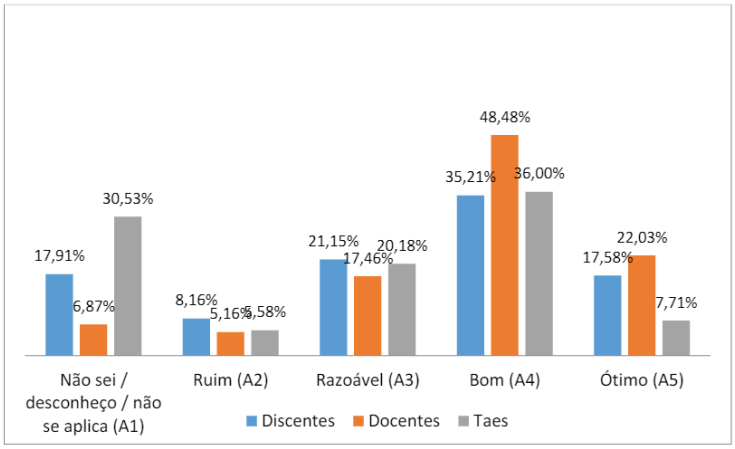
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 35 - Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 36 - Representatividade dos Colegiados de Curso



Fonte: Elaboração própria.

Quando observado o acompanhamento dos egressos, nota-se que uma grande parte dos respondentes de 2020 (48% em 2019) ainda não conhece as ações ou as consideram ruim. Ressalta-se que em 2019 as perguntas relativas a egressos foram respondidas pelas 3 categorias, enquanto em 2018 apenas os discentes responderam sobre o tema.

Em 2018, aproximadamente 30% respondeu considerar bom ou excelente a relação dos egressos com as entidades de classe e com os setores fins da formação, valor próximo aos 32% que consideram como bom ou ótimo esse indicador em 2019, mas menor q aproximadamente os 43% de 2020.

Quando a representatividade dos NDEs e Colegiados de Curso foi questionada em 2019 observou-se que os resultados foram de 40% e 46%, respectivamente, entre bom e ótimo para esses itens, o que é um bom resultado, mas se nota a necessidade de melhora nesses indicadores já que 35% e 24%, respectivamente, dizem desconhecer ou não saber sobre a representatividade do NDE e do Colegiado. Entre os docentes esse índice melhorou, mais de 60% diz ser bom ou ótimo, porém entre os discentes e TAEs o índice de não conhecimento continua muito alto.

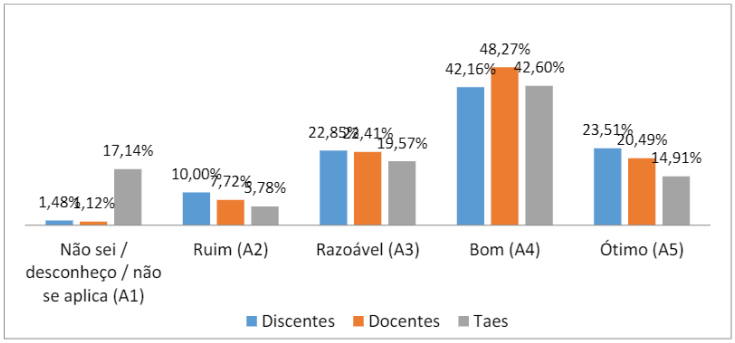
Num ano com uma situação de pandemia como foi vivido 2020, mais do que nunca foram necessárias ferramentas diferenciadas para as aulas, e por isso, no questionário foi incluída uma questão sobre esse tema. No gráfico 37 é mostrado que mais de 60% dos discentes e docentes considera, os AVA como bons ou ótimos, que é ótimo já em 2019 um terço dos TAEs não conhecem sobre o uso desse tipo de recurso, enquanto os discentes e docentes souberam opinar com mais conhecimento. Entre os discentes em 2019 as respostas bom e ótimo foram de 58,8% e, entre os docentes em 2019, as respostas foram 40,5%. Também quase um terço dos docentes consideram esse uso razoável em 2019. Dessa forma, pode-se notar uma evolução na opinião sobre esses ambientes.

Em 2018, 42,3% dos participantes docentes e discentes consideravam ser boa ou excelente a utilização do AVA no IFSP. Como em 2019 os públicos foram analisados separadamente, pode-se ter uma melhor percepção da aceitação entre as categorias do uso do AVA para o ensino.

Com relação à atualização dos currículos no gráfico 38, observa-se que as respostas entre ótimo e bom dos discentes e docentes apareceram em quantias bem próximas e melhoraram com relação à 2019, quando totalizavam 58,2% no caso discente e 59% no caso dos docentes. Em 2020 elas apareceram com 62% de bom ou ótima entre os discentes e 61%

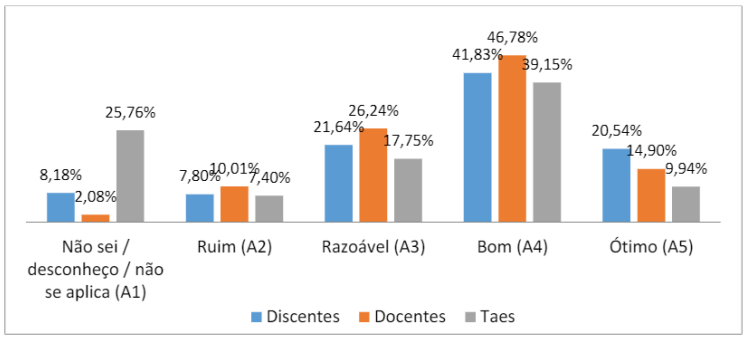
entre boa e ótima entre os docentes. Quando considerada também as avaliações razoáveis nesse item, são obtidos quase 90% para os discentes e docentes. Esses números mostram que a maioria está satisfeita com a atualização que vem sendo realizada nos currículos dos cursos.

Gráfico 37 - Adequação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP; webconferência via RNP; Microsoft Teams



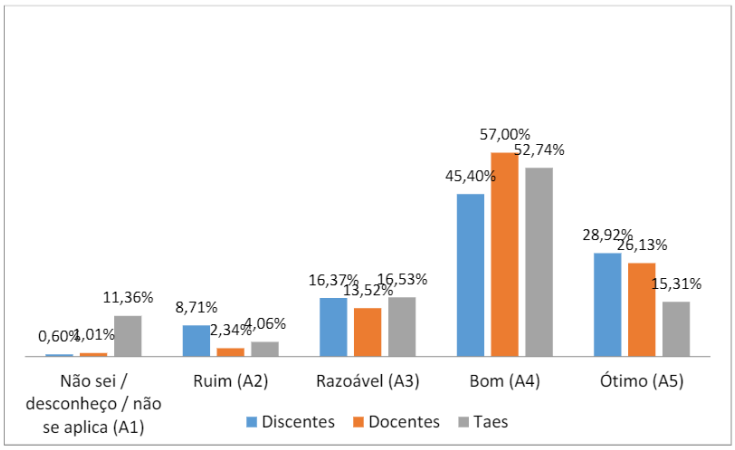
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 38 - Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc.



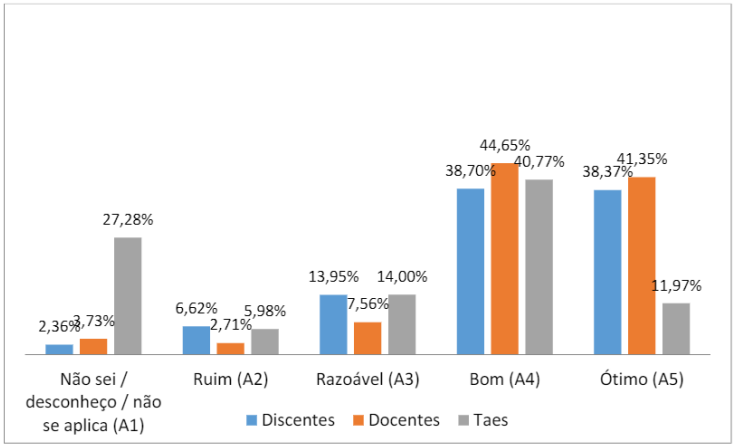
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 39 - Horário de funcionamento do curso.



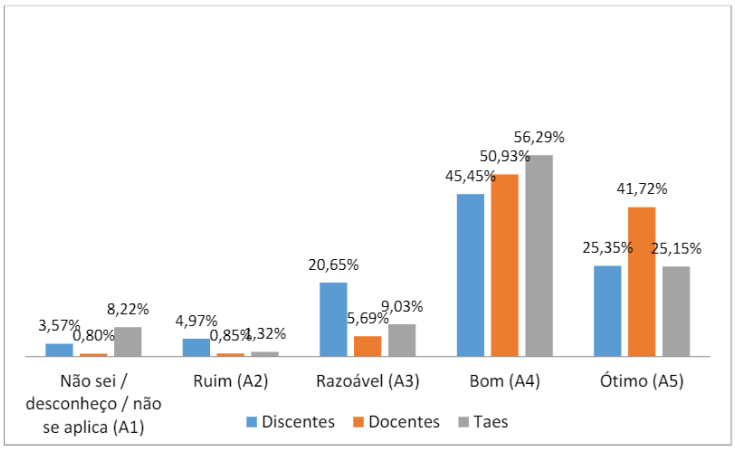
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 40 - Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 41 - Seu preparo para a atuação profissional.



Fonte: Elaboração própria.

Nos gráficos 39 a 41 pode-se observar as respostas dos discentes com relação ao horário de funcionamento do curso, ao atendimento dos coordenadores e à sua percepção de preparo para o mercado de trabalho.

Nota-se que esses 3 pontos foram muito bem avaliados, onde os valores obtidos para a análise em 2020 ficaram bem próximos a de 2019, quando 73,3% dos discentes consideraram o horário de funcionamento bom ou ótimo, 76,1% consideram o atendimento dos coordenadores como bom ou ótimo e 68,6% consideram como o preparo para o mercado de trabalho bom ou ótimo. O que é notável nesses valores é que para as 3 perguntas, a resposta ruim ficou a baixo de 10% nos dois anos.

Observa-se que houve uma evolução maior desses indicadores entre 2018 e 2019 do que entre 2019 e 20220, já que em 2018, quando 46,6% considerou o atendimento dos coordenadores como bom ou excelente e 39,25% responderam que a preparação para o mundo do trabalho era boa ou excelente. No questionário aplicado em 2018 não houve pergunta sobre o horário de funcionamento do curso.

De forma geral, pode-se afirmar que as políticas acadêmicas desenvolvidas pelo IFSP foram avaliadas de forma positiva pela sua comunidade interna, mostrando inclusive uma melhora com relação ao ano anterior. Ainda assim, é necessário destacar a importância dos câmpus sistematizarem as ações de comunicação com toda a comunidade, visando um maior conhecimento e representatividade nas ações que são desenvolvidas, assim como na sua posterior avaliação.

A comunicação com a comunidade, assim como outras questões relativas à gestão da instituição compõem o eixo 4, cuja avaliação está exposta a seguir.

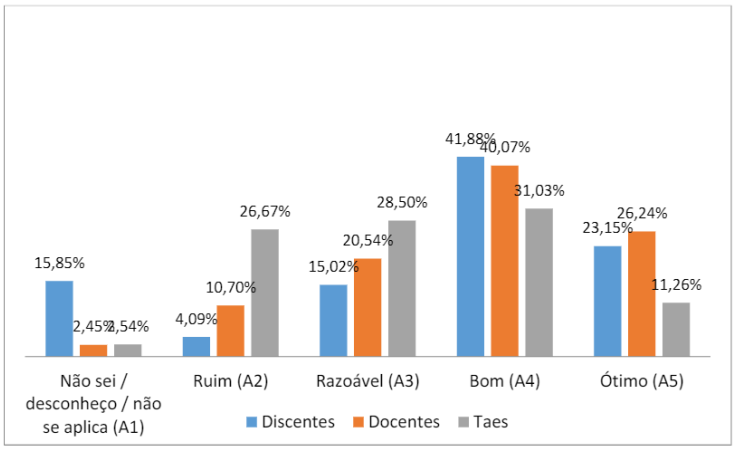
Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 da Avaliação Institucional se constitui pelas políticas de gestão cujas ações se relacionam com a gestão institucional de forma geral e, particularmente com a formação e capacitação dos docentes e técnicos administrativos, considerando-se os recursos ofertados e a coerência entre plano de carreira e a gestão, o sistema de registro acadêmico, a sustentabilidade financeira e a relação entre planejamento e recursos orçamentários.

O questionário de avaliação institucional 2019 e 2020 trouxeram algumas questões que objetivaram a coleta de dados sobre a avaliação de discentes, docentes e técnicos administrativos sobre as políticas e ações de capacitação profissional dessas categorias. Essas questões se referiram à possibilidade de participação em eventos científico-técnicos/culturais, à formação continuada, à possibilidade de elevação de escolaridade/titulação e à divulgação das possibilidades que as envolvem.

Dada a especificidade da política de capacitação, as questões a elas afetas foram restritas aos docentes e técnicos administrativos, cuja manifestação pode ser observada nos gráficos a seguir.

Gráfico 42 - Avalie a política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional.



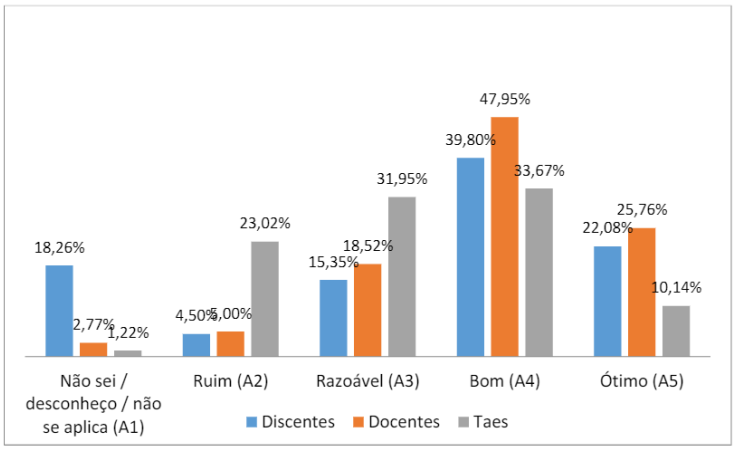
Fonte: Elaboração própria.

Continuando os questionamentos desse eixo, os servidores foram questionados sobre a política de capacitação do IFSP para suas respectivas categorias profissionais onde 57,7% dos docentes e 36,8% dos TAEs responderam considerar boa ou ótima em 2019 e mais de 66% dos docentes responderam que consideram como boa ou ótima e mais de 42% dos TAEs também consideram dessa forma em 2020. (gráfico 45).

Em 2018 os servidores quando foram questionados sobre a divulgação das políticas de capacitação, as ações voltadas à formação continuada dos servidores e as ações voltadas à elevação de escolaridade dos servidores, obtendo os percentuais 42% e 22,4% entre bom e excelente respectivamente para os docentes e técnicos administrativos na primeira pergunta, 37,9% e 21,8% entre bom e excelente para a segunda pergunta e 53,3% e 26,8% entre bom e excelente para a terceira pergunta.

Com isso, pode-se observar que os servidores, de forma geral, consideram que houve melhorias na política de capacitação, mas também é notável como os TAEs ainda não estão satisfeitos, já que pouco mais de um terço considera boa ou ótima, mas um quarto considera a política como razoável. Dessa forma, ações para a melhoria da capacitação dos servidores ainda são necessárias.

Gráfico 43 - O plano de carreira da sua categoria profissional.

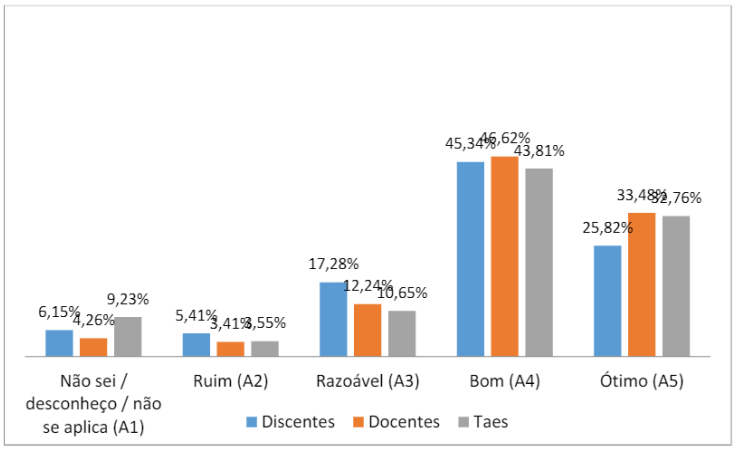


Fonte: Elaboração própria.

Ainda considerando apenas os servidores, foi questionado sobre a execução do plano de carreira da sua categoria profissional. Em 2018 48,8% dos docentes consideravam essa execução como boa ou excelente, enquanto apenas 24,4% dos técnicos administrativos consideravam dessa maneira. Como se pode notar, em 2019, 66,8% dos docentes e 39,7% dos técnicos administrativos consideravam essa questão como boa ou ótima, já em 2020 (no gráfico 46) mais de 73% dos docentes e de 43% dos técnicos administrativos consideravam essa questão como boa ou ótima. Apesar do índice para os técnicos administrativos continuar bem aquém do valor dos docentes, houve evolução significativa dos resultados para essa questão nos 2 segmentos nos últimos anos.

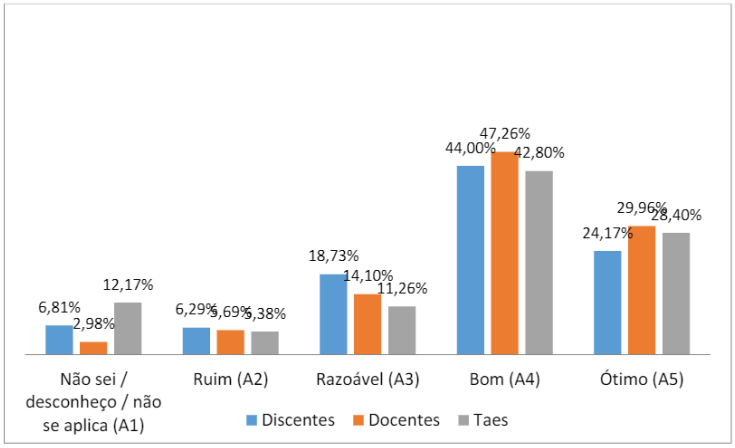
Continuando os questionamentos, foram realizados questionamentos sobre a qualidade do atendimento dos servidores nos setores da secretaria acadêmica, assistência aos alunos/professores, estágio, sociopedagógico, assistência estudantil, tecnologia da informação (TI), direção geral do câmpus, diretoria de apoio ao ensino e gestão de pessoas. Os dados obtidos sobre esses aspectos serão apresentados a seguir (gráficos 18 a 26)

Gráfico 44 – Atendimento dos servidores da secretaria acadêmica.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 45 - Atendimento dos servidores da coordenadoria de Apoio ao Ensino

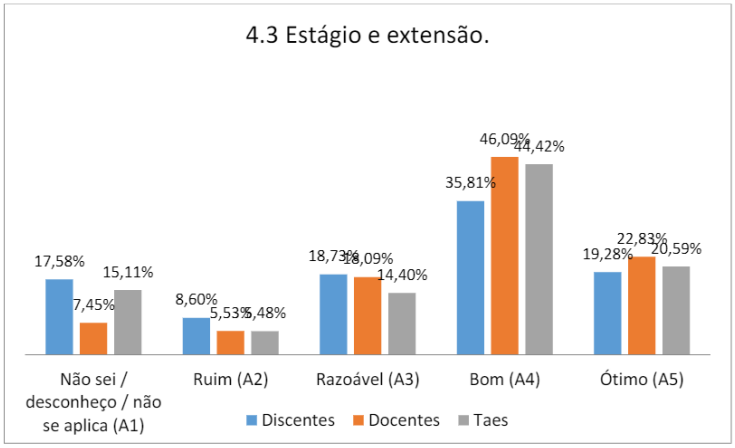


Fonte: Elaboração própria.

Com relação ao atendimento dispensado pelos servidores da secretaria acadêmica (gráfico 47) e da Coordenadoria de Apoio ao Ensino (gráfico 48), pode notar avaliações muito próximas desde 2019. Em 2019, 65,3% dos discentes e 80% consideram bom ou ótimo o atendimento no primeiro caso e 69,4% dos discentes e 71,7% consideram bom ou ótimo o atendimento no segundo caso, em 2020 os valores encontrados foram praticamente os mesmos.

Observando-se os dados obtidos para o estágio e extensão, é notável como o índice de com aumentou em 2020. Em 2019 mais de 24% dos discentes e docentes não saibam opinar sobre o atendimento dos servidores do setor. Daqueles que souberam opinar (gráfico 49), em 2020, mais de 55% dos discentes e mais de 69% dos docentes consideram o atendimento bom ou ótimo, contra 38,9% dos discentes e 49,6% dos docentes que consideravam o atendimento como bom ou ótimo em 2019.

Gráfico 46 - Estágio e extensão.



Fonte: Elaboração própria.

Para os demais setores avaliados (gráficos 50 a 58), a avaliação discente sempre ficou entre 52,1% e 64,2% como bom ou ótimo, sendo o maior valor atribuído para o atendimento da direção do campus, o que mostra que os discentes têm estado bem satisfeitos com o atendimento prestado pelos servidores. Entre os docentes a avaliação ficou entre 64,6% e

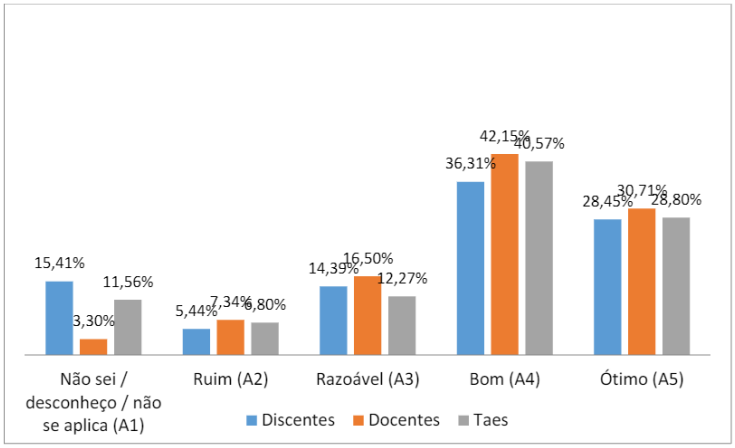
73% como bom ou ótimo, sendo os maiores valores atribuídos à direção geral e diretoria de apoio ao ensino, o que representa que a maioria dos docentes está satisfeita com o atendimento prestado pelos servidores do câmpus.

Em 2018 os discentes avaliaram a qualidade do trabalho dos TAEs, assim como sua cortesia e agilidade. Os resultados obtidos foram 44,7% com reação ao bom/excelente qualidade do trabalho e 45,3% de bom/excelente com relação à cortesia e agilidade.

Pelos dados obtidos, conclui-se que houve uma melhora no atendimento prestado pelos servidores à toda a comunidade.

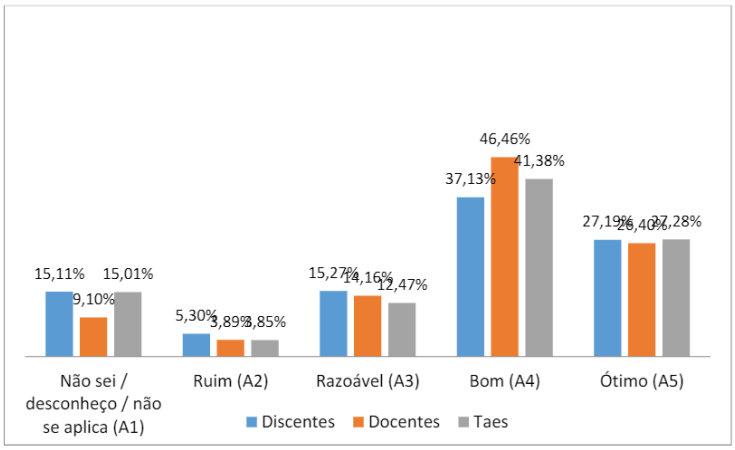
Com relação ao atendimento prestado pela gestão de pessoas do campus, apenas os docentes responderam à questão, sendo que 80,4% consideram o atendimento bom ou ótimo, o que é um excelente resultado.

Gráfico 47 - Atendimento dos servidores do setor sociopedagógico.



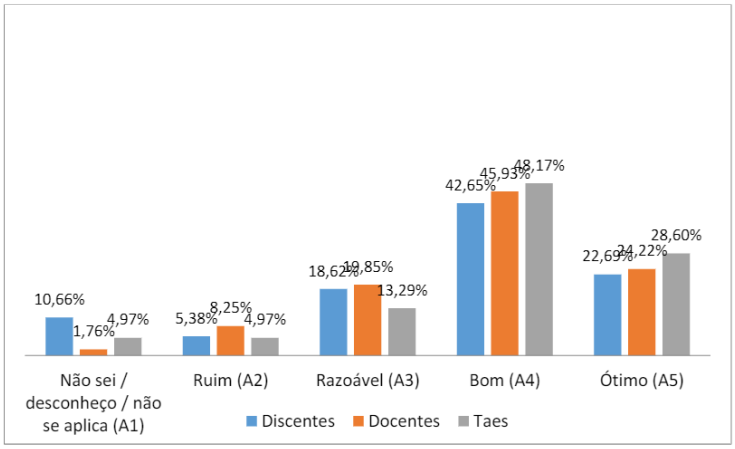
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 48 - Atendimento dos servidores do setor de assistência estudantil.



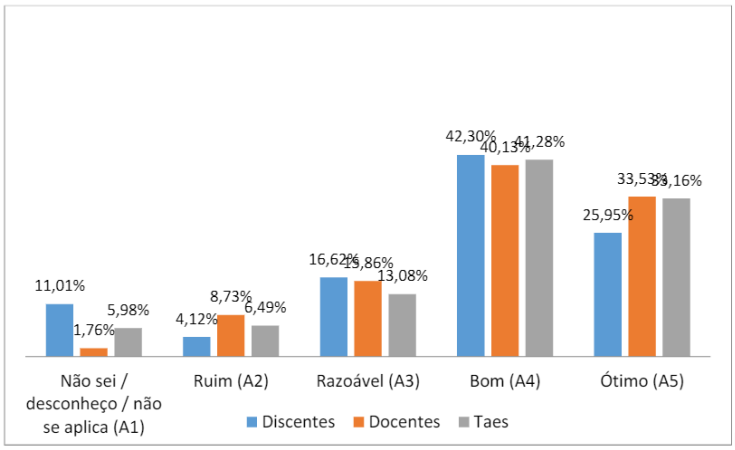
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 49 - Atendimento dos servidores do setor da TI.



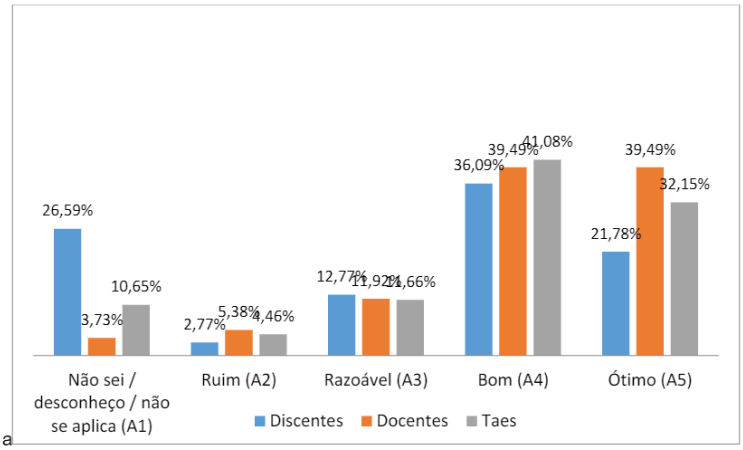
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 50 - Atendimento da direção geral do câmpus.



Fonte: Elaboração própria.

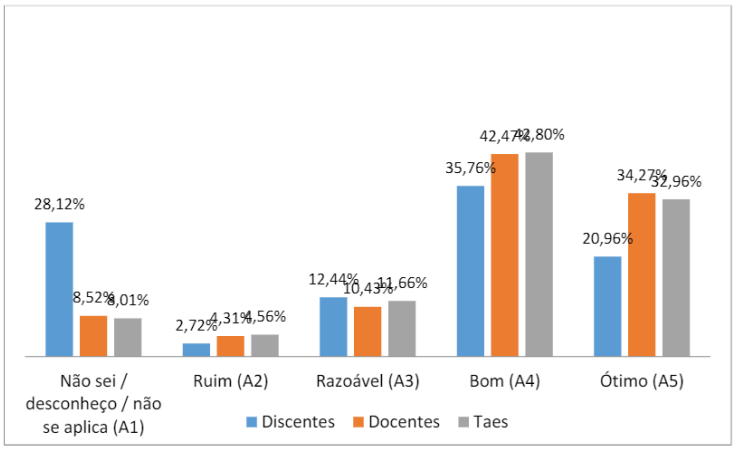
Gráfico 51 - Atendimento da diretoria adjunta educacional



a

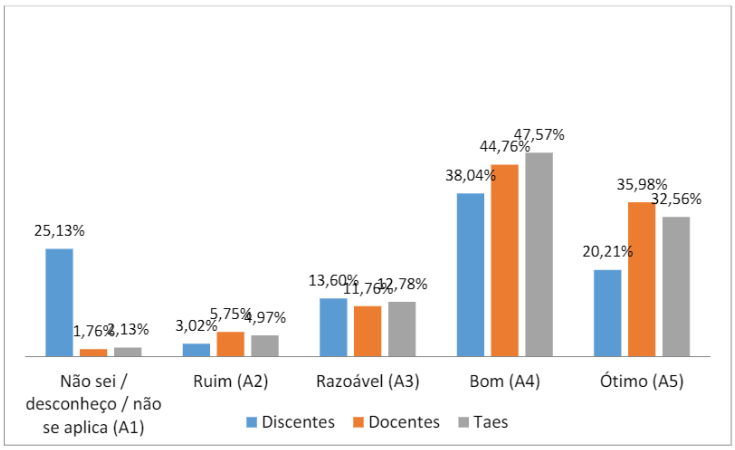
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 52 - Diretoria Adjunta Administrativa



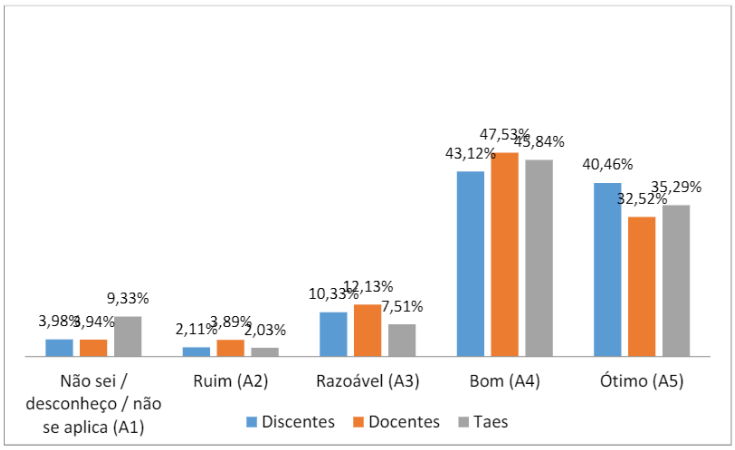
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 53 - Atendimento dos servidores da gestão de pessoas.



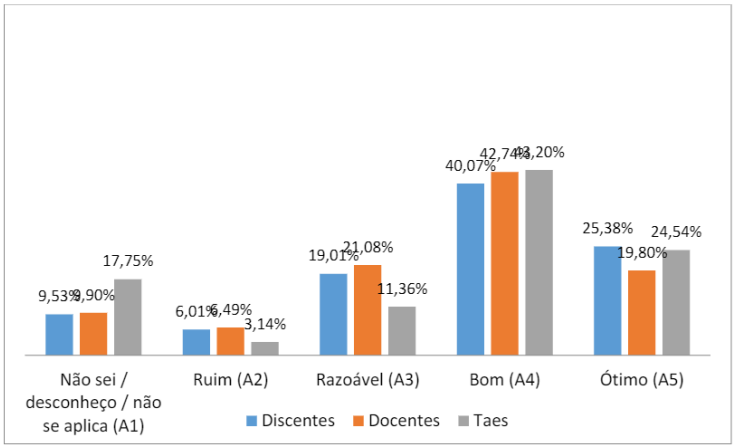
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 54 - Biblioteca



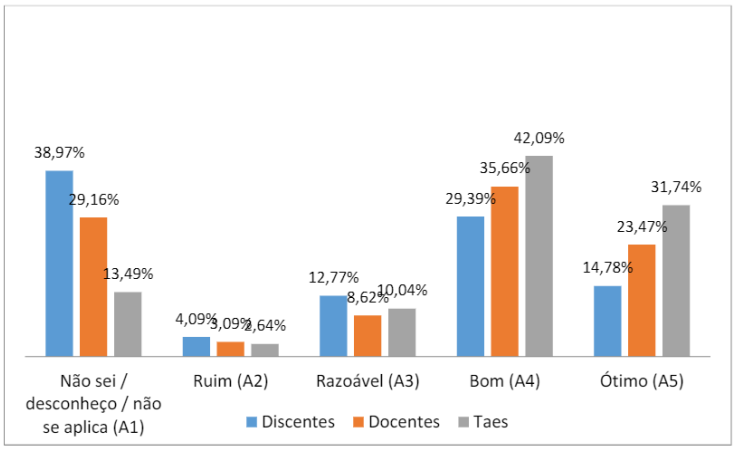
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 55 - Laboratórios



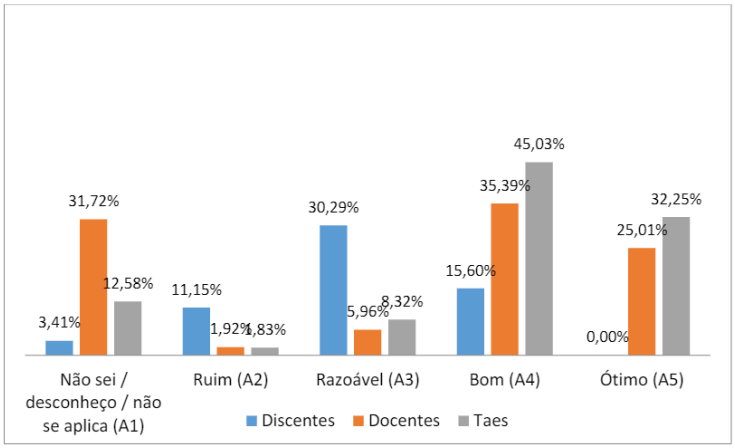
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 56 - Licitações e contratos



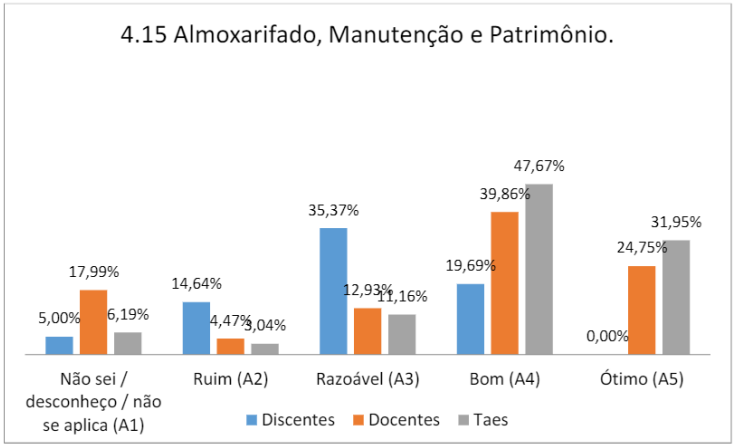
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 57 - Contabilidade e finanças



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 58 - Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.

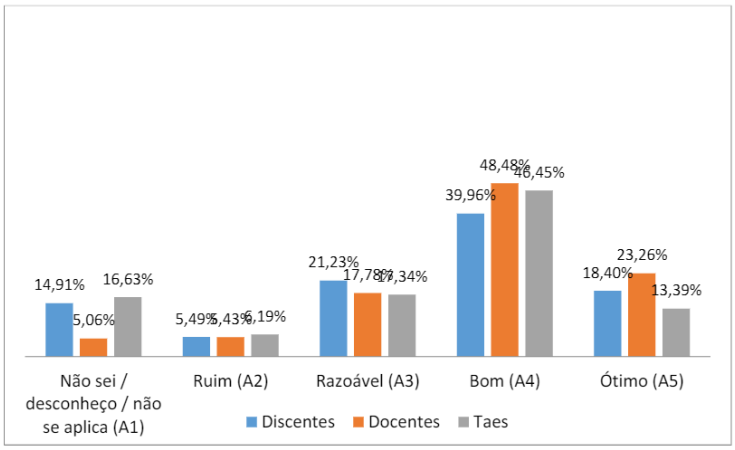


Fonte: Elaboração própria.

Em 2020 não foi questionado de forma separada o horário de funcionamento como em 2019.

Os segmentos participantes foram convidados a responder sobre como avaliavam os órgãos de gestão e colegiados do IFSP e do câmpus. Os resultados obtidos podem ser observados no gráfico 59.

Gráfico 59 - Avaliação dos órgãos de gestão e colegiados do IFSP e do seu câmpus.



Fonte: Elaboração própria.

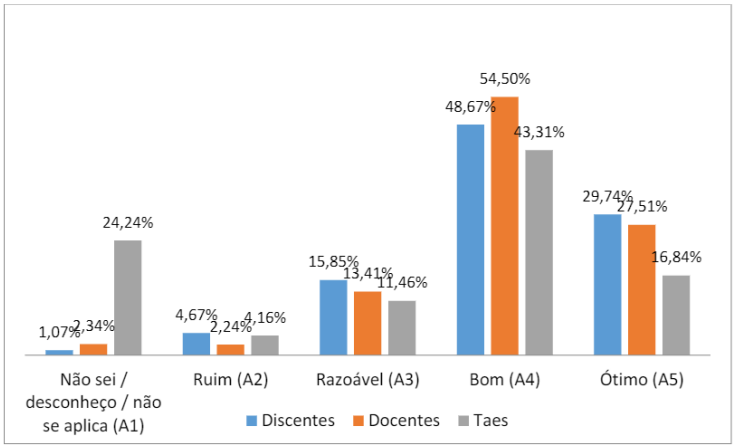
Observa-se que muitos discentes não conhecem ou não sabem responder sobre esse tema, aproximadamente 15% (22,3%, em 2019), já os docentes, mais de 71% são os que mais consideram a avaliação entre boa e ótima (63,9%, em 2019). Entre os técnicos administrativos, nota-se uma maior distribuição das considerações, onde 39,2% consideram como bom ou ótimo os órgãos de gestão e colegiados, 32,9% consideram como razoável e o restante ou considera como ruim ou não soube opinar/ não conhece.

Nesse caso, seria adequado uma investigação mais ampla sobre o porquê dessa distribuição, já que mesmo entre os discentes, que muitas vezes não participam ou acompanham os trabalhos desses órgãos e colegiados a avaliação foi melhor do que entre os TAEs.

Em 2018 não houve separação entre os segmentos apara a análise dessa questão, mas 33,1% dos respondentes consideravam conhecer de forma boa ou excelente os órgãos colegiados do IFSP, taxa que foi ampliada em 2019, mas 18,1% diziam não conhecer ou conhecer de forma insuficiente esses órgãos, taxa que praticamente se manteve quando consideramos as respostas dadas pelos três segmentos em 2019, mostrando que ainda é necessária uma maior divulgação sobre esses órgãos e colegiados, bem como de suas funções e importância.

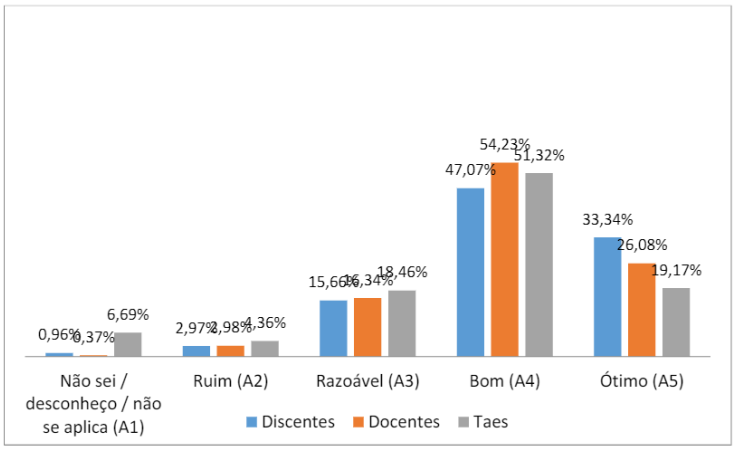
No questionário de 2018 os segmentos avaliaram as funcionalidades do sistema acadêmico do IFSP, que em 2019 foi desmembrado em duas questões diferentes: avaliação do sistema de matrícula, do lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados e, facilidades conferidas pelo SUAP, onde esses procedimentos são realizados. As respostas de 2020 podem ser analisadas nos gráficos 60 e 61.

Gráfico 60 - Sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 61 - Facilidades conferidas pelo SUAP.



Fonte: Elaboração própria.

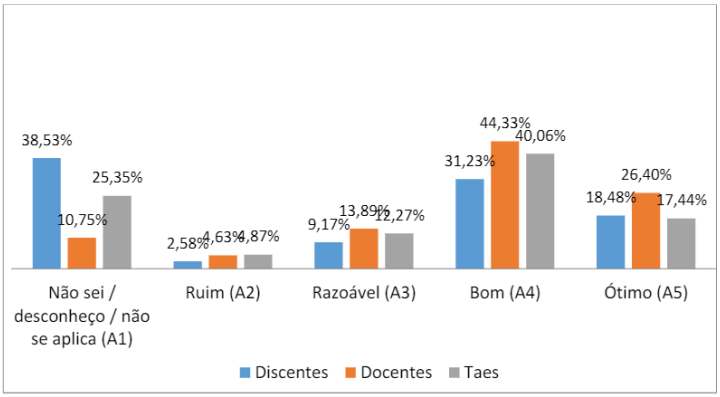
Pelo gráfico 60, observa-se que mais de 70% em 2020, sendo que eram 50,8% dos discentes em 2019 consideram o sistema como bom ou ótimo enquanto mais de 80% em 2020 (74,1% em 2019) dos docentes consideram dessa fora. Comparando com 2018, quando 44,2% dos respondentes consideravam as funcionalidades do sistema acadêmico como boa/excelente, evidencia-se uma melhora principalmente na visão docente.

Com relação às facilidades conferidas pelo SUAP, os TAEs também foram convidados a responder já que vários processos administrativos também são tramitados cada dia com maior frequência pelo SUAP. Os resultados, observados no gráfico 61 mostram que 76,8% dos discentes, 77,8% dos docentes e 62,7% dos TAES consideram que o SUAP trouxe facilidades. Considerando que a cada dia o SUAP tem apresentado novas funcionalidades e que muitos aspectos ainda estão sendo melhorados pela TI, espera-se um avanço natural desse indicador nos próximos anos.

O atendimento educacional especializado, não havia sido abordado no questionário de 2018, mas foi inserido em 2019 o resultado da sua avaliação pode ser observado no gráfico 62, que mostra a grande maioria dos discentes muito satisfeitos com o atendimento (78,4% dos dicsentes o consideram como bom ou ótimo), enquanto grande parte dos docentes e TAEs nem ao menos conhecem esse trabalho (38,0% e 46,4% respectivamente). Dessa

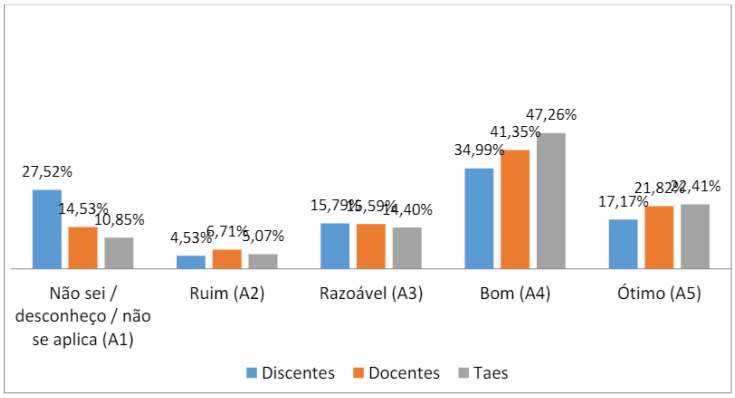
forma é necessário um maior trabalho de conhecimento e conscientização desse atendimento entre os servidores.

Gráfico 62 - O atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Câmpus.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 63 - Execução financeira do IFSP.

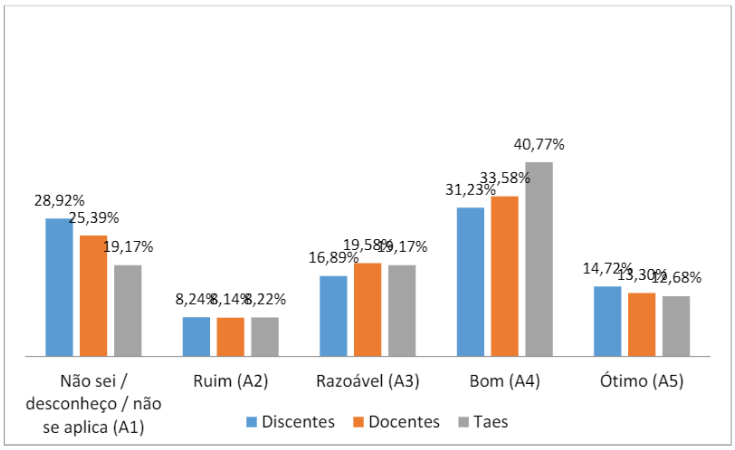


Fonte: Elaboração própria.

Com relação à execução financeira, em 2019 foi perguntado com relação às aquisições e dos serviços contratados de acordo com as necessidades do câmpus, enquanto em 2018 havia sido questionado sobre a coerência entre o PDI e a execução do orçamento. Em 2018, 29,7% dos discentes, 34,6% dos docentes e 26,7% dos TAEs consideraram a execução como boa/excelente. Em 2019, como pode ser observado no gráfico 40, 38,1% dos discentes, 50,0% dos docentes e 50,6% dos TAEs consideram a execução como boa ou ótima, mostrando um aumento com relação a 2018. Essa melhoria na avaliação pode ser pela efetiva melhoria da execução assim como pela melhora na divulgação das informações sobre esse tema entre os segmentos. Apesar dessa melhora, 44,4% dos discentes não souberam opinar sobre o tema. Assim, um encaminhamento necessário, é uma maior divulgação sobre orçamento e execução orçamentária entre os discentes.

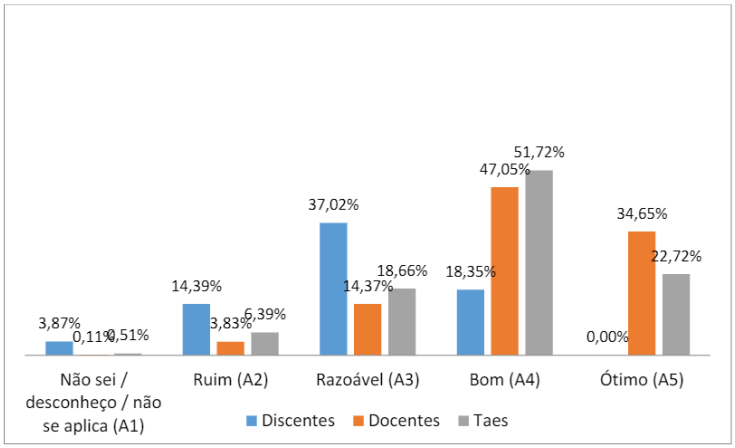
Pra finalizar esse eixo avaliativo, os participantes foram questionados sobre seu conhecimento da existência e sobre a facilidade de acesso à ouvidoria do IFSP. O gráfico 64 apresenta as respostas para esse questionamento, mostrando que grande parte da comunidade conhece a ouvidoria e considera que existe um bom ou ótimo acesso à ela, já que mais de 40% respondeu como bom ou ótimo esse questionamento considerando os três segmentos (44,4% dos discentes, 46,5% dos docentes e 45,2% dos TAEs), mas também mostra que melhorias são necessárias, já que ainda houve um percentual considerável de respondentes que consideram razoável e ainda muitos que responderam não conhecer.

Gráfico 64 - Existência e facilidade de acesso à Ouvidoria



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 65 - Satisfação no trabalho



Fonte: Elaboração própria.

Analisando-se os dados da avaliação institucional que se referem às políticas de gestão é possível afirmar que, em geral, o IFSP evoluiu nas ações, entretanto, é preciso buscar atender às recomendações indicadas ao longo do relatório, em especial: as políticas de capacitação e plano de carreira dos TAEs; o atendimento nos setores de estágio, sociopedagógico, assistência estudantil e na diretoria de apoio ao ensino; a disseminação da importância dos órgãos de gestão e colegiados, principalmente junto aos TAEs; a promoção de maior familiaridade dos servidores com o atendimento educacional especializado, e; maior acesso e conhecimento da execução financeira aos discentes.

Na sequência desse relatório será apresentada a avaliação das condições físicas da Instituição, inseridas no Eixo 5, denominado Infraestrutura física, que comporta as condições materiais oferecidas aos discentes e servidores do IFSP.

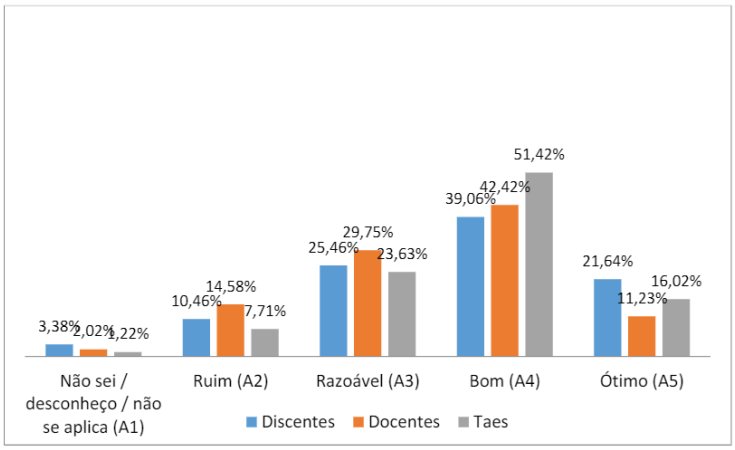
Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 da avaliação Institucional indicado pelo SINAES, contempla a infraestrutura física da Instituição, envolvendo instalações administrativas, salas de aula, auditórios, gabinetes para professores, instalações sanitárias, biblioteca (instalações físicas, acervo e serviços), recursos de tecnologia da informação e comunicação, laboratórios e cenários de pratica, espaços de convivência e alimentação.

A primeira questão de 2019, relativa à infraestrutura física do IFSP, visou medir se os recursos de tecnologias de informação e comunicação do IFSP atendem às necessidades do ensino, pesquisa, extensão e a sua comunidade interna e externa. Essa resposta está expressa no gráfico 66.

As respostas obtidas indicam que 56% dos dicentes, 50,4% dos docentes e 53,2% dos TAEs consideram os recursos de tecnologias de informação e comunicação como bons ou ótimos, uma evolução quando comparado com os resultados 31,1%, 25,52% e 25,0% dos mesmos segmentos em 2018. É necessário destacar também que a quantia de respondentes que indicou como razoável esse item corresponde a um terço dos respondentes. De forma geral, a avaliação melhorou nesse quesito de 2018 para 2019.

Gráfico 66 - Recursos de tecnologias de informação e comunicação.

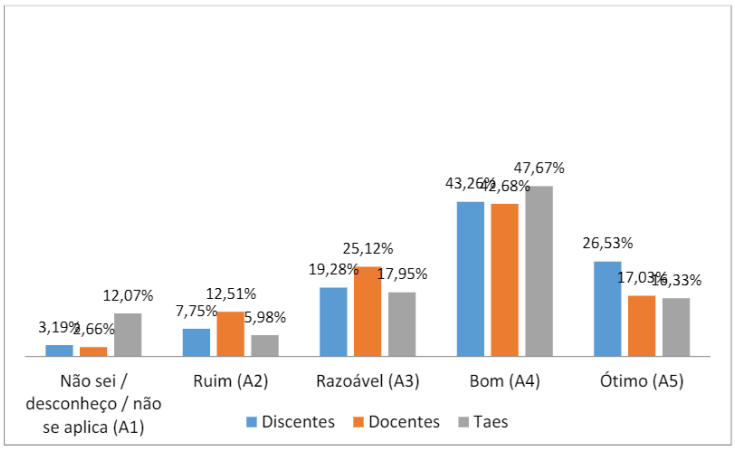


Fonte: Elaboração própria.

Com relação às salas de aulas e laboratórios, apenas os discentes e docentes foram convidados a responder. As respostas a esses itens estão apresentadas nos gráficos.

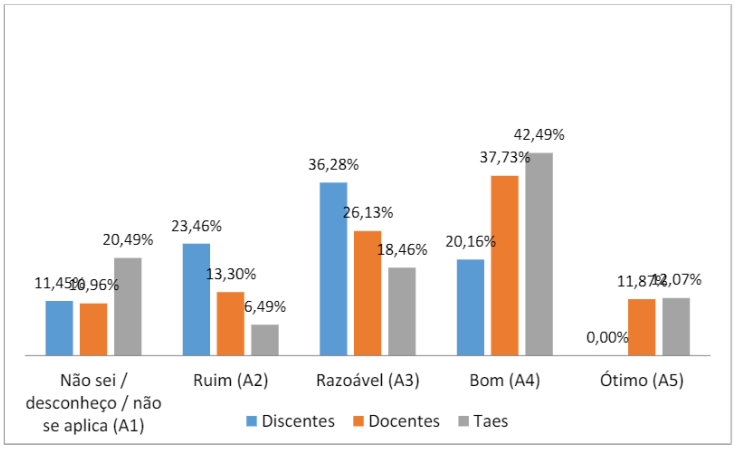
Como se pode observar, 59,1% dos discentes e 50,6% dos docentes consideram as salas de aulas como boas ou ótimas, enquanto 58,8% dos discentes e 44,0% dos docentes consideram os laboratórios como bons ou ótimos. Nota-se que os docentes foram mais críticos na avaliação desses espaços, e que ainda grande parte dos que responderam consideram essas áreas como razoáveis. Quando comparado com 2018, nota-se um grande avanço, já que apenas 29,4% dos respondentes consideravam as salas de aulas como boas/excelentes e 27,3% consideravam os laboratórios dessa mesma forma.

Gráfico 67 - Salas de aula.



Fonte: Elaboração própria.

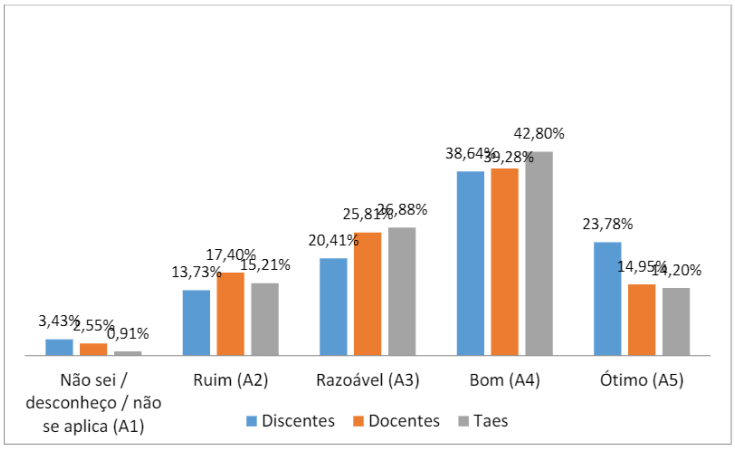
Gráfico 68 – Laboratórios.



Fonte: Elaboração própria.

Com relação aos banheiros, em 2018 40,1% dos respondentes os consideravam como bons/excelentes, já em 2019 observa-se (gráfico 69) esse índice subir para 59,1% dos discentes, 54,7% dos docentes e 58,8% dos TAEs.

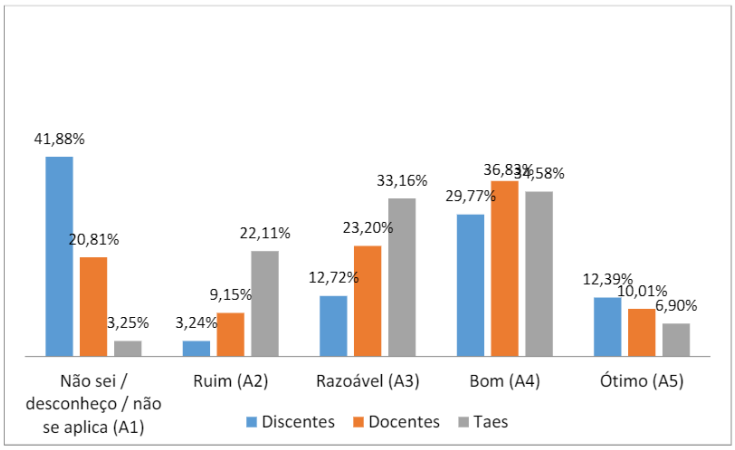
Gráfico 69 – Banheiros.



Fonte: Elaboração própria.

Um espaço importante a ser considerado é o ambiente de trabalho dos servidores. Assim os docentes e técnicos administrativos foram convidados a analisar os espaços destinados aos setores administrativos do campus. Em 2018 apenas 22,8% dos respondentes consideravam esses espaços como bons/excelentes, já em 2019 58,9% dos docentes e 47,8% dos TAEs consideraram esses espaços como bons ou Apesar do crescimento da satisfação nesse item, ainda há muitos servidores que descreveram como razoável a condição física desses espaços.

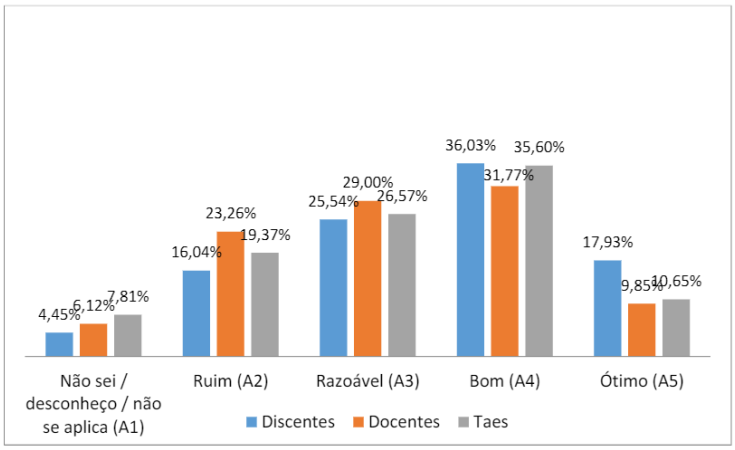
Gráfico 70 - Espaços destinados aos setores administrativos.



Fonte: Elaboração própria.

No questionário de 2018 os espaços destinados à refeição de convivência foram analisados separadamente, sendo que 29,4% dos respondentes consideravam os espaços de refeição como bom/excelente e 31,6% considerava os espaços de convivência dessa maneira. Em 2019 esses espaços foram trazidos em uma única questão, sendo que os resultados, mostrados no gráfic, mostram que 48,5% dos discentes, 40% dos docentes e 38,8% dos TAEs consideram esses espaços como bons ou ótimos. Apesar dos resultados não serem ruins, um terço dos respondentes considera esses espaços razoáveis e um quarto como ruins. Dessa maneira pode-se entender que ainda há muito a melhorar nesses espaços de refeição e convivência, tanto dos servidores quanto dos discentes.

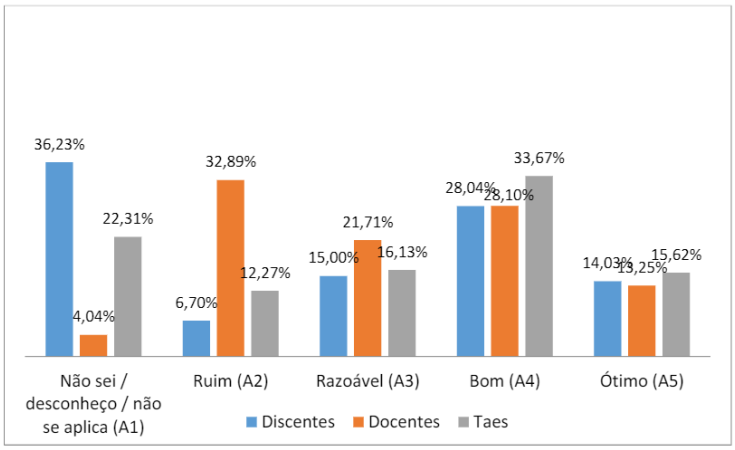
Gráfico 71 - Espaços destinados à refeição e convivência.



Fonte: Elaboração própria.

Com relação à sala de professores a proposta era que os discentes e docentes respondesse sobre suas condições. Em 2018, 26,0% dos respondentes consideravam esse espaço como bom/excelente. Pelos resultados de 2019, apresentados no gráfico 48, 55% dos discentes e 44,7% dos docentes consideram esses espaços como bons ou ótimos. Como era de se esperar, muitos discentes disseram não saber responder a essa questão, assim como praticamente todos os docentes a responderam. Os docentes também caracterizaram como razoável e ruim esse espaço, e para entender melhor os problemas que esse ambiente oferece, é necessário olhar para cada campus especificamente.

Gráfico 72 - Salas para professores

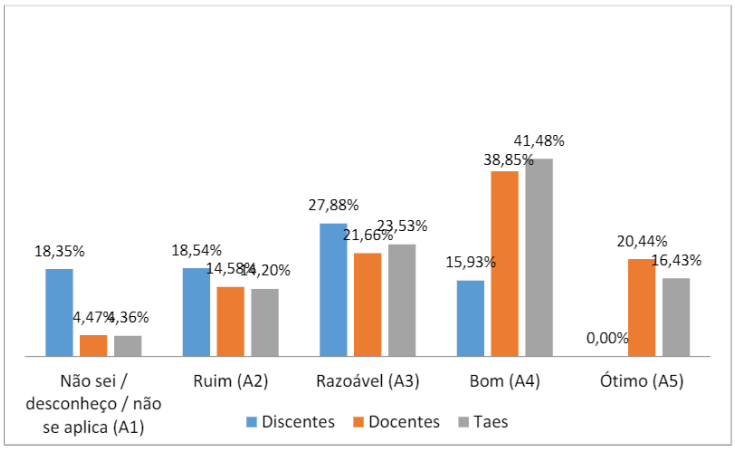


Fonte: Elaboração própria.

Dois aspectos relevantes para quem se locomove até o campus é a existência de vagas para estacionar (internamente ao câmpus ou nos arredores) para quem vai com veículo próprio e a acessibilidade ao câmpus por transporte público. Dessa forma, essas foram questões propostas. As respostas para essas questões estão apresentadas nos gráficos. Com relação a quantidade de vagas, 40,7% dos discentes, 64,1% dos docentes e 57,5% dos TAEs consideram haver quantia boa ou ótima no estacionamento interno e nos arredores do câmpus. Como na maioria dos câmpus não é permitido aos discentes estacionarem em vagas internas, provavelmente esse é o motivo dessa categoria ter avaliado de forma mais negativa esse quesito.

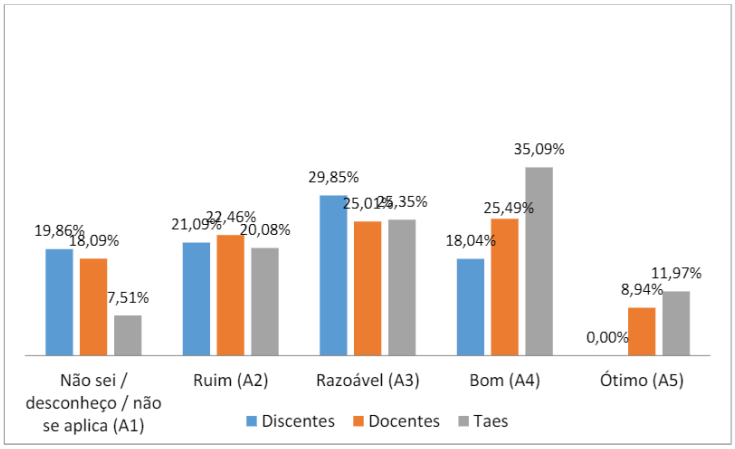
Com relação ao transporte público, as respostas ficaram bem distribuídas entre as opções para todas as categorias respondentes. Entre as respostas bom e ótimo podem ser contabilizados 39,5% dos discentes, 34,8% dos docentes e 43% dos TAEs. Para poder analisar de forma mais completa a fim de identificar o que motivou esses quantitativos, é necessário olhar para cada campus e conhecer sua localização assim como o sistema de transporte público de cada cidade onde o IFSP possui câmpus respondente a esse questionário.

Gráfico 73 - Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Câmpus.



Fonte: Elaboração própria.

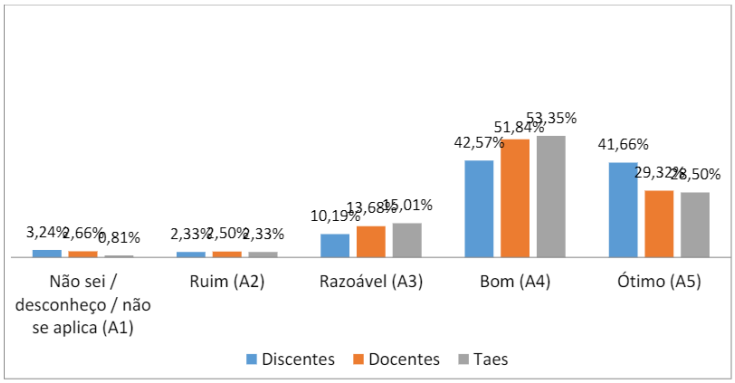
Gráfico 74 - Acesso ao Câmpus por transporte público



Fonte: Elaboração própria.

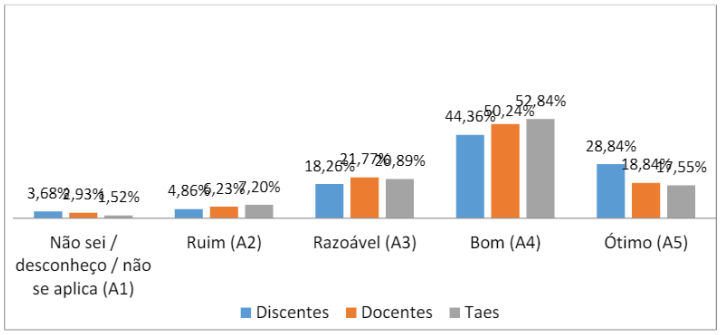
Com relação à limpeza e iluminação os dados obtidos foram bem parecidos, variando de 79,0% a 82,9% entre bom e ótimo para a limpeza e de 68,3% a 76,6% para a iluminação Em 2018 esses itens também já haviam sido bem avaliados pelos respondentes.

Gráfico 75 - Limpeza



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 76 - Iluminação



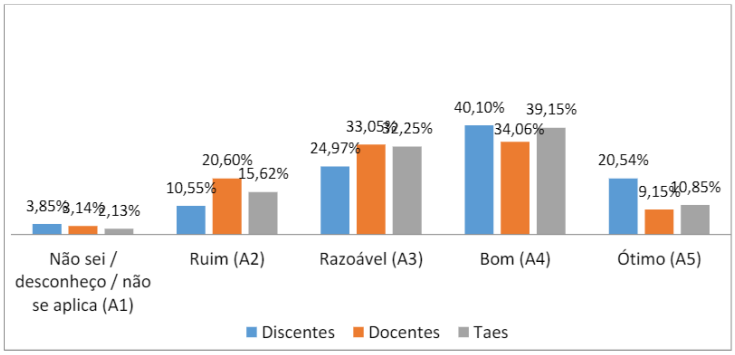
Fonte: Elaboração própria.

Com relação à climatização, sinalização, acessibilidade, conservação, nível de segurança e mobiliário instalado, é notável a predominância das respostas entre bom e ótimo,

mas também chama a atenção que um terço das respostas tenha aparecido como razoável em todos esses itens. Assim como outros aspectos, é necessária uma visão específica para cada câmpus para poder saber o que motivou essa resposta.

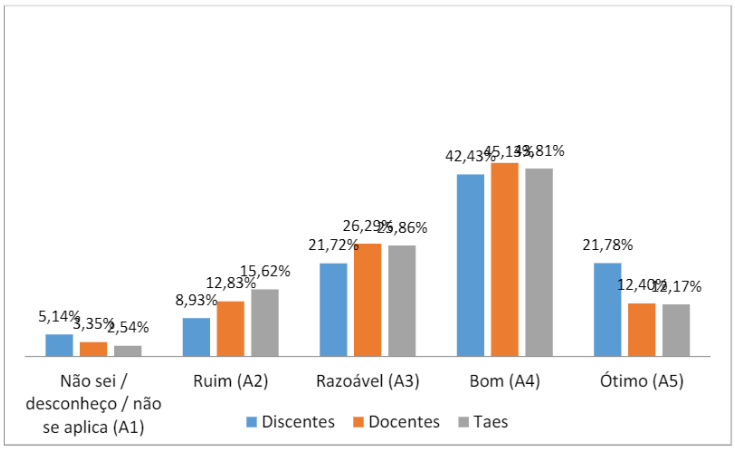
Em 2018 os aspectos haviam sido analisados para cada ambiente, variando de: 28,2% a 40,1% como bom/excelente para a ventilação nos ambientes; 29,0% a 39,7% como bom/excelente para a acessibilidade; 29,7% a 42,6% como bom/excelente para a conservação; 31,1% a 44,3% como bom/excelente para o nível de segurança, e; 29,2% a 36,6% como bom/excelente para o mobiliário instalado.

Gráfico 77 – Conforto térmico do câmpus



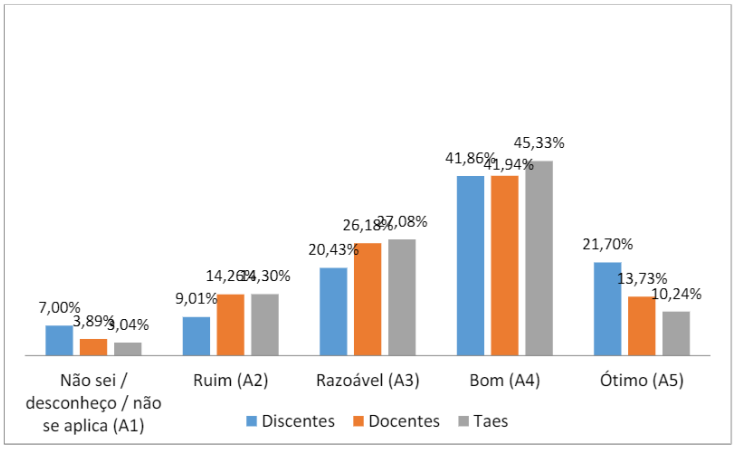
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 78 - Sinalização



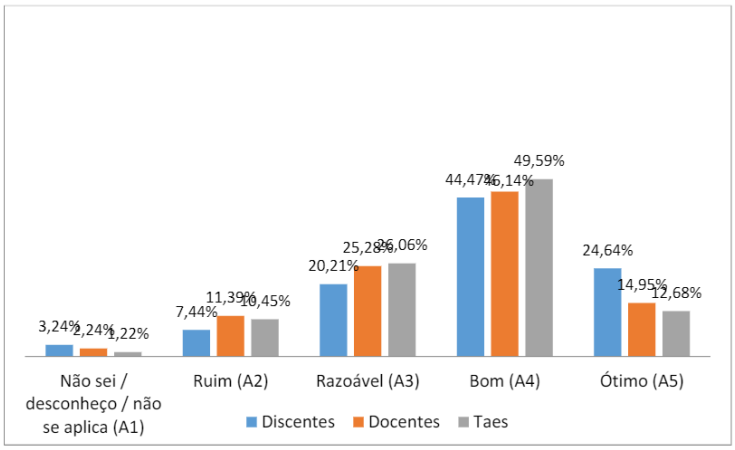
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 79 - Acessibilidade



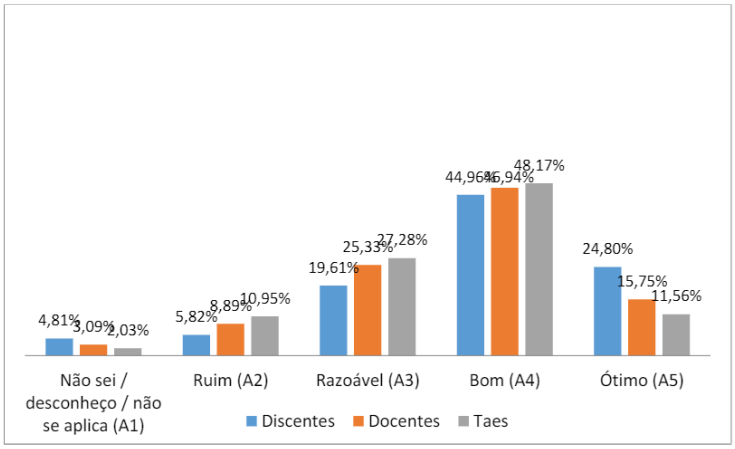
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 80 - Conservação



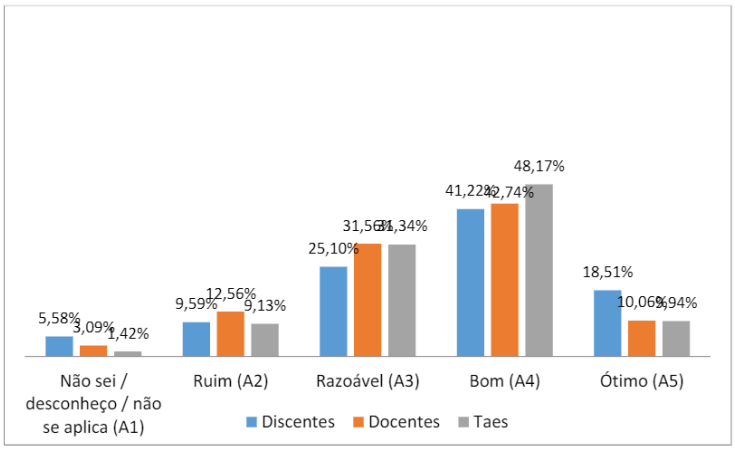
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 81 - Nível de segurança



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 82 - Mobiliário instalado



Fonte: Elaboração própria.

Os discentes e docentes foram, então, questionados sobre os equipamentos de apoio ao ensino e sobre a adequação e a atualização dos equipamentos dos laboratórios. Essas perguntas surgiram no questionário de 2019 de forma diferente a que tinha sido apresentada no questionário de 2018, quando a solicitação era para que respondessem sobre os recursos das salas de aulas e que avaliassem os equipamentos dos laboratórios com relação ao nível de utilização, adequação e atualização.

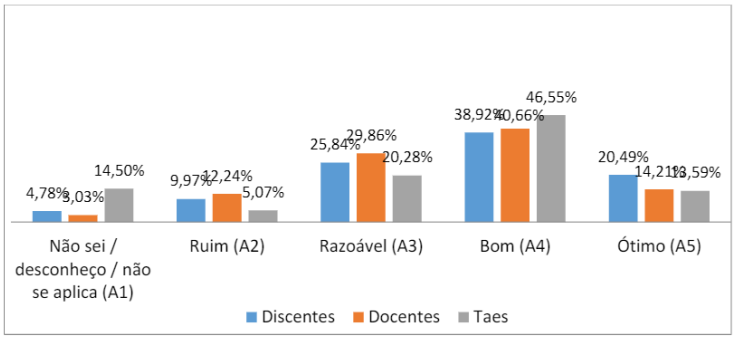
Com relação aos recursos das salas de aulas do IFSP, em 2018 39,2% dos respondentes consideravam que eram bom/excelente. Comparando esse valor com os 61,9% dos discentes e com os 57,9% dos docentes que responderam como bom ou ótimo sobre os equipamentos de apoio ao ensino em 2019, fica evidente o aumento percebido nos recursos/equipamentos utilizados para o ensino.

Já a avaliação com relação à adequação dos equipamentos dos laboratórios em 2018, 34,0% dos discentes e 25,2% dos docentes responderam que era bom/excelente, já em 2019 55,0% dos discentes e 40,4% dos docentes consideram a adequação boa ou ótima. Apesar da melhora, ainda muitos consideram os equipamentos apenas razoavelmente adequados.

Com relação à atualização dos equipamentos, em 2018 32,1% dos discentes e 24,6% dos docentes a consideravam como bom/excelente. EM 2019 esses valores ficaram em

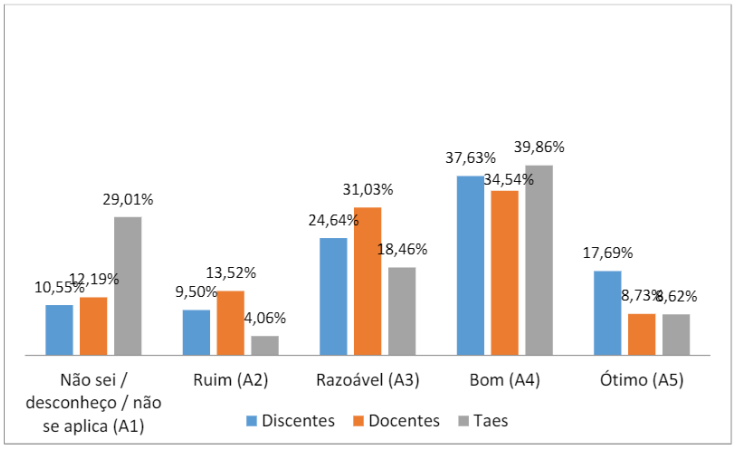
46,4% dos discentes e 31,8% dos docentes. Esse pequeno incremento pode mostrar que alguns dos equipamentos foram atualizados nos laboratórios, assim como pode mostrar uma diferente percepção dos mesmos equipamentos.

Gráfico 83 - Equipamentos de apoio ao ensino



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 84 - Adequação dos equipamentos dos laboratórios

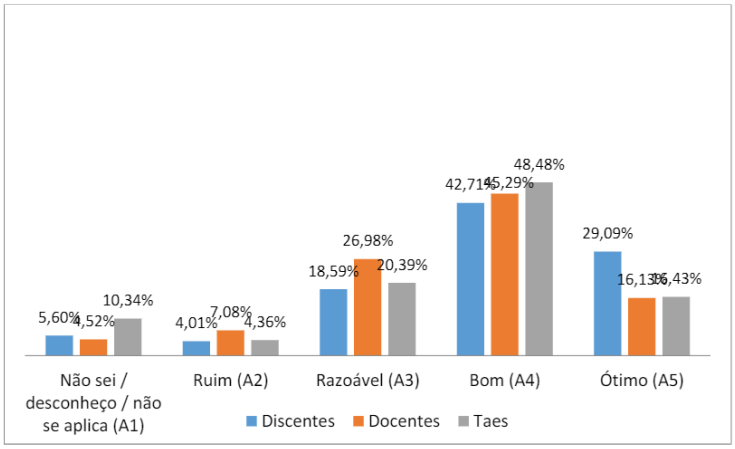


Fonte: Elaboração própria.

Para finalizar a avaliação desse eixo, foi solicitado aos três segmentos que analisassem a biblioteca de forma geral. Em 2018 a avaliação da biblioteca havia sido segmentada em: infraestrutura da biblioteca, espaços de apoio da biblioteca e serviços das bibliotecas; variando de 30,1% a 56,4% de bom/excelente nos critérios avaliados.

Como se pode observar no gráfico, em 2019 a avaliação ficou coo bom e ótimo entre 78,1% dos discentes, 74,2% dos docentes e 76% dos TAEs, mostrando que há uma satisfação com os serviços da biblioteca em geral.

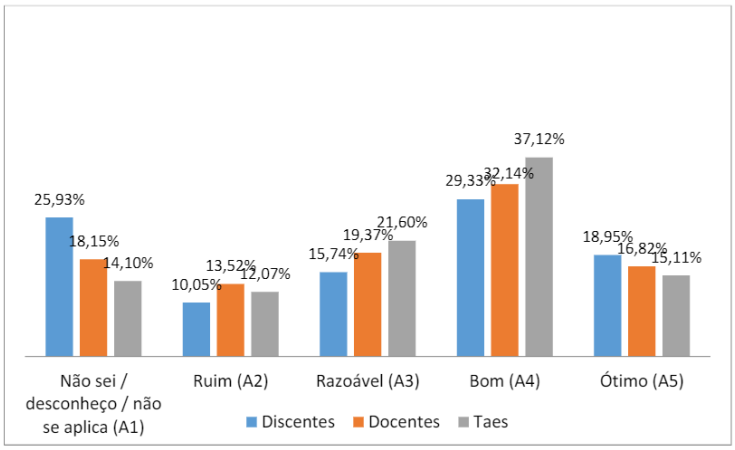
Gráfico 85 - Biblioteca



Fonte: Elaboração própria.

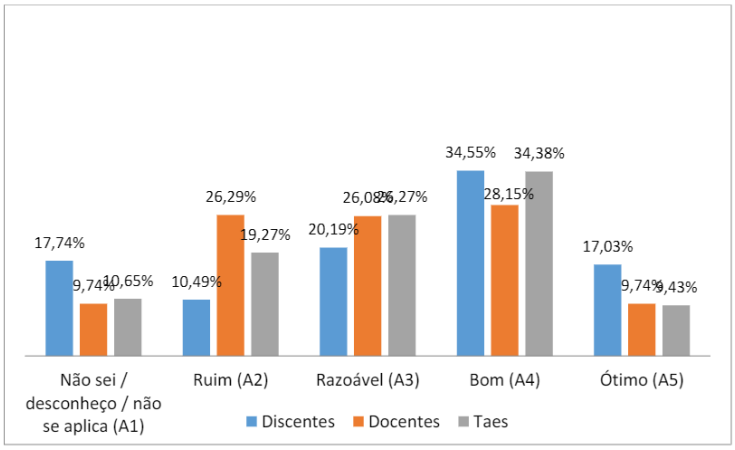
Com relação a quadra poliesportiva, observa-se que apesar de nem todos os câmpus terem, ela foi bem avaliada. O mesmo ocorre para quem tem anfiteatro ou outros espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Câmpus.

Gráfico 86 - Quadra poliesportiva



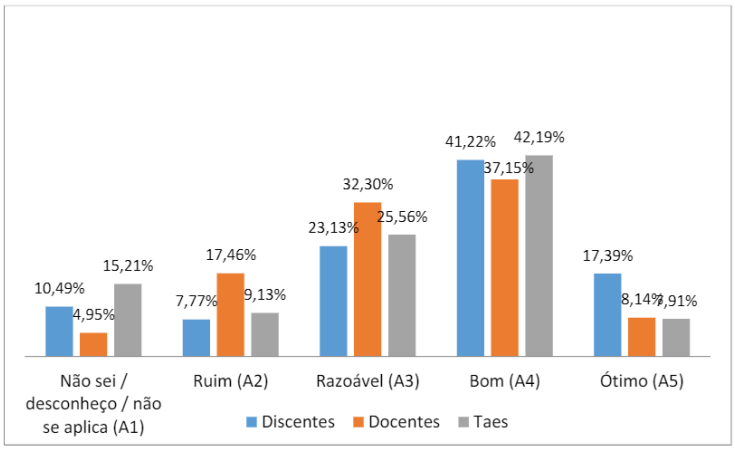
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 87 - Anfiteatro ou Sala de reunião



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 88 - Os espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Câmpus.



Fonte: Elaboração própria.

É possível afirmar que a avaliação das políticas de gestão do IFSP, configuradas no Eixo 5, mostram que o IFSP continua num movimento de melhoria de sua infraestrutura, entretanto, alguns aspectos precisam ser revistos localmente para que sejam encaminhadas soluções específicas.

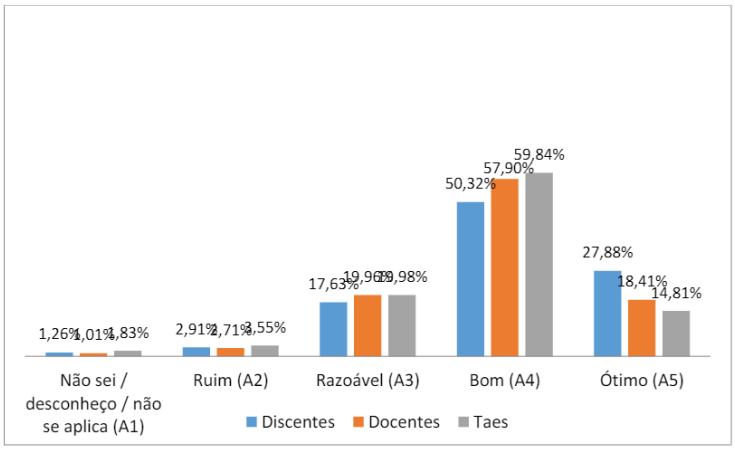
META-AVALIAÇÃO

Desde 2018, considerando a necessidade de manifestação da comunidade sobre o processo de avaliação institucional, foram adicionadas ao questionário duas questões com vistas à meta-avaliação.

Essas questões buscam que os discentes, docentes e técnicos administrativos avaliem a forma como a CPA realizou o processo de Avaliação Institucional, considerando a abrangência do questionário, as orientações nele contidas e a forma como foi feita a sua aplicação.

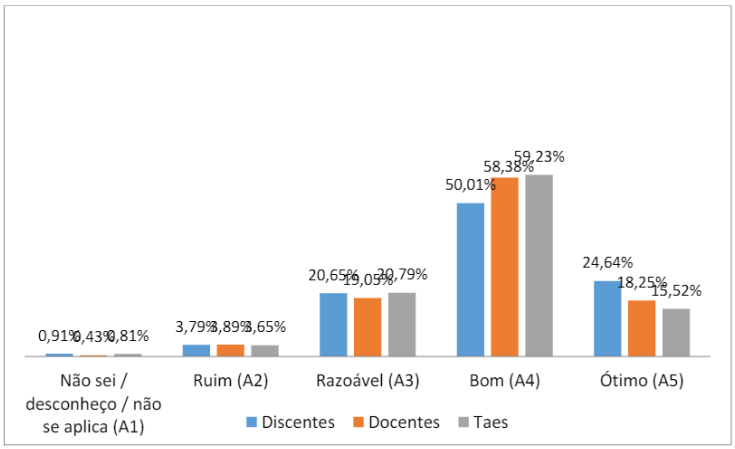
A avaliação da comunidade sobre o processo de Avaliação Institucional do IFSP está apresentada nos gráficos a seguir.

Gráfico 89 - Abrangência do questionário.



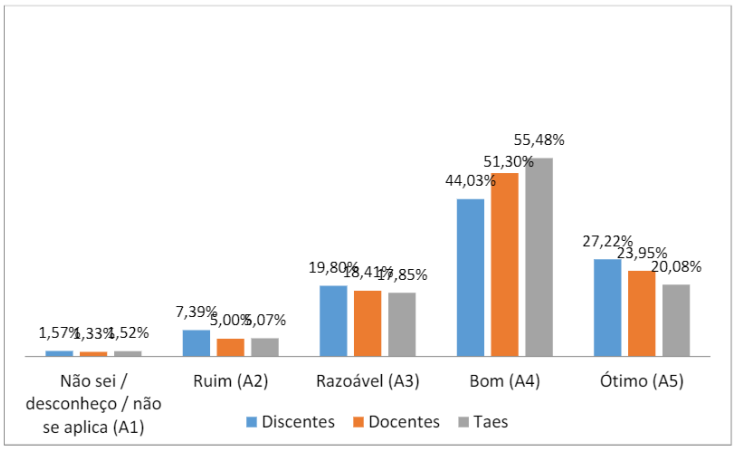
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 90 - Avaliação das orientações das perguntas que compuseram este questionário.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 91 - Divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário.



Fonte: Elaboração própria.

A CPA está continuamente discutindo formas de melhorar o processo de coleta de dados para a avaliação institucional, em especial visando o aumento do número de participantes que respondam ao questionário de forma completa, e a avaliação feita pela comunidade acerca desse processo mostra que se sobressaíram os aspectos positivos do trabalho, encorajando a continuidade da discussão e melhoria continua.

Na sequência desse relatório serão apresentadas as ações relatadas pelos câmpus para a melhoria dos aspectos organizacionais que, na avaliação de 2019, foram apontados abaixo da expectativa da comunidade do IFSP.

3.2 Ações realizadas nos câmpus durante o ano de 2019 que tiveram por motivação a avaliação institucional 2018.

No início do ano de 2020 foi solicitada às CPAs locais que encaminhassem aos diretores gerais dos seus respectivos câmpus as sugestões de ações, decorrentes da análise dos dados e elaboração do relatório nos câmpus, para que esses pudessem analisar e discutir com os diversos segmentos o resultado da avaliação institucional realizada em 2019, assim

como as ações possíveis para melhorias. Ao final do ano de 2020, a gestão deveria encaminhar à CPA as ações e encaminhamentos realizados decorrentes desse trabalho.

Dessa forma, os relatos encaminhados pelos Diretores Gerais dos Câmpus do IFSP, presentes nos Relatórios construídos em cada um desses Câmpus são apresentados a seguir.

3.2.1. Câmpus Araraquara - ARQ

a) espaços destinados a refeição e convivência
b) climatização
c) mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários
d) a possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos
e) o acompanhamento dos alunos egressos
f) a acessibilidade ao campus de estudantes com necessidades específicas;
g) a relação do Câmpus/IFSP, e dos seus egressos, com entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados;
h) a atualização dos equipamentos dos laboratórios frente às exigências atuais da área profissional
i) o acesso ao campus por transporte público;
j) a execução do Plano de Carreira da sua categoria profissional.

3.2.2. Câmpus Avaré

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2020, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.2.3. Câmpus Barretos

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2020, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.2.4. Câmpus Birigui

a) Desconhecimento do PDI, sobretudo no segmento discente;
b) Desconhecimento do trabalho da CPA, em especial no segmento discente;

c) Ações de divulgação dos cursos;
d) Concessão de bolsas;
e) Concessão de auxílio para participação em eventos;
f) Acompanhamento dos egressos;
g) Relação do IFSP com entidades de classe e empresas;
h) Desconhecimento do trabalho realizado pelos NDEs e Colegiados;
i) Estágio;
j) Desconhecimento, por parte dos discentes, da possibilidade de atendimento educacional especializado;
k) Desconhecimento, por parte dos discentes, da execução financeira da instituição;
l) Desconhecimento, por parte dos discentes, sobre a existência e acesso à Ouvidoria;
m) Espaços para alimentação e convivência, nível de insatisfação identificado no segmento técnico administrativo;
n) Acesso ao Câmpus por transporte público;
o) Climatização;
p) Acessibilidade;
q) Sinalização;
r) Atualização de equipamentos de laboratório, nível de insatisfação identificado no segmento docente.

3.2.5. Câmpus Boituva

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2020, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.2.6. Câmpus Bragança Paulista

a) Acesso ao Campus por transporte público
b) Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos
c) Acompanhamento dos egressos
d) Atendimento Educacional Especializado – AEE
e) Atendimento dispensado pelos servidores que trabalham no setor responsável pelos Estágios
f) Adequação do horário de atendimento do setor de Estágios

g) Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Campus
h) Conhecimento sobre o PDI do IFSP.
i) Relação do Campus/IFSP, e dos seus egressos, com entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.
j) Nível de conhecimento sobre a Comissão de Avaliação Institucional do seu Campus.
k) Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos discentes.
l) Representatividade dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE.
m) Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.
n) Existência de grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.

3.2.7. Câmpus Campinas

Para docentes:
a) Divulgação dos cursos oferecidos
b) Programas de monitoria
c) Obtenção de auxílio para participação em eventos
d) Acompanhamento dos egressos
e) Assistência aos alunos e professores (adequação no horário)
f) O Atendimento Educacional Especializado (AEE)
g) Espaços destinados à refeição e convivência
h) Salas para professores (condições físicas)
i) Vagas no estacionamento interno e nos arredores
Para TAEs:
j) Relatórios da CPA e de avaliação externa auxiliam o Planejamento no Câmpus?
k) Programas de monitoria
l) Existência de grupos de pesquisa no IFSP
m) Acompanhamento dos egressos
n) Relação do Câmpus/IFSP e os egressos (entidades e empresas)
o) Representatividade dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE)
p) Representatividade dos Colegiados de Curso
q) Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP.
Para discentes:
r) Conhecimento sobre a Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus?

s) Relatórios da CPA e de avaliação externa são discutidos Câmpus?
t) Relatórios da CPA e de avaliação externa auxiliam o Planejamento no Câmpus?
u) Como você avalia seu conhecimento sobre o PDI do IFSP?
v) Obtenção de auxílio para participação em eventos
w) Acompanhamento dos egressos
x) Relação do Câmpus/IFSP e os egressos (entidades e empresas)
y) Representatividade dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE)
z) Representatividade dos Colegiados de Curso
aa) Estágio (atendimento dos servidores que trabalham nos setores/serviços)
bb) Sociopedagógico (atendimento dos servidores que trabalham nos setores/serviços)
cc) O Atendimento Educacional Especializado (AEE)
dd) Execução financeira do IFSP
ee) Existência e facilidade de acesso à Ouvidoria e dados de transparência institucional.
ff) Espaços destinados à refeição e convivência
gg) Salas para professores (condições físicas)

3.2.8. Câmpus Campos do Jordão – CJO

Até o fechamento do relatório 2019 não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2019 do Câmpus Campos do Jordão para que pudessem constar aqui as ações previstas.

3.2.9. Câmpus Capivari -CPV

Até o fechamento do relatório 2019 não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2019 do Câmpus Capivari para que pudessem constar aqui as ações previstas.

3.2.10 Câmpus Caraguatatuba – CAR

a) Observa-se que há desconhecimento por parte das categorias no que se referem aos objetivos, relatórios e trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação do Câmpus Caraguatatuba.

b) Entende-se que a divulgação adequada dos trabalhos realizados e a conscientização coletiva da importância da Avaliação Institucional para o câmpus poderá melhorar a satisfação da comunidade acadêmica.

c) Aumentar a divulgação dos relatórios de PDI, assim como, a missão, valores e visão institucionais;

d) Melhorar a divulgação de programas/grupos que colaboram para o desenvolvimento acadêmico dos discentes.

e) Difundir e esclarecer os núcleos representativos: a importância dos trabalhos realizados e quem são os responsáveis por eles.

f) Observa-se a necessidade de maior integração entre os setores avaliados; considerar as necessidades dos técnicos-administrativos de forma a entender e contemplar as pautas sobre capacitação profissional; buscar quais as reinvindicações que causam negativas quanto ao atendimento educacional especializado e divulgar o acesso à ouvidoria e a obtenção de dados de transparência institucional;

g) Observa-se a necessidade de melhorias em espaços utilizados em conjunto pela comunidade acadêmica. No momento ocorrem obras de infraestrutura física que atendem aos quesitos negativos na avaliação institucional.

3.2.11 Câmpus Catanduva – CTD

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2019, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.2.12 Câmpus Cubatão – CBT

a) Intensificar a divulgação das ações da CPA.

3.2.13 Câmpus Guarulhos - GRU

a) Realizar ações que possam potencializar o conhecimento sobre a composição da CPA, os resultados das avaliações internas e externas e o impacto desses resultados na gestão da instituição;

b) Desenvolver ações, junto à comunidade para esclarecer quais são os objetivos e a razão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, apresentando-o especialmente aos alunos ingressantes;

c) Estreitar a relação do Câmpus com as empresas/segmentos dos setores para os quais forma profissional;

d) Realizar ações com vistas a aumentar a possibilidade de realização de viagens de estudo e visitas técnicas;
e) Apresentar ao público discente as parcerias que o Câmpus IFSP construiu junto às empresas e entidades de classe da região;
f) Orientar alunos e professores sobre as formas de obtenção de subvenção para participarem em eventos;
g) Celebrar parcerias com instituições internacionais de ensino para intercâmbio.
h) Apresentar aos docentes o plano de desenvolvimento dos espaços que serão utilizados no Câmpus até a sua completa expansão;
i) Instalar ar condicionado tanto nas salas de aula quantona biblioteca;
j) Buscar uma solução para os problemas relativos à sala para professores;
k) Monitorar as questões de limpeza e de oferta de produtos de higiene pessoal.

3.2.14 Câmpus Hortolândia – HTO

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2019, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.2.15 Câmpus Itapetininga - ITP

a. Os relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, são apresentados e discutidos com a comunidade do Câmpus?
b. Você considera que os relatórios criados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, assim como os relatórios de avaliação externa fornecem auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus?
c. Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos discentes.
d. Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos.
e. Acompanhamento dos egressos.
f. Relação do Câmpus/IFSP, e dos seus egressos, com entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.
g. Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP.
h. Como você avalia o Atendimento Educacional Especializado - AEE dispensado pelo seu Câmpus?

i. Avalie o seu conhecimento sobre a existência e facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.

j. Espaços destinados a refeição e convivência.

k. Acesso ao Câmpus por transporte público.

3.2.16 Câmpus Itaquaquecetuba - ITQ

a) Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão de Avaliação Institucional do seu Câmpus?

b) Os relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, são apresentados e discutidos com a comunidade do Câmpus?

c) Como você avalia seu conhecimento sobre o PDI do IFSP?

d) Como você avalia a coerência entre o PDI e as práticas de extensão?

e) Como você avalia a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa?

f) Avalie o reconhecimento social do IFSP.

g) Divulgação dos cursos oferecidos.

h) Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.

i) Programas de monitoria.

j) Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.

k) Desenvolvimento da Iniciação Científica. Ação que visa desenvolver nos alunos o gosto e a prática da pesquisa.

l) Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias.

m) Existência de grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.

n) Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.

o) Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos discentes.

p) Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos.

q) Acompanhamento dos egressos.

r) Relação do Câmpus/IFSP, e dos seus egressos, com entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.

s) Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP.

t) Avalie a política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional

u) Estágio.

v) Tecnologia da Informação - TI.

w) Avalie a execução financeira do IFSP, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Câmpus.

x) Avalie o seu conhecimento sobre a existência e facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.

y) Recursos de tecnologias de informação e comunicação;

z) Salas de aula.

aa) Laboratórios.

bb) Espaços destinados aos setores de apoio (técnico-administrativos).

cc) Espaços destinados a refeição e convivência.

dd) Salas para professores.

ee) Acesso ao Câmpus por transporte público.

ff) Climatização;

gg) Sinalização.

hh) Nível de segurança.

ii) Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.

jj) Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.

kk) Atualização dos equipamentos dos laboratórios frente às exigências atuais da área profissional.

3.2.17 Câmpus Jacareí - JCR

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2019, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.2.18 Câmpus Matão -MTO

a) A relação do câmpus com os egressos, as entidades de classes e as empresas é uma preocupação dos docentes e do administrativos. Estes segmentos também apontaram necessidade de melhoria no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

b) Na parte estrutural, os docentes averiguaram problemas na Sala dos professores e espaço de refeição e convivência.

c) Os discentes apontaram desconhecimento de assunto referentes a CPA (Comissão Própria de Avaliação) e ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Este segmento, também avaliou o estágio como ruim.

3.2.19 Câmpus Piracicaba – PRC

a) Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos
b) Acompanhamento dos egressos
c) Espaços destinados a refeição e convivência
d) Salas para professores
e) Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Campus
f) Acesso ao Campus por transporte público
g) Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão de Avaliação Institucional do seu Campus?
h) Como você avalia seu conhecimento sobre o PDI do IFSP?
i) Existência de grupos de pesquisa no âmbito do IFSP
j) Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas
k) Como você avalia o Atendimento Educacional Especializado - AEE dispensado pelo seu Campus?

3.2.20 Câmpus Pirituba - PTB

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2019, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.2.21 Câmpus Presidente Epitácio - PEP

a) Apresentação e discussão dos relatórios da CPA, assim como os relatórios de avaliação externa com a comunidade do câmpus.
b) Conhecimento sobre a CPA do seu câmpus.
c) Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa.
d) Conhecimento sobre o PDI do IFSP.
e) Acompanhamento dos egressos;
f) Relação do câmpus/IFSP, e dos seus egressos, com entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados;

g) Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos discentes;
h) Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos;
i) Acompanhamento dos egressos;
j) Relação do câmpus/IFSP, e dos seus egressos, com entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.
k) Política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional;
l) Execução do plano de carreira da sua categoria profissional;
m) O AEE dispensado pelo seu câmpus.
n) Estágio;
o) Conhecimento sobre a existência e facilidade de acesso à ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.
p) Acesso ao câmpus por transporte público.
q) Espaços destinados a refeição e convivência;
r) Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do câmpus.

3.2.22 Câmpus Registro - RGT

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2019, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.2.23 Câmpus Salto - SLT

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2019, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.2.24 Câmpus São Carlos – SCL

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2019, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.2.25 Câmpus São João da Boa Vista - SBV

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2019, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.2.26 Câmpus São José dos Campos - SJC

a) Melhorar ainda a divulgação na comunidade de diversos setores e órgãos importantes dentro do campus como Sócio pedagógico e colegiados.

b) M é a adesão dos alunos na participação da avaliação institucional e na questão orçamentaria do campus, pois a adesão na proposta não foi totalitária dos alunos.

c) Melhorar a infraestrutura apontada como deficitária dentro do campus em todos os seguimentos avaliados.

3.2.27 Câmpus São Paulo - SPO

a) Conhecimento sobre CPA

b) Conhecimento sobre o PDI

c) Atendimento setor Sociopedagógico

d) Horário de atendimento setor sociopedagógico

e) Assistência estudantil horário de atendimento

f) Horário de atendimento:

g) Diretoria de apoio ao ensino

h) Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Câmpus.

i) Climatização

j) Atualização dos equipamentos de laboratório frente às exigências atuais da área profissional.

k) Existência de grupos de pesquisa no âmbito do IFSP

l) Apresentação e conhecimento dos relatórios da CPA pela comunidade

m) Utilização dos relatórios da CPA e de avaliação externa como instrumentos de planejamento

n) Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da educação básica

o) Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas

p) Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos

q) Acompanhamento de egressos

r) Relação do campus/IFSP, e dos seus egressos, com entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos

s) Representatividade dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE

t) Como você avalia o Atendimento Educacional Especializado – AEE dispensado pelo seu Câmpus?

u) Avaliação da execução financeira do IFSP relacionada ao Câmpus

v) Avalie o seu conhecimento sobre a existência e facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.

w) Banheiros

x) Sinalização

y) Acessibilidade

3.2.28 Câmpus São Roque – SRQ

a) Melhorar a campanha junto aos discentes para que se sintam estimulados a acessar os Relatórios da CPA/SRQ no site do campus.

b) O quesito “Gestão de Pessoas” foi avaliado apenas pelo Docentes. Seria interessante conhecer-se também a visão dos Técnicos Administrativos.

c) A questão sobre a avaliação do Diretor Adjunto de Apoio ao Ensino ficou prejudicada porque não há esta figura na estrutura do Câmpus, mas sim Diretor Adunto Educacional e Coordenadoria de Apoio ao Ensino. Isto precisa ser corrigido no próximo questionário a ser aplicado em 2020.

d) Estimular os estudantes para que consultem o PDI 2019-2023 no site do campus.

e) Melhorar a divulgação dos cursos oferecidos pelo campus.

f) Ampliar a oferta de monitorias e divulgar as monitorias existentes.

g) Melhorar as ações de acompanhamento dos egressos.

h) Divulgar e melhorar o AVA do Campus.

i) Confeccionar um Manual sintético do Calouro, com as principais informações sobre o campus, seus serviços e horários.

j) Embora os resultados da avaliação tenham sido muito favoráveis, seria interessante verificar possíveis falhas no acolhimento de estudantes ingressantes, uma vez que cerca de 9% de docentes e técnicos administrativos avaliaram como “ruim” este processo.

k) Oferecer e divulgar reforço para os conteúdos da Educação Básica que sejam deficitários nos estudantes dos Cursos superiores. A divulgação precisaria ser feita nos três segmentos: discente, docente e técnicos administrativos.

l) Ampliar a oferta de monitorias e divulgar as monitorias existentes.

m) Divulgar para os três segmentos (discentes, docentes e técnicos administrativos) o papel dos Colegiados e dos NDE's, sua composição e suas ações e responsabilidades.

n) A respeito do "conhecimento sobre a existência, o papel e a forma e facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como, a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional" caberia ação de divulgação sobre o que é a ouvidoria, critérios que classifiquem em que ocasião a ouvidoria pode ser acionada e divulgação dos canais de acesso a ela.

o) A respeito da "assistência aos alunos/professores (controle de horários/controle da disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores)" caberia uma ação de melhorar a divulgação dos atendimentos a respeito de estágio, atendimento do sociopedagógico e assistência estudantil de forma a melhorar divulgação desses serviços no câmpus e local de atendimento. Informações a respeito de ausência dos professores poderia ser realizada com antecedência seja em casos de afastamento por licenças autorizadas ou qualquer outro motivo.

p) Melhorar a divulgação da atuação do Serviço de Apoio Psicopedagógico para os estudantes.

q) Para o tópico da Assistência Estudantil (Assistente Social, Técnicos em Assuntos Educacionais) adequar o horário de atendimento e divulgar.

r) Divulgar para os discentes qual o trabalho realizado a respeito da assistência estudantil.

s) Esclarecer o que seria o A.E.E. (Atendimento Especializado de Ensino), uma vez que esta sigla não consta do site do Campus. Poderia ser o Núcleo Sociopedagógico ou o NAPNE?

t) Consultar os docentes e discentes sobre a qualidade dos serviços psicopedagógicos para verificar se há falhas, uma vez que a pesquisa revelou que estes 2 segmentos avaliaram como "ruim" os serviços.

u) Divulgar junto aos estudantes o atendimento de necessidades específicas.

v) Divulgar e melhorar o AVA do Campus.

w) Para os serviços de tecnologia da informação caberia ação de melhoria referente a ampliação da distribuição do sinal do WIFI nas dependências do câmpus para otimizar o

acesso por parte dos docentes e discentes e divulgação do horário de atendimento pelos técnicos de TI.

x) .Estimular a criação de mais grupos de pesquisa.

y) Para a execução financeira do IFSP, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Câmpus caberia ações que visem maior transparência desse item com divulgação no site da instituição e até mesmo informativos que justifiquem as ações que irão exigir maior direcionamento de verba para conhecimento do público do câmpus.

z) Divulgar a situação financeira do Campus

3.2.29 Câmpus Sertãozinho – SRT

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2019, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.2.30 Câmpus Sorocaba – SOR

a) Necessidade de trabalho mais amplo de sensibilização sobre a importância da CPA

b) Tornar público os resultados obtidos neste questionário para o processo de tomadas de decisões por parte da gestão.

3.2.31 Câmpus Suzano – SZN

Até o fechamento do relatório 2019 não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2019 do Câmpus Suzano para que pudessem constar aqui as ações previstas.

3.2.32 Câmpus Votuporanga – VTP

Técnicos-administrativos

a) Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos.

b) Acompanhamento dos egressos.

c) Relação do câmpus/IFSP, e dos seus egressos, com entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.

d) Representatividade dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE

e) Representatividade dos Colegiados de Curso.

f) Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP.

a. Como você avalia o Atendimento Educacional Especializado - AEE dispensado pelo seu câmpus

g) Espaços destinados a refeição e convivência.

Docentes

h) Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos.

i) Acompanhamento dos egressos.

j) Como você avalia o Atendimento Educacional Especializado - AEE

k) Salas para professores.

l) Acesso ao câmpus por transporte público.

m) Atualização dos equipamentos dos laboratórios frente às exigências.

Discentes

n) Avaliação do conhecimento sobre o PDI do IFSP.

o) Acompanhamento dos egressos.

p) Relação do câmpus/IFSP, e dos seus egressos, com entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.

q) Representatividade dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE

r) Representatividade dos Colegiados de Curso.

s) Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP.

t) Estágio.

u) Assistência Estudantil (Assistente Social, Técnicos em Assuntos Educacionais).

v) Avaliação do Atendimento Educacional Especializado - AEE dispensado pelo câmpus.

w) Salas para professores.

x) Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do câmpus.

y) Acesso ao câmpus por transporte público.

3.3 Indicações de Aspectos relevantes da Avaliação Institucional 2019 relativamente a cada um dos câmpus do IFSP.

3.3.1. Câmpus Araraquara - ARQ

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2021, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.3.2. Câmpus Avaré

a) necessidade de melhorias na comunicação interna e externa

b) há necessidade urgente de estreitamento de relações com as representações discentes do Câmpus que perderam muito em representatividade, participação

c) há também a necessidade do estreitamento das relações e da efetiva participação dos pais e/ou responsáveis pelos alunos dos cursos integrados no cotidiano e nas ações promovidas pelos alunos e pelo Câmpus.

d) há necessidade de maior contato com as organizações, empresas, escolas, etc. para divulgação dos cursos e das ações da instituição, visando dar maior visibilidade e reconhecimento ao Câmpus Avaré, atraindo alunos e favorecendo a realização de parcerias com os diversos setores e atores da sociedade regional.

e) quanto à análise e apropriação dos resultados das avaliações (CPA) e dados disponíveis (PPP, PDI, Nilo Peçanha, SUAP) por parte da equipe gestora para tomada de decisões e planejamento de ações.

f) quanto às carências na estrutura física: espaços inadequados (Salas dos Professores, Sala dos Técnicos de Laboratório, Sala da CAE, Salas de almoxarifados lotadas, Laboratórios apertados ou insuficientes, Auditório, etc.) ou inexistentes (Sala para atendimento individualizado para os núcleos de estudos NAPNE, NEABI e NUGS, Estúdio para gravação de aulas e interpretação em Libras, área de vivência, etc.) para diversos setores.

3.3.3. Câmpus Barretos

Até o fechamento do relatório 2020 não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2020 do Câmpus Barretos para que pudessem constar aqui as ações previstas.

3.3.4. Câmpus Birigui

Até o fechamento do relatório 2020 não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2020 do Câmpus Birigui para que pudessem constar aqui as ações previstas.

3.3.5. Câmpus Boituva

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2020, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.3.6. Câmpus Bragança Paulista

a) Acesso ao Câmpus por transporte público
b) Acompanhamento de egressos
c) Conhecimento da CPA
d) Privacidade da sala dos professores
e) Concentração propiciado na sala dos professores
f) Anfiteatro ou sala de reunião
g) Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica
h) Conhecimento do PDI
i) Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa, iniciação tecnológica e extensão
j) Facilidade de acesso à Ouvidoria e dados de transparência institucional
k) Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Câmpus
l) Divulgação dos cursos ofertados.
m) Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos
n) Quadra poliesportiva

3.3.7. Câmpus Campinas

Até o fechamento do relatório 2020 não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2020 do Câmpus Campinas para que pudessem constar aqui as ações previstas.

3.3.8. Câmpus Campos do Jordão – CJO

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2021, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.3.9. Câmpus Capivari -CPV

a) Nas questões referentes à Avalição Institucional, apenas o curso de Tecnologia em Processos Químicos apresentou resultado negativo na questão 1.1: “Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu Câmpus?”,

b) Em relação à Infraestrutura Física do Câmpus Capivari, os discentes do curso de Licenciatura em Química avaliam como negativa a questão 5.17: “Espaços destinados a refeição e convivência dos alunos

c) Os docentes do curso de Tecnologia em Processos Químicos avaliaram como negativas as questões 5.14: “Privacidade na sala dos professores.” e 5.19: “Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Câmpus.”,

d) Tanto os alunos dos cursos de Licenciatura em Química e Tecnologia em Processos Químicos avaliaram como negativas as questões 5.18: “Espaços destinados a refeição e convivência dos servidores.”, 5.20: “Acesso ao Câmpus por transporte público.” e 5.32: “Quadra poliesportiva, respectivamente, enquanto que os alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Processos Químicos avaliaram como negativa a questão 5.13: “Facilidade de execução de tarefas que exijam concentração na sala dos professores.”

3.3.10 Câmpus Caraguatatuba – CAR

a) De acordo com os dados obtidos nos gráficos o conhecimento e percepção dos trabalhos realizados pela CPA são ineficientes para a atualidade. Embora todas as informações relacionadas à avaliação sejam atualizadas e divulgadas no site institucional e noticiadas por e-mail através do setor de comunicação, cabe à comissão atualizar sua forma de comunicação.

b) Os dados mostram avaliação positiva para os itens do eixo 2.

c) O resultado da avaliação mostra insatisfação em relação aos cursos oferecidos, ao acompanhamento da defasagem, acompanhamento dos egressos, divulgação e participação em eventos internos e externos e relação do Câmpus com as entidades de classe. Notou-se também desconhecimento e avaliação ruim à adequação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

d) Foi possível, após a análise dos dados, verificar que pontos como licitações e contratos, contabilidade e finanças é de desconhecimento de grande parte dos discentes. Há setores ligados à Diretoria de Administração que não são utilizados diretamente pelos discentes. O atendimento dos setores sociopedagógico, assistência estudantil, Napne também foram

avaliados como “Desconheço/Não se aplica” porém, há de se considerar o atendimento atípico por motivos de pandemia e a baixa participação de discentes na participação do questionário. Existe a possibilidade de os discentes atendidos por esses setores não terem respondido o questionário.

e) De acordo com os dados apresentados pelos gráficos há insatisfação nos quesitos: conforto térmico das salas, acústica dos laboratórios e quantidade de equipamentos nestes laboratórios.

3.3.11 Câmpus Catanduva – CTD

Apresentados pelos docentes:

a. Utilizar, com mais frequência, os relatórios da CPA e outras avaliações externas para auxiliar no planejamento das ações desenvolvidas pelo Câmpus;

b. Melhorar a acessibilidade de estudantes com necessidades específicas;

c. Melhorar a divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP;

d. Melhorar a possibilidade de os alunos participarem em eventos, bem como realizar viagens de estudo e visitas técnicas;

e. Realização, pelo câmpus, de mais eventos, tais como congressos, seminários, palestras, etc;

f. Possibilidade de ter auxílio para participação dos docentes em eventos internos e externos;

g. Oferecer mais bolsas de ensino, monitoria, pesquisa e extensão aos estudantes;

h. Melhorar o acompanhamento dos egressos;

i. Melhorar a relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas da Região;

j. Melhorar a quantidade de laboratórios e equipamentos;

k. Melhorar a sala dos professores (dimensão, barulho, privacidade);

l. Melhorar os espaços destinados a refeição e convivência dos servidores;

m. Melhorar a conservação do ambiente;

n. Disponibilizar um anfiteatro ou sala de reuniões adequados.

Apresentados pelos técnicos administrativos

a. Melhorar a divulgação da CPA;

b. Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica;

c. Melhorar as ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus;

d. Melhorar o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica;

e. Melhorar a divulgação dos programas de monitoria;

f. Melhorar a divulgação em relação à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes;

g. Melhorar a divulgação dos projetos desenvolvidos (iniciação científica, extensão, etc), assim como dos grupos de pesquisa;

h. Fornecer mais possibilidades para que os alunos participem de eventos, viagens de estudo e visitas técnicas;

i. Ter auxílios para participação em eventos internos e externos;

j. Melhorar o acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho;

k. Melhorar a relação do câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados;

l. Melhorar a divulgação das ações desenvolvidas pelo NDE dos cursos;

m. Melhorar a divulgação referente a atualização dos currículos dos cursos;

n. Melhorar o espaço do Anfiteatro e/ou sala de reunião.

Apresentados pelos discentes

a. Melhorar a divulgação da CPA, pois a maioria desconhece;

b. Melhorar a divulgação dos resultados obtidos na avaliação da CPA;

c. Utilizar os dados da CPA para subsidiar as ações de planejamento no Câmpus;

d. Melhorar a divulgação do PDI;

e. Melhorar a divulgação dos cursos oferecidos;

f. Melhorar o acompanhamento dos egressos;

g. Melhorar a questão do estágio e da extensão;

h. Melhorar a divulgação das ações realizadas nos câmpus (licitações, contratos, contabilidade, finanças, etc);

i. Melhorar a quantidade de laboratórios, assim como dos equipamentos;

j. Melhorar a privacidade na sala dos professores.

3.3.12 Câmpus Cubatão – CBT

Até o fechamento do relatório 2020 não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2020 do Câmpus Cubatão para que pudessem constar aqui as ações previstas.

3.3.13 Câmpus Guarulhos - GRU

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2021, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.3.14 Câmpus Hortolândia – HTO

a) Melhorar, de maneira urgente, a visibilidade dos tipos e da abrangência dos trabalhos da CPA.

b) Aprimorar a maneira como as recomendações da CPA se transformam em ações concretas dentro do Campus.

c) Melhorar a divulgação do P.D.I. junto ao segmento T.A.E..

d) Promover a melhoria do nível de flexibilização curricular.

e) Realizar consulta junto aos servidores relativamente a assuntos de desenvolvimento profissional das carreiras.

f) Elaborar/Revisar/Divulgar o planejamento de adequação de força de trabalho à oferta de cursos.

g) Elaborar/Revisar/Divulgar o planejamento de ações dedicadas ao estabelecimento da cultura empreendedora dentro do campus, fortalecendo, entre outras atividades, a constituição e consolidação de Empresas Juniores.

h) Elaborar/Revisar/Divulgar o planejamento de ações dedicadas à inovação.

i) Aprimorar o emprego de Tecnologias de Informação em todo âmbito de atuação, bem como o de práticas de governança.

j) Aprimorar as ações de caráter social desenvolvidas pela instituição.

k) Melhorar a representatividade dos Órgãos Colegiados e dos N.D.E.

l) Elaborar/Revisar planos de oferta de Monitoria para todos os cursos.

m) São necessárias ações mais efetivamente direcionadas à Pesquisa e à Inovação, principalmente nas questões relativas à divulgação e à participação em Grupos de Pesquisa, bem como à disponibilidade de bolsas de estudos para os alunos.

n) São necessárias maiores ações relativamente à participação em eventos, desde sua oferta interna, até a facilitação de participação em eventos internos.

o) É premente a necessidade de melhoria da interrelação do Campus com o arranjo produtivo local:

p) Na maneira como essa relação impacta a atualização curricular dos Cursos do Campus.

q) No modo como o Campus lida com o acompanhamento de seus alunos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.

r) Mais especialmente, no nível de interação do Campus com as entidades de classe e com as empresas dos setores com que os cursos se relacionam.

s) Realizar consultas junto à comunidade sobre possíveis melhorias no atendimento aos estudantes, relativamente aos seguintes tópicos:

t) Divulgação dos cursos disponíveis.

u) Atendimento sóciopedagógico.

v) Atendimento aos alunos com defasagem prévia de formação educacional.

w) Melhorar a divulgação do trabalho da Ouvidoria para todos os segmentos.

x) Melhorar a divulgação do trabalho do NAPNE para os servidores T.A.E. e para os estudantes.

y) Melhorar a divulgação da execução orçamentária para os estudantes.

z) Melhorar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos aos docentes, em especial dos setores de Licitações e Contratos, de Contabilidade e Finanças e de Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.

aa) Elaborar consultas específicas para apuração de detalhes relativos às insatisfações manifestadas na avaliação dos seguintes quesitos, com vista a delinear estratégias de melhoria (executar por segmento, de acordo com as conclusões de cada um):

bb) Comunicação Institucional (Segmento Docente).

cc) SUAP (Segmentos Docente e T.A.E.).

dd) Secretaria Acadêmica (Segmento T.A.E.).

ee) Setor de Estágio e Extensão (Segmentos Discente, Docente e T.A.E.).

ff) Diretoria Adjunta Educacional (Segmentos Docente e T.A.E.).

gg) Diretoria Geral (Segmento Docente).

hh) Órgãos de Gestão e Colegiados (Segmentos Docente e T.A.E.).

ii) Política de capacitação profissional (Segmentos Docente e T.A.E.).

jj) Plano de Carreira (Segmento T.A.E.).

kk) Melhorar a sinalização dos espaços comuns.

ll) Elaborar planos de ação para melhoria do nível de iluminação de salas de aula e laboratórios.

mm) Definir uma estratégia de ação conjunta para melhoria das condições da sala dos professores.

nn) Elaborar consultas específicas para apuração de detalhes relativos às insatisfações manifestadas na avaliação dos seguintes quesitos, com vista a delinear estratégias de melhoria (executar por segmento, de acordo com as conclusões de cada um):

oo) Banheiros.

pp) Iluminação geral do campus.

qq) Acessibilidade.

rr) Mobiliário e conforto dos usuários em todos os espaços do campus.

ss) Espaços destinados aos Servidores Técnicos Administrativos.

tt) Espaço destinado à convivência dos Servidores.

uu) Anfiteatro/Sala de Reuniões.

vv) Executar melhorias nas configurações das futuras salas de aulas e laboratórios

ww) Executar a ampliação do número de vagas de estacionamento, reclamação de relevância em todos os segmentos avaliadores.

3.3.15 Câmpus Itapetininga - ITP

a) Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, têm fornecido auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus?
b) Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.
c) Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).
d) Representatividade dos Colegiados de Curso)
e) O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.
f) Acústica, temperatura e iluminação da sala dos professores.
g) Facilidade de execução de tarefas que exijam concentração na sala dos professores.
h) Privacidade na sala dos professores.
i) Espaços destinados a refeição e convivência dos servidores.
j) Quadra poliesportiva.
k) Anfiteatro ou sala de reunião.

3.3.16 Câmpus Itaquaquecetuba - ITQ

l) Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP?
m) Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.
n) Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus do IFSP.
o) Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável.
p) Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros.
q) Divulgação dos cursos oferecidos.
r) Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias.
s) Realização pelo Câmpus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.
t) Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.

u) Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.
v) Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.
w) Laboratórios.
x) Sua satisfação com a comunicação institucional.
y) Recursos de tecnologias de informação e comunicação (inclusive internet).
z) Conforto térmico da sala de aula.
aa) Acústica da sala de aula.
bb) Conforto térmico dos laboratórios.
cc) Quantidade de equipamentos dos laboratórios
dd) Quantidade de laboratórios.
ee) Dimensão da sala dos professores.
ff) Acústica, temperatura e iluminação da sala dos professores.
gg) Facilidade de execução de tarefas que exijam concentração na sala dos professores.
hh) Privacidade na sala dos professores.
ii) Espaços destinados a refeição e convivência dos alunos.
jj) Espaços destinados a refeição e convivência dos servidores.
kk) Acesso ao Câmpus por transporte público.
ll) Conforto térmico do câmpus.
mm) Sinalização dos ambientes e dos espaços comuns do câmpus.
nn) Nível de segurança (sinalização de segurança, corremão nas escadas, etc).
oo) Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.
pp) Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos.
qq) Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.
rr) Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo.
ss) Quadra poliesportiva.
tt) Anfiteatro ou sala de reunião.
uu) Os espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Câmpus.

3.3.17 Câmpus Jacareí - JCR

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2021, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.3.18 Câmpus Matão -MTO

a) A possibilidade de obtenção de auxílio para participação de eventos internos e externos é considerada ruim (Questão 3.13);

b) O acompanhamento dos egresso e a imersão no mundo do trabalho é apontado sem conhecimento ou ruim por docentes e TAEs (Questão 3.15);

c) As ações do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é apontada como "não sei/desconheço/não se aplica" pelos Técnicos Administrativos (Questão 3.17);

d) A quantidade de laboratório foi apontada por docentes (Questão 5.10)

e) A sala de professores apresenta problemas como dimensão, acústica, dificuldade para realizar atividades de concentração e privacidade (Questões 5.10 a 5.14);

f) Os espações de refeição e convivência de alunos e servidores são apontados como ruins por docentes (questão 5.17 e 5.18);

g) A quadra poliesportiva possui avaliação que merece atenção segundo docentes (Questão 5.32);

h) O anfiteatro ou sala de reuniões é considerado ruim pela maioria dos docentes (Questão 5.33);

i) O espações destinado a atividade docente também são merecedores de melhorias segundo o segmento docente (Questão 5.34).

3.3.19 Câmpus Piracicaba – PRC

Até o fechamento do relatório 2020 não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2020 do Câmpus Piracicaba para que pudessem constar aqui as ações previstas.

3.3.20 Câmpus Pirituba - PTB

Até o fechamento do relatório 2020 não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2020 do Câmpus Pirituba para que pudessem constar aqui as ações previstas.

3.3.21 Câmpus Presidente Epitácio - PEP

a) Nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu Câmpus.

b) Processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA.

c) Relatórios criados pela CPA, relatórios de avaliação externa e fornecimento auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus.

d) Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus do IFSP.

e) Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP.

f) Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.

g) Relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.

h) Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

i) Representatividade dos Colegiados de Curso.

j) Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.

k) Conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.

l) A política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional.

m) O plano de carreira da sua categoria profissional.

n) Conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.

o) Licitações e contratos.

p) Contabilidade e Finanças.

q) Quantidade de equipamentos dos laboratórios

r) Facilidade de execução de tarefas que exijam concentração na sala dos professores.

s) Privacidade na sala dos professores.

t) Acesso ao Câmpus por transporte público.

u) Anfiteatro ou sala de reunião.

v) Acesso ao câmpus por transporte público.

w) Abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional.

x) Orientações das perguntas que compuseram este questionário.

3.3.22 Câmpus Registro - RGT

a) Os dados apresentados na avaliação trazem como principal desafio as questões de infraestrutura do câmpus, seguidos de ações relacionadas à extensão, acompanhamento de egressos e transporte público. Com menor incidência, mas também com necessidade de atenção estão as questões relacionadas à divulgação de políticas no câmpus. Desse modo, o grande desafio será a sensibilização da equipe de gestão para que o relatório da CPA sirva sempre como ponto de partida para o planejamento anual. De igual modo, será necessário que a comissão da CPA invista na divulgação do trabalho realizado e a se realizar de forma a que todos se incumbam da responsabilidade de comunicação efetiva acerca de questões legais e práticas do trabalho realizado.

3.3.23 Câmpus Salto - SLT

a) No que diz respeito ao segmento docente, as avaliações negativas foram sobre a possibilidade de auxílio para a participação em eventos, o acompanhamento dos egressos e, principalmente, a infraestrutura de salas de aula e laboratórios. Além disso, há um grande descontentamento com o espaço da sala dos professores quanto à dimensão, acústica, temperatura, iluminação e privacidade. Também foi possível notar um desconhecimento sobre a facilidade de acesso à ouvidoria, bem como à obtenção de dados de transparência institucional.

b) Sobre as respostas dadas pelo segmento discente, podemos concluir que a maioria dos estudantes desconhece o papel e as funções da CPA, assim como o Plano de Desenvolvimento Institucional. Os discentes também apontaram desconhecimento sobre as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais e pelo setor de Estágio e Extensão. Também nesse segmento foi possível observar um descontentamento com a infraestrutura, principalmente quanto ao conforto térmico e acústica dos laboratórios, a quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores e com a quadra poliesportiva.

c) Quanto ao segmento dos técnicos-administrativos, percebemos que os pontos negativos estão relacionados, em sua maioria, à infraestrutura oferecida pelo câmpus. Os servidores apontaram problemas com o espaço das salas de aula, dos laboratórios, dos espaços destinados às refeições tanto de técnicos-administrativos quanto de alunos e com a quantidade de vagas no estacionamento. Também demonstraram insatisfação quanto à política de capacitação para a categoria.

3.3.24 Câmpus São Carlos – SCL

Apresentados pelos docentes:

a) Melhorar a divulgação no câmpus da função da Comissão Própria de Avaliação, explicando realmente o porquê da existência de uma CPA e de como ela pode colaborar para a melhoria do câmpus;

b) Melhorar o modo como os relatórios da CPA são apresentados, discutidos e disponibilizados à comunidade do câmpus;

c) Dar continuidade aos projetos de extensão, a fim de aproximar o IFSP da sociedade e vice-versa;

d) Melhorar a divulgação dos cursos oferecidos;

e) Aumentar o número de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa e extensão;

f) Disponibilizar auxílio para participação em eventos;

g) Criar uma política de acompanhamento dos egressos;

h) Aumentar a proximidade com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados;

i) Aumentar a quantidade e qualidade dos equipamentos e materiais dos laboratórios

Apresentados pelos técnicos administrativos:

a. Realizar ações de aproximação dos servidores técnicos administrativos com os assuntos relacionados à pesquisa, participação em eventos e capacitação;

b. Incentivar as reuniões para discussões referentes à carreira e condições de trabalho dos TAEs, visto que é considerada boa a representatividade nos colegiados de curso, na participação da atualização de currículos dos cursos, na renovação de conteúdo das disciplinas e na inserção de novas temáticas;

c. Realizar ações para melhoria da visibilidade das ações dos órgãos colegiados, visto que a contribuição econômica e social do câmpus é considerada positiva no âmbito local na visão dos servidores;

d. A adequação das forças de trabalho as demandas de trabalho são consideradas razoáveis e necessariamente devem ser sempre acompanhadas, visto que os TAES consideraram seu preparo para atuação profissional bom para as atividades desenvolvidas;

e. Busca de ações para constante aperfeiçoamento dos ambientes virtuais de aprendizagem, de sistemas de videoconferência e dos sistemas utilizados nas atividades cotidianas de gestão do câmpus;

f. O permanente aprimoramento da estrutura física em seus mais diversos aspectos (laboratório, biblioteca, salas de aulas, quadra, salas de trabalho), o atendimento setorial de todas as coordenadorias e segmentos, o mobiliário e os equipamentos dado que foram considerados bons, sendo ainda que orçamento foi considerado adequado a infraestrutura do câmpus;

g. Em geral, o segmento avalia a bem a melhoria da abrangência, das orientações, da logística e do processo de divulgação dos resultados do questionário apresentado pela CPA.

Apresentados pelos discentes:

a. Melhorar a divulgação e apresentação aos alunos, dos grupos de pesquisa existentes no câmpus;

b. Criar uma maior aproximação entre o setor sociopedagógico e os discentes;

c. Aumentar a divulgação de existência de assistência estudantil;

d. Divulgar a missão do IFSP e o PDI aos discentes;

e. Preparar os docentes para melhor utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem e Moodle;

f. Melhorar as condições físicas dos espaços destinados à refeição e convivência.

3.3.25 Câmpus São João da Boa Vista - SBV

a) Os discentes continuam apresentando desconhecimento da CPA (16,88% afirmaram que é ruim) e de acordo com o gráfico 2.2 do mesmo eixo, seguem desconhecendo (11,69%) o PDI (20,78% disseram ser ruim).

b) Pode-se observar que parte da comunidade sinaliza que a divulgação dos cursos oferecidos é ruim e precisa melhorar. Os docentes apontaram insatisfação no gráfico 3.13 com relação a obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras. Cerca de 1/3 dos TAES e Docentes do câmpus disseram que é ruim o acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho (gráfico 3.15) e 25% dos questionados sinalizaram (veja o gráfico 3.16) que a relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados são ruins. As avaliações dos TAES e Discentes sobre as ações desenvolvidas pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos foram respondidas com falta de conhecimento por cerca de 38% dos respondentes.

c) TAES apontaram que os espaços destinados a refeição e convivência dos servidores são ruins. Outro item que precisa ser melhorado é a quadra poliesportiva (gráfico 5.32).

3.3.26 Câmpus São José dos Campos - SJC

d) Melhorar ainda a divulgação na comunidade de diversos setores e órgãos importantes dentro do campus como Sócio pedagógico e colegiados.

e) M é a adesão dos alunos na participação da avaliação institucional e na questão orçamentaria do campus, pois a adesão na proposta não foi totalitária dos alunos.

f) Melhorar a infraestrutura apontada como deficitária dentro do campus em todos os seguimentos avaliados.

3.3.27 Câmpus São Paulo - SPO

a) Atendimento do NAPNE – seguimento discente
b) Conforto térmico salas de aula
c) Conforto térmico dos laboratórios
d) Baneiros
e) Sinalização do campus
f) Conhecimento sobre CPA
g) Conhecimento sobre o PDI

3.3.28 Câmpus São Roque – SRQ

a) 1.Ampliar a campanha junto aos Discentes e Técnicos Administrativos para que conheçam o trabalho e o papel da CPA/SRQ (11% dos Discentes e 11,5% dos TAE's desconhecem ou têm poucas informações sobre a Comissão e seu papel).

b) Melhorar a divulgação e a discussão sobre os resultados da Avaliação realizada pela CPA/SRQ (32,5% dos Discentes e 19% dos TAE's desconhecem este processo ou o consideraram ruim).

c) Publicar e divulgar o Relatório da CPA e os Relatórios de Avaliação Externa (as avaliações "bom" e "ótima" não chegam a 50% em cada um dos 3 segmentos).

d) Divulgar a Missão do IFSP de maneira mais eficaz (20% dos estudantes não conhecem ou têm um conhecimento deficiente sobre a Missão, 18% docentes têm um conhecimento apenas razoável assim como 11% dos TAE's).

e) Melhorar a divulgação do PDI 2019-2023 junto aos estudantes (20% dos estudantes não conhecem ou têm um conhecimento precário).

f) Melhorar a divulgação dos cursos oferecidos pelo campus (30% dos discentes consideram a divulgação apenas razoável e 6% ruim; dos docentes, 30% consideram razoável e 11% ruim; e 11% dos TAE's consideram a divulgação razoável.

g) Melhorar a divulgação da atuação do Serviço de Apoio Psicopedagógico para os três segmentos (Sobre o apoio psicopedagógico e social, 35% dos discentes desconhecem, acham ruim ou apenas razoável. Já 17% dos docentes consideram ruim e 22% apenas razoável).

a. Melhorar a divulgação sobre a Assistência Estudantil (13% dos alunos não conhecem; 7% acham ruim e 21% consideram apenas razoável. Os professores poderiam contribuir com esta divulgação, mas 13% não conhecem e 15% consideram ruim).

b. Divulgar o papel e as ações do NAPNE (43% dos estudantes não conhecem, assim como 13% dos docentes e 30% dos TAE's).

h) Pensar em estratégias para o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (5% dos estudantes, 4% dos docentes e 11% dos TAE's desconhecem ações neste sentido. 11% dos alunos e 22% dos docentes consideram ruins as ações para recuperação da defasagem. Consideram como razoável o atendimento aos alunos com defasagem: 21% dos Discentes, 26% dos docentes e 11% dos Técnicos Administrativos.

i) Os Programas de Monitoria, talvez, seja um dos grandes desafios para os gestores, mas a avaliação foi severa neste caso, com 20% dos estudantes declarando que não conhecem o assunto, assim como 22% dos docentes e 15% dos Técnicos Administrativos. Dos que conhecem, consideram ruim: 13% dos discentes e dos docentes, e 19% dos TAE's. Consideram razoável: 23% dos discentes, 22% dos Docentes e 15% dos TAE1s.

j) Divulgar melhor e ampliar as possibilidades para participação em grupos de Pesquisa 27% dos discentes não conhecem o assunto ou acham ruins as possibilidades de participação; nestas categorias ainda estão 29% dos docentes e 19% dos TAE's.

k) Divulgar e Ampliar as possibilidades para oportunizar a participação em eventos internos e externos (16% dos estudantes desconhecem o assunto, assim como 11% dos TAE's. Consideram as possibilidades ruins: 20% dos discentes, 44% dos docentes e 7% dos TAE's).

l) Melhorar o processo de acompanhamento dos egressos e de sua inserção no mundo do trabalho (20% dos discentes, 6% dos docentes e 15% dos TAE's, desconhecem ações com relação ao acompanhamento de egressos. Consideram ruim este acompanhamento: 15% dos estudantes, 31% dos docentes e 15% dos TAE's).

m) Melhorar as relações do Câmpus com as entidades de classes e com as empresas de setores relacionados com os cursos ofertados. (26% dos estudantes não conhecem se há algum relacionamento ou o consideram ruim; o mesmo ocorre com 23% dos docentes e 23% dos Técnicos Administrativos.

n) Os cursos devem divulgar maneira mais eficaz as ações dos Núcleos Docentes Estruturantes. (38% dos estudantes e dos TAE's desconhecem o assunto. Mas, chama a atenção que 11% dos docentes também). Uma sugestão é que no site do Câmpus exista espaço, dentro dos cursos superiores, para divulgar as ações e decisões destes núcleos, como, por exemplo, a publicação de atas.

o) Melhorar a divulgação das ações dos Colegiados de Curso (12% dos estudantes desconhecem e 7% acham ruim a representatividade dos Colegiados). A exemplo do que foi sugerido para os NDE's, aqui também caberia sugerir que no site do Câmpus exista espaço, dentro dos cursos superiores, para divulgar as ações e decisões dos Colegiados, inclusive pela importância das decisões destes órgãos.

p) Verificar junto aos estudantes o que pode ser melhorado nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Moodle e plataformas para videoconferências. (14% dos estudantes consideram ruins as adequações realizadas. Consideram apenas razoável: 15% dos estudantes, 35% dos docentes e 7% dos TAE's).

q) Melhorar o atendimento aos alunos por parte dos Coordenadores de Curso (12% dos estudantes consideram ruim o atendimento e outros 12%, apenas razoável).

r) Divulgar os serviços desenvolvidos pela área de TI (15% dos estudantes declararam não conhecer e 23% consideram o serviço razoável. 22% dos docentes também consideram o serviço de TI apenas razoável).

s) Divulgar as ações e o papel do(a) Diretor(a) Adjunto(a) Educacional (18% dos estudantes informaram desconhecer).

t) Divulgar as ações e o papel do(a) Diretor(a) Adjunto(a) Administrativa (23% dos estudantes não conhecem).

u) Divulgar como funciona no Câmpus os processos de Licitações e de Contratos (transparência). 38% dos estudantes, 35% dos docentes e 15% dos Técnicos Administrativos revelaram desconhecer estes processos.

a. Divulgar o papel e as ações dos setores de Contabilidade e de Finanças do Câmpus (38% dos estudantes e dos docentes, assim como 15% dos TAE's confessaram não conhecer).

b. Divulgar o papel e as ações do setor de Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio (25% dos discentes, 20% dos docentes e 7% dos TAE's, não conhecem).

c. Divulgar como funciona a execução financeira do Câmpus considerando as aquisições e serviços contratados em relação às necessidades do Câmpus São Roque (24% dos discentes, 17% dos docentes e 15% dos TAE's, não conhecem).

v) Divulgar o papel e as possibilidades de acesso à Ouvidoria do IFSP (27% dos estudantes, 17% dos docentes e 23% dos TAE's declararam não conhecer).

w) Investigar sobre a insatisfação a respeito da Comunicação Institucional uma vez que a questão na Avaliação não é tratada de modo qualitativo (15% dos estudantes e 17% dos docentes consideram ruim. Consideram apenas razoável: 23% dos discentes, 31% dos docentes e 27% dos Técnicos Administrativos.

x) Melhorar a infraestrutura física:

a. Melhorar os recursos de tecnologias de informação e comunicação (10% dos discentes e 4,5% dos docentes ainda consideram ruins, embora estes percentuais tenham sido inferiores em relação ao ano de 2019). Consideram razoável: 28% dos discentes, 29% dos docentes e 7% dos Taes.

b. Melhorar as condições das salas de aula. Em 2019, 5% dos docentes e discentes consideravam ruins a estrutura das salas de aula. Neste ano, a CPA pôde avaliar com maior minúcia estas condições:

i. 24.2.1 Melhorar as dimensões das salas de aula (entre docentes e discentes: 11% e 6%, respectivamente, consideram-nas ruins). Consideram razoável: 25% dos discentes e 38% dos docentes.

ii. 24.2.2. Melhorar as condições térmicas nas salas de aula (18% dos discentes, 26% dos docentes e 15% dos TAE's consideram estas condições ruins). Consideram razoável: 40% dos estudantes e dos docentes.

iii. 24.2.3. Melhorar a acústica nas salas de aula (11% dos discentes, 17% dos docentes e 7% dos TAE's consideram as condições ruins). Consideram razoável: 27% dos discentes, 33% dos docentes e 15% dos TAE's.

iv. 24.2.4. Melhorar a iluminação nas salas de aula (6% dos discentes, 4,5% dos docentes e 4% dos TAE's consideram estas condições ruins). Consideram razoável: 22% dos discentes e dos docentes.

c. Melhorar as condições dos banheiros (13% dos discentes, 4,5% dos docentes e 4% dos TAE's consideram estas condições ruins). Consideram razoável: 32% dos discentes, 35% dos docentes e 15% dos Taes.

y) Melhorar as condições dos Laboratórios. Em 2019, 14% dos docentes e 10% dos discentes consideravam ruins a estrutura dos laboratórios. Neste ano, a CPA pôde avaliar com maior minúcia estas condições:

a. Melhorar as dimensões dos Laboratórios (20% dos discentes e 22% dos docentes consideram estas condições ruins). Consideram razoável: 33% dos discentes, 26% dos docentes e 15% dos TAE's.

b. Melhorar o conforto térmico dos Laboratórios (19% dos discentes, 20% dos docentes e 11% dos TAE's, consideram este quesito ruim). Consideram razoável: 23% dos estudantes, 24% dos docentes, 15% dos TAE's.

c. Melhorar as condições acústicas dos Laboratórios (11% dos discentes, 18% dos docentes e 7% dos TAE's consideram estas condições ruins). Consideram razoável: 19% dos discentes, 18% dos docentes e 15% dos TAE's.

d. Adquirir mais equipamentos para os Laboratórios (18% dos discentes e dos docentes consideram ruim a quantidade de equipamentos). Consideram razoável: 36% dos discentes, 29% dos docentes e 11% dos TAE's.

e. Aumentar a quantidade de Laboratórios (28% dos discentes e 33% dos docentes consideram ruim a quantidade atual). Consideram razoável: 31% dos discentes, 29% dos docentes e 19% dos TAE's.

f. Adequar os equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos (18% dos estudantes e 20% dos docentes consideraram ruim este quesito). Consideram razoável: 26% dos estudantes, 20% dos docentes e 15% dos TAEs.

z) Em 2019, 45% dos docentes desaprovavam o espaço destinado à sala dos professores. Neste ano de 2020, a CPA pôde avaliar com maior minúcia as condições do local:

a. Buscar outros espaços para os docentes. O maior percentual de professores considera ruim: a dimensão da sala (66%), a execução de tarefas que exijam concentração (69%) e a privacidade (71%).

b. Melhorar as condições de acústica, temperatura e iluminação da sala dos professores (31% dos docentes consideram estas condições ruins). Consideram razoável: 29%.

aa) Fazer um levantamento junto aos Técnicos Administrativos a respeito das questões referentes aos espaços físicos destinados aos setores de apoio, considerando que os

percentuais de satisfação dos Taes em relação a estes ambientes foram piores em relação ao último ano (em 2020, 11% consideraram os espaços ruins e 31% classificaram-nos como razoáveis. Em 2019, 42% consideravam os espaços razoáveis e o questionário da CPA não registrou avaliações ruins).

bb) Ampliar e melhorar os espaços para refeição e convivência:

a. Dos alunos (23% dos estudantes e 40% dos docentes consideraram estes espaços ruins). Consideram razoável: 35% dos discentes e docentes.

b. Dos servidores (11% dos docentes e 7% dos Taes consideraram estes espaços ruins). Consideram razoável: 44% dos docentes e 34% dos TAE's.

cc) As vagas para estacionamento dentro do Câmpus e nos arredores é um grande desafio para a gestão que dependerá, provavelmente, de relacionamentos para além dos muros da Instituição. 51% dos discentes, 13% dos docentes e 7% dos TAE's consideram ruim a quantidade de vagas disponível atualmente. Consideram razoável: 19% dos discentes, 22% dos docentes e 34% dos TAE's.

dd) Negociar com os agentes públicos melhorias no transporte para o acesso ao Câmpus. Consideraram ruins as condições de transporte 37% dos discentes, 22% dos docentes e 23% dos TAE's. Consideram razoável: 26% dos discentes, 35% dos docentes e 23% dos TAE's.

ee) Melhorar o espaço e o acervo da biblioteca (26% dos discentes, 29% dos docentes e 7% dos TAE's consideraram razoáveis estas condições).

ff) Divulgar a existência da quadra poliesportiva e estimular o uso deste espaço (29% dos estudantes afirmaram não conhecer a quadra).

gg) Continuar investindo nas condições de acessibilidade do câmpus (menos de 5% dos três segmentos consideraram este quesito ruim). Consideram razoável: 27% dos discentes, 20% dos docentes e 15% dos TAE's.

hh) Manter as condições de conservação do câmpus e considerar melhorias. Consideram razoável este quesito: 16% dos discentes, 7% dos docentes e 4% dos TAE's.

ii) Continuar investindo na segurança do câmpus. Consideram razoáveis as condições de segurança: 11% dos discentes, 7% dos docentes e 4% dos TAE's.

jj) Adequar o mobiliário às questões de conforto físico e às necessidades dos usuários. Consideram razoáveis o mobiliário e suas condições: 22,5% dos discentes, 20% dos docentes e 15% dos TAE's.

kk) Adquirir equipamentos de apoio ao ensino que favoreçam o desenvolvimento de aulas e eventos (datashows, lousas interativas, caixas de som, etc) (12% dos discentes e 11% dos

docentes consideraram ruim este quesito). Consideram razoável: 31% dos discentes, 20% dos docentes e 11% dos TAE's.

ll) Melhorar a estrutura e as condições do Anfiteatro (18% dos discentes e dos docentes, bem como 7% dos TAE's consideraram razoáveis estas condições).

mm) Melhorar os espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Câmpus (11% dos docentes e 9% dos discentes consideraram ruins as condições destes espaços). Consideram razoável: 27% dos discentes, 33% dos docentes e 7% dos TAE's.

nn) Manter a qualidade da limpeza do Câmpus (apenas 8% dos discentes e 7% dos Taes consideraram razoáveis estas condições).

oo) Melhorar a sinalização dos ambientes e dos espaços comuns do câmpus. Consideram este aspecto razoável: 18% dos discentes, 13% dos docentes e 7,5% dos TAE's.

pp) Melhorar as condições térmicas do câmpus (13% dos discentes, 11% dos docentes e 8% dos TAE's consideraram estas condições ruins). Consideram razoável: 25% dos discentes, 38% dos docentes e 11,5% dos TAE's.

qq) Melhorar a qualidade da iluminação do Câmpus (9% dos discentes, provavelmente do período noturno, classificaram como ruins estas condições). Consideram razoável: 8% dos discentes, 6% dos docentes e 4% dos TAE's.

3.3.29 Câmpus Sertãozinho – SRT

A forma de elaboração do questionário da CPA pelo Câmpus não permitiu extrair dados daquele câmpus, mantendo-se, para fins de indicação de atuação em 2021, os aspectos negativos extraídos do total de participantes do IFSP.

3.3.30 Câmpus Sorocaba – SOR

a) Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.

b) Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

c) Licitações e contratos

d) Contabilidade e Finanças

e) O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.

f) Conforto térmico da sala de aula.

g) Acústica da sala de aula.

h) Iluminação da sala de aula.
i) Dimensões dos laboratórios.
j) Conforto térmico dos laboratórios.
k) Acústica dos laboratórios
l) Quantidade de laboratórios.
m) Dimensão da sala dos professores.
n) Acústica, temperatura e iluminação da sala dos professores.
o) Quantidade de equipamentos dos laboratórios
p) Facilidade de execução de tarefas que exijam concentração na sala dos professores.
q) Privacidade na sala dos professores.
r) Espaços destinados aos setores técnico-administrativos.
s) Banheiros.
t) Espaços destinados a refeição e convivência dos alunos.
u) Espaços destinados a refeição e convivência dos servidores.
v) Sinalização dos ambientes e dos espaços comuns do câmpus.
w) Acessibilidade no câmpus.
x) Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.
y) Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.
z) Quadra poliesportiva.
aa) Anfiteatro ou sala de reunião.
bb) Os espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Câmpus.

3.3.31 Câmpus Suzano – SZN

Até o fechamento do relatório 2020 não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2020 do Câmpus Suzano para que pudessem constar aqui as ações previstas.

3.3.32 Câmpus Votuporanga – VTP

Até o fechamento do relatório 2020 não foi encaminhado à CPA Central o Relatório de Avaliação Institucional de 2020 do Câmpus Votuporanga para que pudessem constar aqui as ações previstas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas considerações são uma tentativa de síntese do processo de avaliação institucional 2020 do IFSP assim como dos resultados por ele apresentados.

Relativamente ao processo de avaliação institucional é possível indicar que ele foi prejudicado por diferentes aspectos:

- Pandemia da COVID-19;
- Alteração de calendário escolar nos campus do IFSP;
- continua troca na composição das comissões locais que paralisavam ou tornavam o andamento dos procedimentos mais lentos e morosos;
- atividades de finalização dos relatórios locais e central, no início de 2021, foram prejudicadas pela pandemia da COVID-19;
- poucos recursos para o trabalho da CPA central, que não possui espaço específico e nem conta com equipe de apoio para a realização das suas atividades.

Em relação ao resultado apresentado na pesquisa, é possível afirmar que eles são positivos e que o IFSP, mesmo sendo uma Instituição que teve um crescimento acelerado, mantém uma preocupação de consolidação dos seus câmpus.

Esse relatório reflete as dificuldades relativas à aplicação da pesquisa e sua análise, mas ele também é um importante instrumento de gestão institucional, podendo suscitar debates e busca de soluções para as temáticas que apresentaram maior nível de insatisfação ou de desconhecimento na comunidade, assim como subsidia indicadores previstos no PDI.

Karina Maretti Strangueto
Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO APLICADO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) solicita a vossa participação na Autoavaliação Institucional, direcionada aos alunos, professores e técnicos-administrativos para a obtenção de informações e a preparação do relatório que é enviado ao Ministério da Educação e para subsidiar a gestão institucional e os processos de avaliação externa. As questões que compõem o questionário contemplam cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.						
Como indicador de sua avaliação serão utilizados os seguintes conceitos:						
1	Não sei/desconheço/não se aplica					
2	Ruim					
3	Razoável					
4	Bom					
5	Ótimo					
QUESTÃO	**DESCRIÇÃO DA QUESTÃO**	**AVALIAÇÃO**				
	Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL					
1.1	Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu Câmpus?	1	2	3	4	5
1.2	Como você considera o processso de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?	1	2	3	4	5
1.3	Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, tem fornecido auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus?	1	2	3	4	5
	Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
2.1	Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão do IFSP?	1	2	3	4	5
2.2	Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP?	1	2	3	4	5
	Como você avalia as ações desenvolvidas pelo IFSP a fim de:					
2.3	Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.	1	2	3	4	5
2.4	Realizar parcerias com atores sociais, aliados na defesa do IFSP.	1	2	3	4	5
2.5	Desenvolver uma formação inclusiva, baseada na educação integral do cidadão.	1	2	3	4	5

2.6	Ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho.	1	2	3	4	5
2.7	Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões.	1	2	3	4	5
2.8	Consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.	1	2	3	4	5
2.9	Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.	1	2	3	4	5
2.10	Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.	1	2	3	4	5
2.11	Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.	1	2	3	4	5
2.12	Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança.	1	2	3	4	5
2.13	Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus do IFSP.	1	2	3	4	5
2.14	Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável.	1	2	3	4	5
2.15	Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros.	1	2	3	4	5
	Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS					
	Nas questões a seguir você deverá avaliar o seu conhecimento e o resultado apresentado pelo seu Câmpus nas ações indicadas em cada uma delas:					
3.1	Divulgação dos cursos oferecidos.	1	2	3	4	5
3.2	Acolhimento aos alunos ingressantes.	1	2	3	4	5
3.3	Apoio psicopedagógico e social.	1	2	3	4	5
3.4	Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.	1	2	3	4	5
3.5	Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas.	1	2	3	4	5
3.6	Programas de monitoria.	1	2	3	4	5
3.7	Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.	1	2	3	4	5
3.8	Desenvolvimento da Iniciação Científica.	1	2	3	4	5
3.9	Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias.	1	2	3	4	5

3.10	Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.	1	2	3	4	5
3.11	Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.	1	2	3	4	5
3.12	Realização pelo Câmpus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.	1	2	3	4	5
3.13	Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.	1	2	3	4	5
3.14	Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.	1	2	3	4	5
3.15	Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.	1	2	3	4	5
3.16	Relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.	1	2	3	4	5
3.17	Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).	1	2	3	4	5
3.18	Representatividade dos Colegiados de Curso.	1	2	3	4	5
3.19	Adequação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP; webconferência via RNP; Microsoft Teams.	1	2	3	4	5
3.20	Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc.	1	2	3	4	5
3.21	Horário de funcionamento do curso.	1	2	3	4	5
3.22	Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.	1	2	3	4	5
3.23	Seu preparo para a atuação profissional.	1	2	3	4	5
	Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO					
	Nas questões a seguir avalie a Cordialidade, Eficiência, Eficacia e horário de atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados:					
4.1	Secretaria Acadêmica.	1	2	3	4	5
4.2	Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários/controle da disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores).	1	2	3	4	5
4.3	Estágio e extensão.	1	2	3	4	5
4.4	Sociopedagógico (Assistientes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).	1	2	3	4	5
4.5	Assistência Estudantil.	1	2	3	4	5

4.6	Tecnologia da Informação.	1	2	3	4	5
4.7	Biblioteca.	1	2	3	4	5
4.8	Laboratórios.	1	2	3	4	5
4.9	Direção Geral do Câmpus.	1	2	3	4	5
4.10	Diretoria Adjunta Educacional.	1	2	3	4	5
4.11	Diretoria Adjunta Administrativa.	1	2	3	4	5
4.12	Gestão de pessoas.	1	2	3	4	5
4.13	Licitações e contratos.	1	2	3	4	5
4.14	Contabilidade e Finanças.	1	2	3	4	5
4.15	Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.	1	2	3	4	5
	Nas questões a seguir avalie a qualidade dos serviços segundo os aspectos indicados:					
4.16	Os órgãos de gestão e colegiados do seu Câmpus, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.	1	2	3	4	5
4.17	O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP.	1	2	3	4	5
4.18	O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.	1	2	3	4	5
4.19	A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas e reserva e informatização do acervo.	1	2	3	4	5
4.20	O atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Câmpus.	1	2	3	4	5
4.21	A execução financeira do IFSP, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Câmpus.	1	2	3	4	5
4.22	O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.	1	2	3	4	5
4.23	Sua satisfação com a comunicação institucional.	1	2	3	4	5
4.24	Sua satisfação no trabalho.	1	2	3	4	5
4.25	A política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional.	1	2	3	4	5

4.26	O plano de carreira da sua categoria profissional.	1	2	3	4	5
	Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA					
	Nas questões a seguir você deve avaliar as condições físicas do Câmpus com relação:					
5.1	Recursos de tecnologias de informação e comunicação (inclusive internet).	1	2	3	4	5
5.2	Dimensões da sala de aula.	1	2	3	4	5
5.3	Conforto térmico da sala de aula.	1	2	3	4	5
5.4	Acústica da sala de aula.	1	2	3	4	5
5.5	Iluminação da sala de aula.	1	2	3	4	5
5.6	Dimensões dos laboratórios.	1	2	3	4	5
5.7	Conforto térmico dos laboratórios.	1	2	3	4	5
5.8	Acústica dos laboratórios	1	2	3	4	5
5.9	Quantidade de equipamentos dos laboratórios	1	2	3	4	5
5.10	Quantidade de laboratórios.	1	2	3	4	5
5.11	Dimensão da sala dos professores.	1	2	3	4	5
5.12	Acústica, temperatura e iluminação da sala dos professores.	1	2	3	4	5
5.13	Facilidade de execução de tarefas que exijam concentração na sala dos professores.	1	2	3	4	5
5.14	Privacidade na sala dos professores.	1	2	3	4	5
5.15	Espaços destinados aos setores técnico-administrativos.	1	2	3	4	5
5.16	Banheiros.	1	2	3	4	5
5.17	Espaços destinados a refeição e convivência dos alunos.	1	2	3	4	5
5.18	Espaços destinados a refeição e convivência dos servidores.	1	2	3	4	5
5.19	Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores do Câmpus.	1	2	3	4	5
5.20	Acesso ao Câmpus por transporte público.	1	2	3	4	5

5.21	Limpeza do câmpus.	1	2	3	4	5
5.22	Iluminação do câmpus.	1	2	3	4	5
5.23	Conforto térmico do câmpus.	1	2	3	4	5
5.24	Sinalização dos ambientes e dos espaços comuns do câmpus.	1	2	3	4	5
5.25	Acessibilidade no câmpus.	1	2	3	4	5
5.26	Conservação do câmpus.	1	2	3	4	5
5.27	Nível de segurança (sinalização de segurança, corremão nas escadas, etc).	1	2	3	4	5
5.28	Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.	1	2	3	4	5
5.29	Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos.	1	2	3	4	5
5.30	Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.	1	2	3	4	5
5.31	Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo.	1	2	3	4	5
5.32	Quadra poliesportiva.	1	2	3	4	5
5.33	Anfiteatro ou sala de reunião.	1	2	3	4	5
5.34	Os espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Câmpus.	1	2	3	4	5
	6. META-AVALIAÇÃO					
6.1	Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?	1	2	3	4	5
6.2	Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário?	1	2	3	4	5
6.3	Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário.	1	2	3	4	5